



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

28/03/2022 – Comitê de Investimentos

Ata da **Reunião do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e oito dias do mês de março de 2022, às nove horas e trinta minutos. Reunião realizada de forma híbrida, por videoconferência, através do aplicativo Microsoft Teams. Participantes: Membros do Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima, Flávio Bellard Gomes e Sirleide da Silva), Conselho de Administração (Gisele Aparecida dos Santos) e Diretoria Executiva (Bruno Hanazaki Miranda, Carla Aparecida de Souza, Luiz Alexandre de Oliveira e Wellington Diniz). Participação de representante do Banco do Brasil: Wladimir Cruz Macedo Junior. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento do mês de fevereiro/2022, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Wladimir Cruz Macedo Junior realiza a apresentação do Cenário Macroeconômico (Cenário Internacional, Conflito entre Rússia e Ucrânia, Cenário Nacional/Fatores de Riscos e Fluxo de capital para países emergentes), Projeções (PIB, Câmbio, IPCA e Selic), Juros Históricos, Indicadores (Renda Fixa Pós CDI, Renda Fixa Pré, Renda Fixa Inflação e Renda Variável), Análise da Carteira de Investimentos do IPMU (Distribuição dos Fundos por Banco Emissor, Distribuição dos Ativos por Enquadramento CMN 4963/2021), Sugestões de Alocação em fundos de Renda Variável (BB Ações Quantitativo 07.882.792/0001-14, BB Ações Agro 40.054.357/0001-77, BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior FI 21.752.617/0001-33 e BB Ações Bolsa Global 39.255.695/0001-88). Após várias considerações e observações, foi encerrada a reunião, e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, pela presidente do IPMU e pelo controlador interno.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação – CGRPPS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno
Certificação Anbima CPA 20

Reunião Comitê de Investimentos 28/03/2022

IPMU > Boas Práticas > Reunião Comitê de Investimentos 28/03/2022

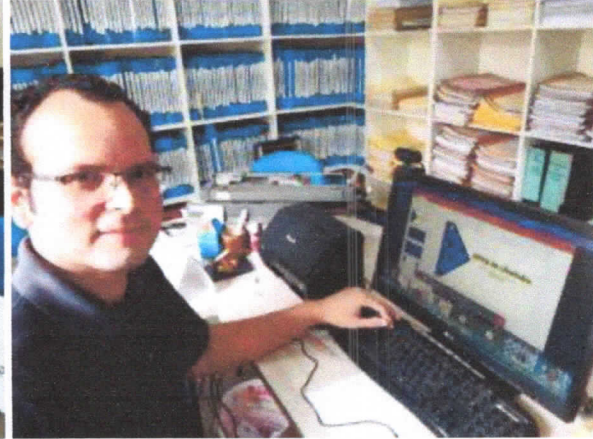
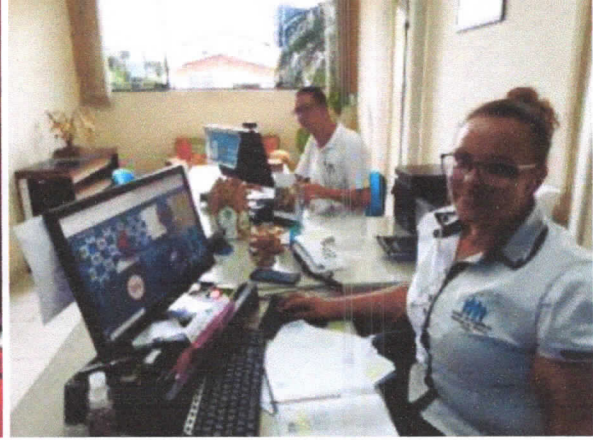
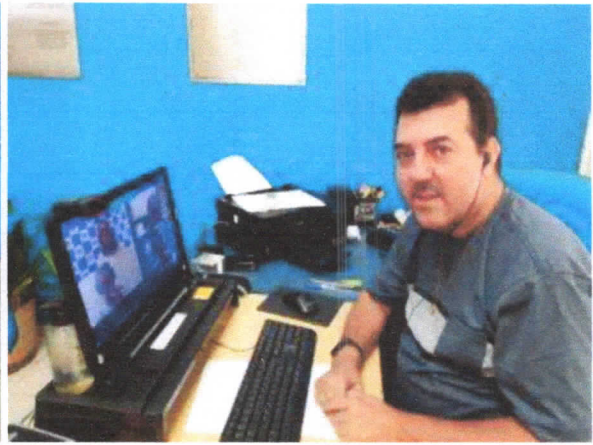
- Reunião Conselho de Administração 23/03/2022

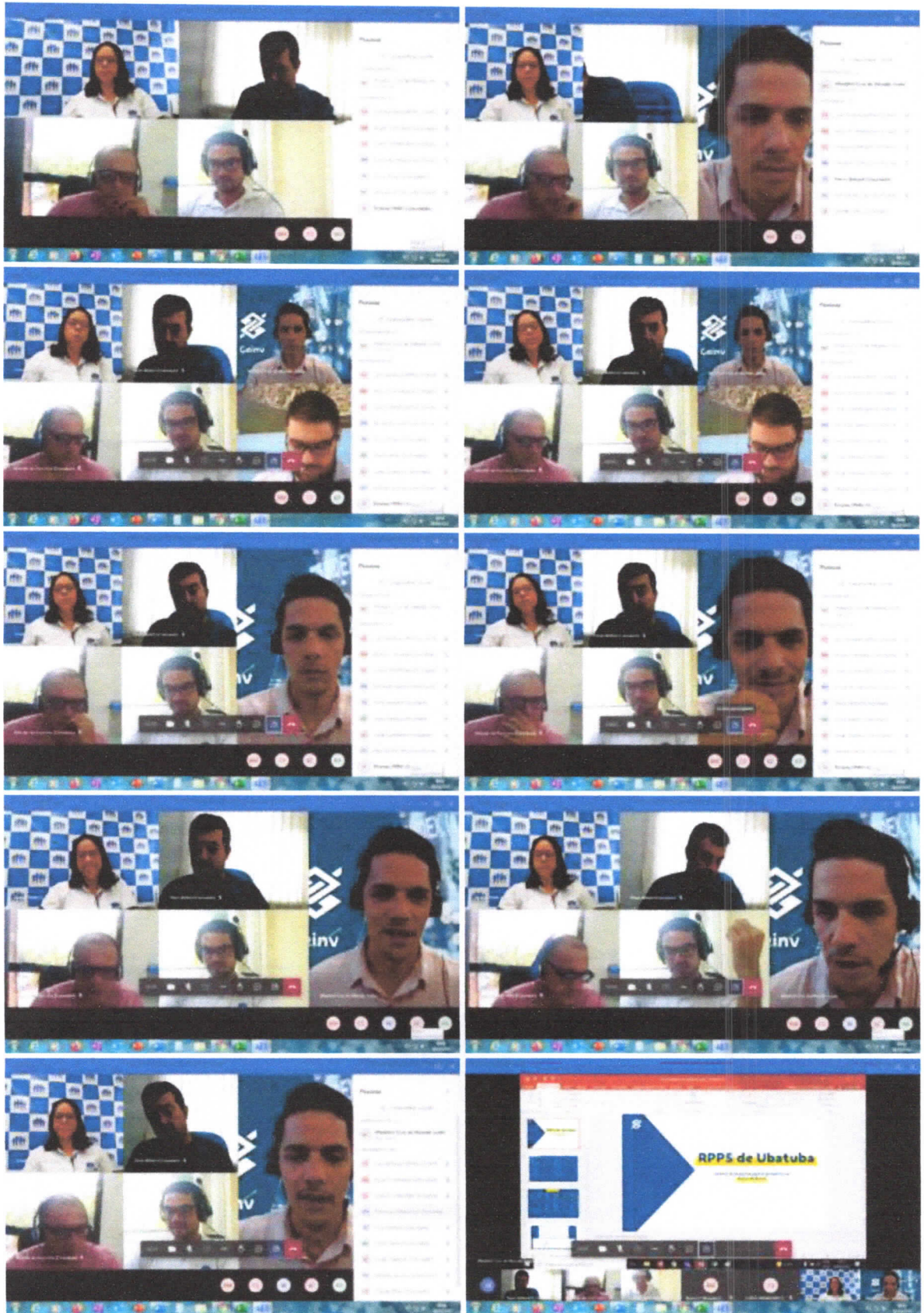
Postado em Boas Práticas, Notícias



Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e oito dias do mês de março de 2022, às nove horas e trinta minutos. Reunião realizada de forma híbrida, por videoconferência, através do aplicativo Microsoft Teams. Participantes: Membros do Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima, Flávio Bellard Gomes e Sirleide da Silva), Conselho de Administração (Gisele Aparecida dos Santos) e Diretoria Executiva (Bruno Hanazaki Miranda, Carla Aparecida de Souza, Luiz Alexandre de Oliveira e Wellington Diniz). Participação de representante do Banco do Brasil: Wladimir Cruz Macedo Junior. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento do mês de fevereiro/2022, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Wladimir Cruz Macedo Junior realiza a apresentação do Cenário Macroeconômico (Cenário Internacional, Conflito entre Rússia e Ucrânia, Cenário Nacional/Fatores de Riscos e Fluxo de capital para países emergentes), Projeções (PIB, Câmbio, IPCA e Selic), Juros Históricos, Indicadores (Renda Fixa Pós CDI, Renda Fixa Pré, Renda Fixa Inflação e Renda Variável), Análise da Carteira de Investimentos do IPMU (Distribuição dos Fundos por Banco Emissor,

Distribuição dos Ativos por Enquadramento CMN 4963/2021), Sugestões de Alocação em fundos de Renda Variável (BB Ações Quantitativo 07.882.792/0001-14, BB Ações Agro 40.054.357/0001-77 , BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior 21.752.617/0001-33 e BB Ações Bolsa Global 39.255.695/0001-88).





CENÁRIO MACRO

EXTERNO

- Apoio de demanda
- Política Fiscal
- Política Monetária
- Política Cambial
- Política de Câmbio
- Política de Câmbio
- Política de Câmbio

DOMESTICO

- Política Monetária
- Política Fiscal
- Política Cambial
- Política de Câmbio
- Política de Câmbio
- Política de Câmbio
- Política de Câmbio

Projeções

IBR	IBR	IBR	Câmbio	IBR	IBR
↓ 2022	1,50%	1,50%	↓ 2022	R\$ 2,30 / USD	R\$ 1,30 / USD
↓ 2023	1,50%	1,50%	↓ 2023	R\$ 2,30 / USD	R\$ 1,30 / USD

ESR	ESR	ESR	MLG	ESR	ESR
↓ 2022	1,50%	1,50%	↓ 2022	1,50%	1,50%
↓ 2023	1,50%	1,50%	↓ 2023	1,50%	1,50%

EUA: PMIs se recuperam em fevereiro

Gráfico de linha mostrando o Índice de Produção de Manufatura (PMI) dos EUA em fevereiro, com uma recuperação visível.

Taxa Básica de Juros Americano

Gráfico de linha mostrando a taxa básica de juros dos EUA de 2017 a 2023, com uma queda de 4,25% em 2020 e uma recuperação para 5,25% em 2023.

Sugestões de Alocação

Gráfico de barras mostrando sugestões de alocação para diferentes setores e ativos.

Sugestões de Alocação – Renda Variável

DE ALGUMS QUANTITATIVOS

Ativo	Valor	Porcentagem
...

Sugestões de Alocação – Renda Variável

DE ALGUMS AGRO

Ativo	Valor	Porcentagem
...

Leg	Ativo	3	6	12	24	36
...

Sugestões de Alocação – Exterior BDR

DE ALGUMS ALV. GAO CL. TERMO V. 12M

Ativo	Valor	Porcentagem
...

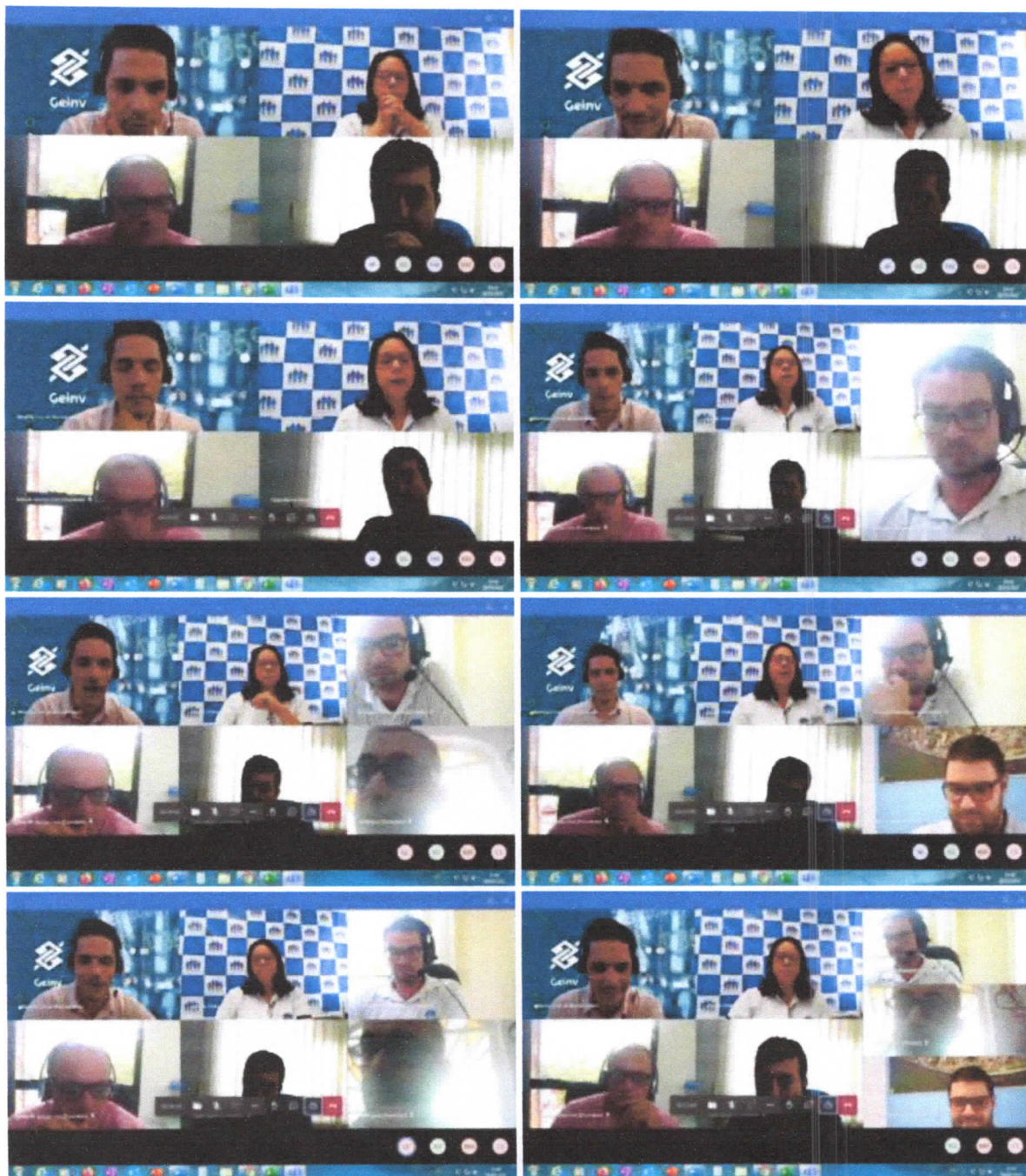
Sugestões de Alocação – Exterior

Leg	Ativo	3	6	12	24	36
...

Sugestões de Alocação – Exterior

Leg	Ativo	3	6	12	24	36
...

ANEXINA

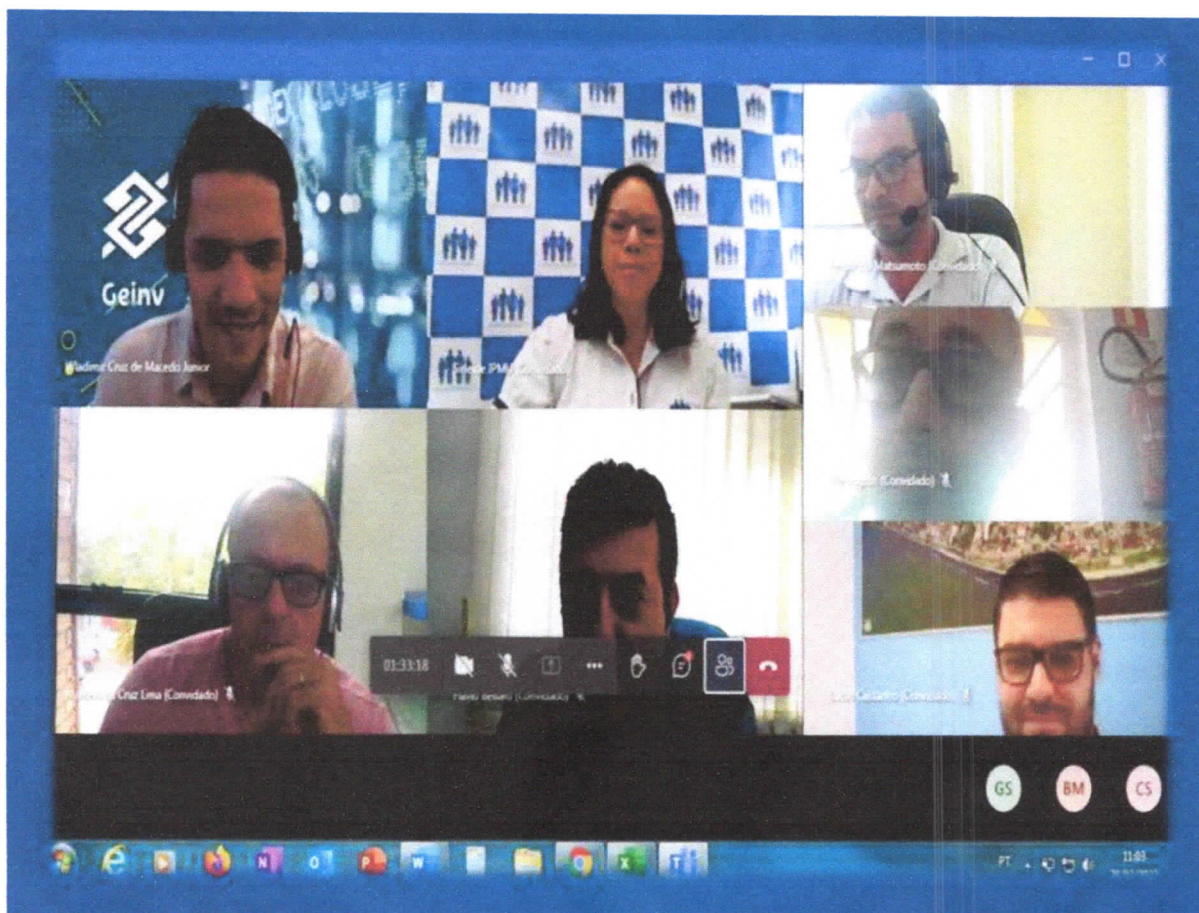


Reunião Comitê de Investimentos 28/03/2022

IPMU > Boas Práticas > Reunião Comitê de Investimentos 28/03/2022

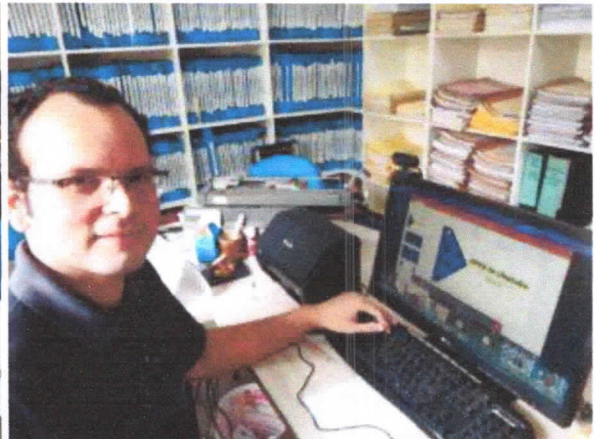
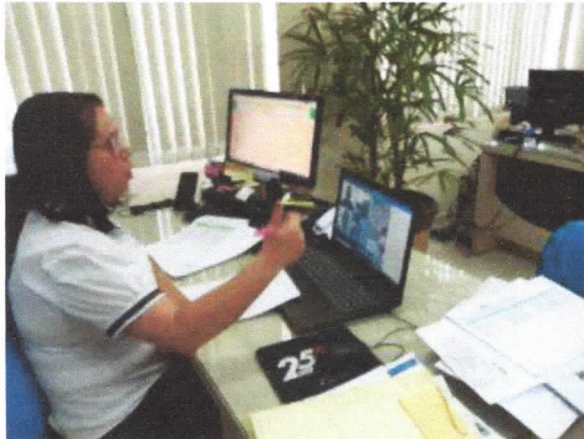
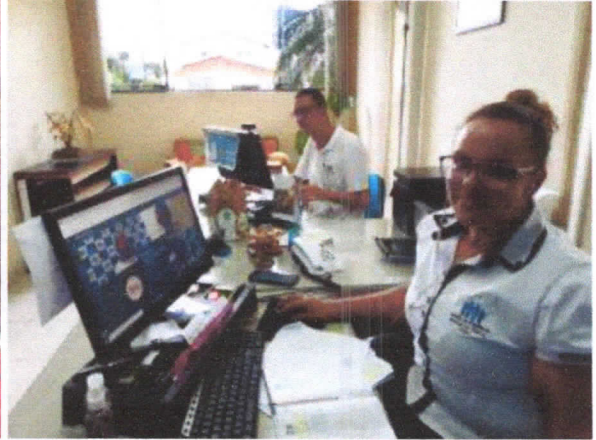
- Reunião Conselho de Administração 23/03/2022

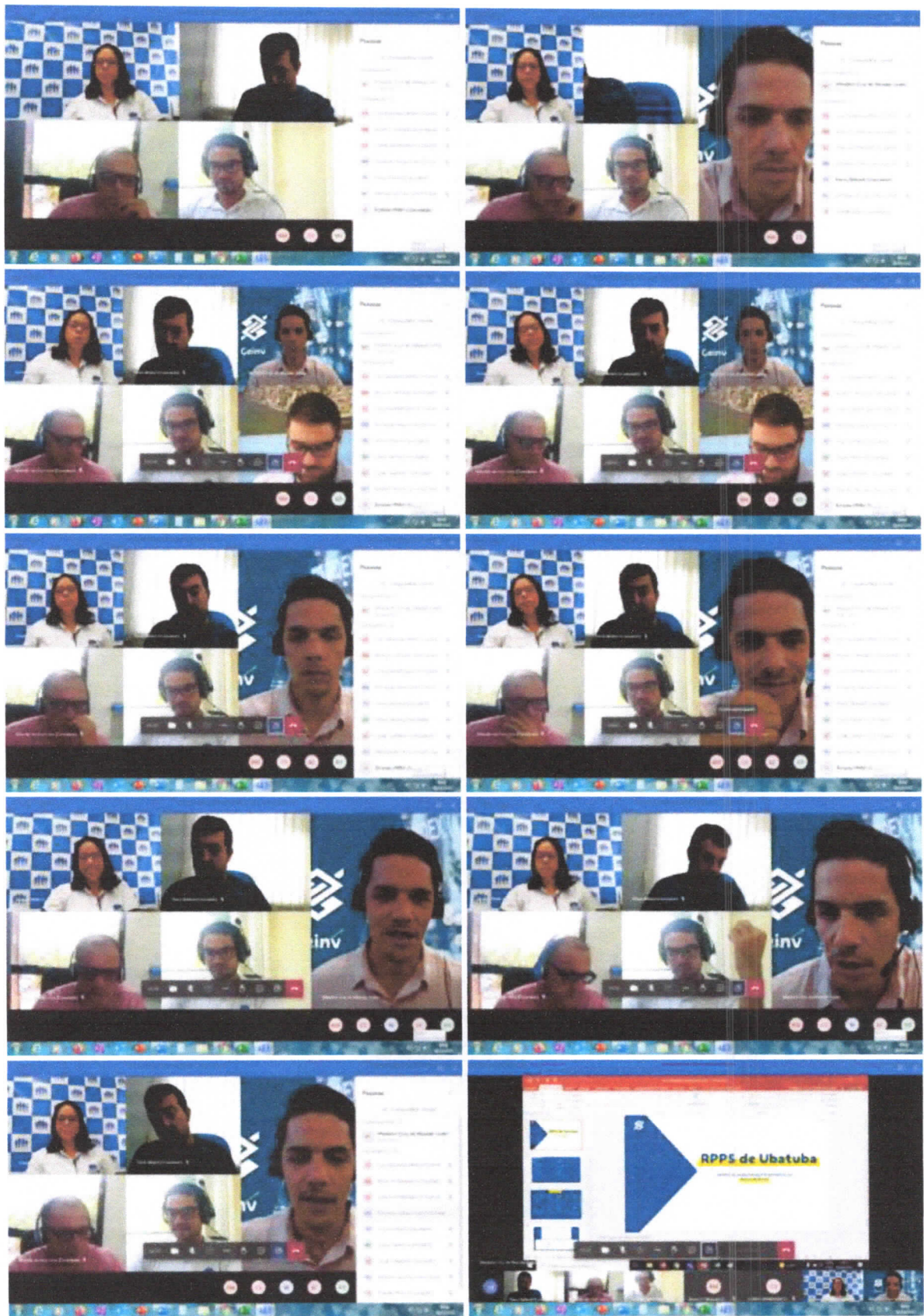
Postado em Boas Práticas, Notícias



Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e oito dias do mês de março de 2022, às nove horas e trinta minutos. Reunião realizada de forma híbrida, por videoconferência, através do aplicativo Microsoft Teams. Participantes: Membros do Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima, Flávio Bellard Gomes e Sirleide da Silva), Conselho de Administração (Gisele Aparecida dos Santos) e Diretoria Executiva (Bruno Hanazaki Miranda, Carla Aparecida de Souza, Luiz Alexandre de Oliveira e Wellington Diniz). Participação de representante do Banco do Brasil: Wladimir Cruz Macedo Junior. Dando início a reunião, após breve explanação da Carteira de Investimentos do IPMU no encerramento do mês de fevereiro/2022, por parte da Presidente Sirleide da Silva, o Sr. Wladimir Cruz Macedo Junior realiza a apresentação do Cenário Macroeconômico (Cenário Internacional, Conflito entre Rússia e Ucrânia, Cenário Nacional/Fatores de Riscos e Fluxo de capital para países emergentes), Projeções (PIB, Câmbio, IPCA e Selic), Juros Históricos, Indicadores (Renda Fixa Pós CDI, Renda Fixa Pré, Renda Fixa Inflação e Renda Variável), Análise da Carteira de Investimentos do IPMU (Distribuição dos Fundos por Banco Emissor,

Distribuição dos Ativos por Enquadramento CMN 4963/2021), Sugestões de Alocação em fundos de Renda Variável (BB Ações Quantitativo 07.882.792/0001-14, BB Ações Agro 40.054.357/0001-77 , BB Multimercado Nordea Investimento no Exterior 21.752.617/0001-33 e BB Ações Bolsa Global 39.255.695/0001-88).





The image displays a series of 12 screenshots from a Zoom meeting, arranged in a 6x2 grid. Each screenshot shows a presentation slide with a video conference interface at the bottom.

- Top Row (Screenshots 1-2):** Both show a slide titled "CENÁRIO MACRO" with a tree diagram of economic indicators. The right column has a yellow highlight on "PMI".
- Second Row (Screenshots 3-4):**
 - Left: A slide titled "Projeções" with a table of interest rate projections for Brazil (BR), Canada (CAN), USA (EUA), and Mexico (MEX) for 2022 and 2023.
 - Right: A slide titled "FBI avança 0,2% em ATQ e 4,8% em 2021" with a bar and line chart showing economic data.
- Third Row (Screenshots 5-6):**
 - Left: A slide with a line chart showing a trend over time.
 - Right: A slide titled "EUA: PMI se recuperam em fevereiro" with three line charts showing PMI data.
- Fourth Row (Screenshots 7-8):**
 - Left: A slide titled "Taxa Básica de Juros Americanas" with a line chart showing the Fed's rate from 2017 to 2023.
 - Right: A slide with a line chart and text discussing market conditions.
- Fifth Row (Screenshots 9-10):**
 - Left: A slide showing a complex chart with multiple data series.
 - Right: A slide with a large blue diamond shape and the text "Sugestões de Alocação".

Sugestões de Atribuição – Renda Variável

RE ALÍQUOTA QUANTITATIVO

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade 1	100000	10%
Atividade 2	200000	20%
Atividade 3	300000	30%
Atividade 4	400000	40%
Atividade 5	500000	50%

Sugestões de Atribuição – Renda Variável

RE ALÍQUOTA AGRO

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade 1	100000	10%
Atividade 2	200000	20%
Atividade 3	300000	30%
Atividade 4	400000	40%
Atividade 5	500000	50%

Leg	Atividade	0	1,2	2,4	3,6
1	Atividade 1	100000	200000	300000	400000
2	Atividade 2	200000	400000	600000	800000
3	Atividade 3	300000	600000	900000	1200000
4	Atividade 4	400000	800000	1200000	1600000
5	Atividade 5	500000	1000000	1500000	2000000

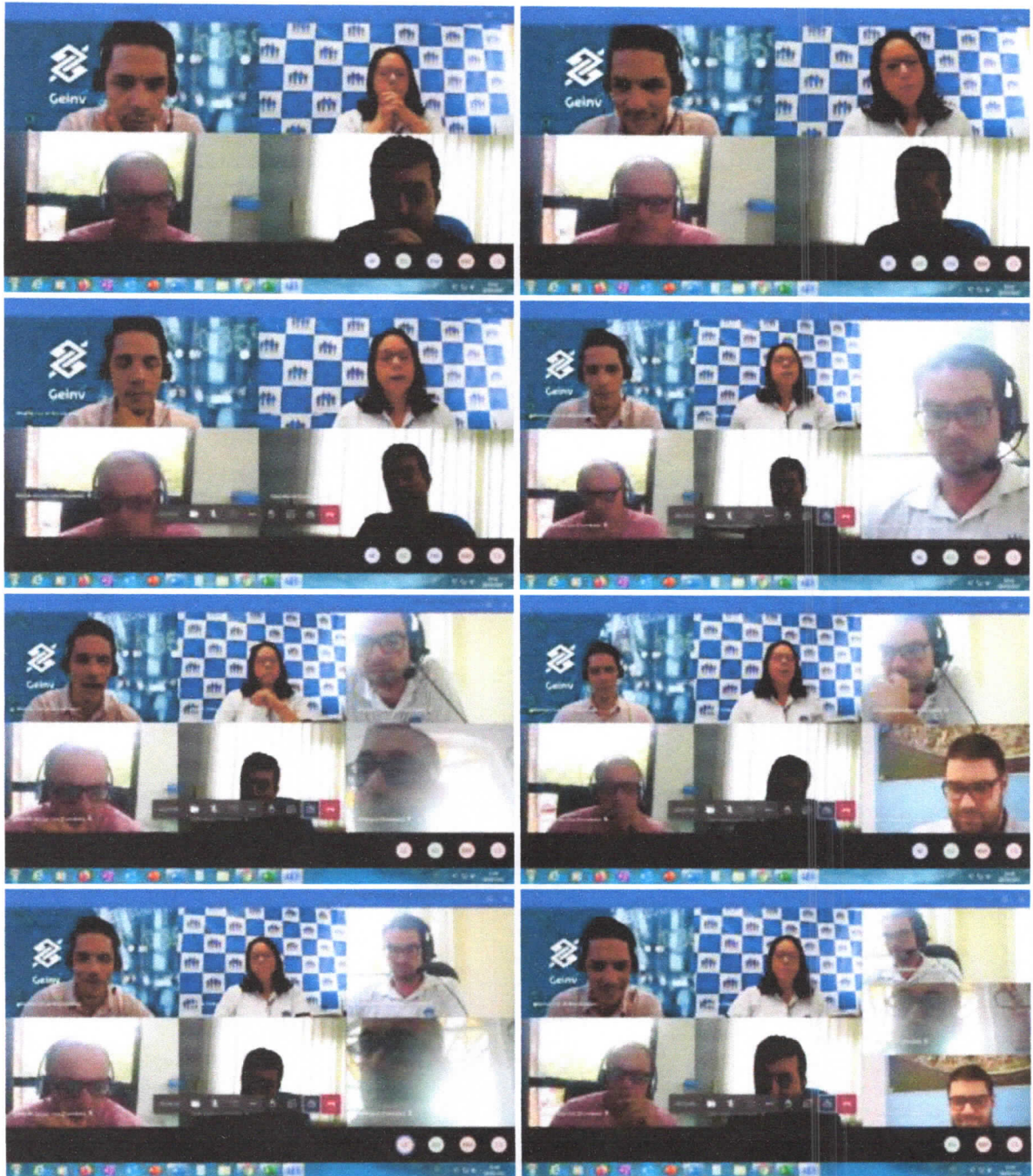
Sugestões de Atribuição – Exterior BDR

RE ALÍQUOTA BDR

Atividade	Valor	Porcentagem
Atividade 1	100000	10%
Atividade 2	200000	20%
Atividade 3	300000	30%
Atividade 4	400000	40%
Atividade 5	500000	50%

Leg	Atividade	0	1,2	2,4	3,6
1	Atividade 1	100000	200000	300000	400000
2	Atividade 2	200000	400000	600000	800000
3	Atividade 3	300000	600000	900000	1200000
4	Atividade 4	400000	800000	1200000	1600000
5	Atividade 5	500000	1000000	1500000	2000000

Leg	Atividade	0	1,2	2,4	3,6
1	Atividade 1	100000	200000	300000	400000
2	Atividade 2	200000	400000	600000	800000
3	Atividade 3	300000	600000	900000	1200000
4	Atividade 4	400000	800000	1200000	1600000
5	Atividade 5	500000	1000000	1500000	2000000



RPPS de Ubatuba

Gerência de Assessoria para Investimentos do
Banco do Brasil

CENÁRIO MACRO

EXTERNO

- Economia Global
 - Tração da atividade sem sincronia entre as economias centrais.
 - Aumento de juros
- Rússia X Ucrânia
 - Petróleo e Gás;
 - Commodities.
- Fluxo para emergente

DOMÉSTICO

- PIB
 - Atividade mais cadenciada.
- Política Fiscal
 - Teto de gastos;
 - Eleições.
- Inflação
 - Combustíveis;
 - Preços Industriais.

Projeções

PIB

	BB	Focus
2022:	0,60%	0,50%
2023:	1,00%	1,30%

Câmbio

	BB	Focus
2022:	R\$ 5,30 / US\$	R\$ 5,30 / US\$
2023:	R\$ 5,10 / US\$	R\$ 5,22 / US\$

IPCA

	BB	Focus
2022:	6,60%	6,59%
2023:	3,80%	3,75%

SELIC

	BB	Focus
2022:	12,75%	13,00%
2023:	9,25%	9,00%

Focus de 18/03

PIB avança 0,5% no 4T21 e 4,6% em 2021

- O PIB cresceu 0,5% no 4T21 – teto das estimativas dos analistas –, acima do consenso e de nossa estimativa (ambos em 0,1%);
- Pelo lado da oferta, o resultado foi puxado pelo agro (+5,8%) e pelos serviços públicos e prestados às famílias, conforme esperado. Já pela demanda, os investimentos surpreenderam ao avançar 0,4%;
- O melhor resultado do 4T21 deixa carregado estatístico de 0,3% para 2022, ainda assim mantemos nossa projeção de um crescimento no ano de 0,1%.

1. PIB, tri/tri com ajuste (%)

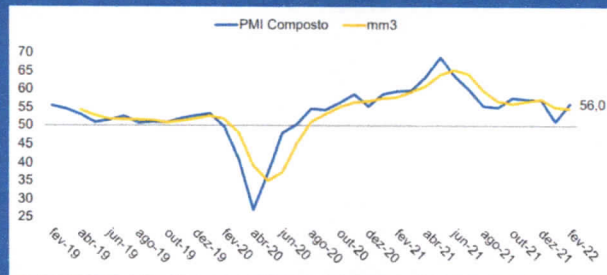
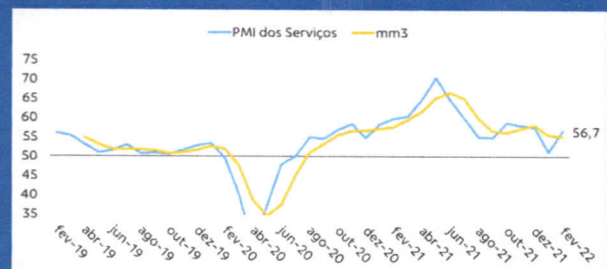
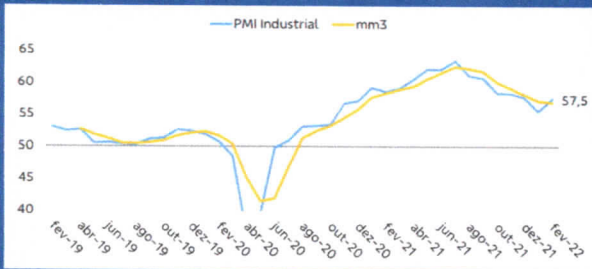


2. PIB, número índice com ajuste sazonal



Fonte: BB DTVM – 04/03/2022

EUA: PMIs se recuperam em fevereiro

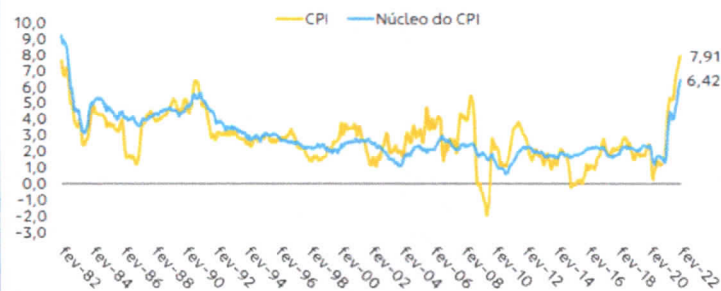


Fonte: IBGE, FGV e BB DTVM - 22/02/2022

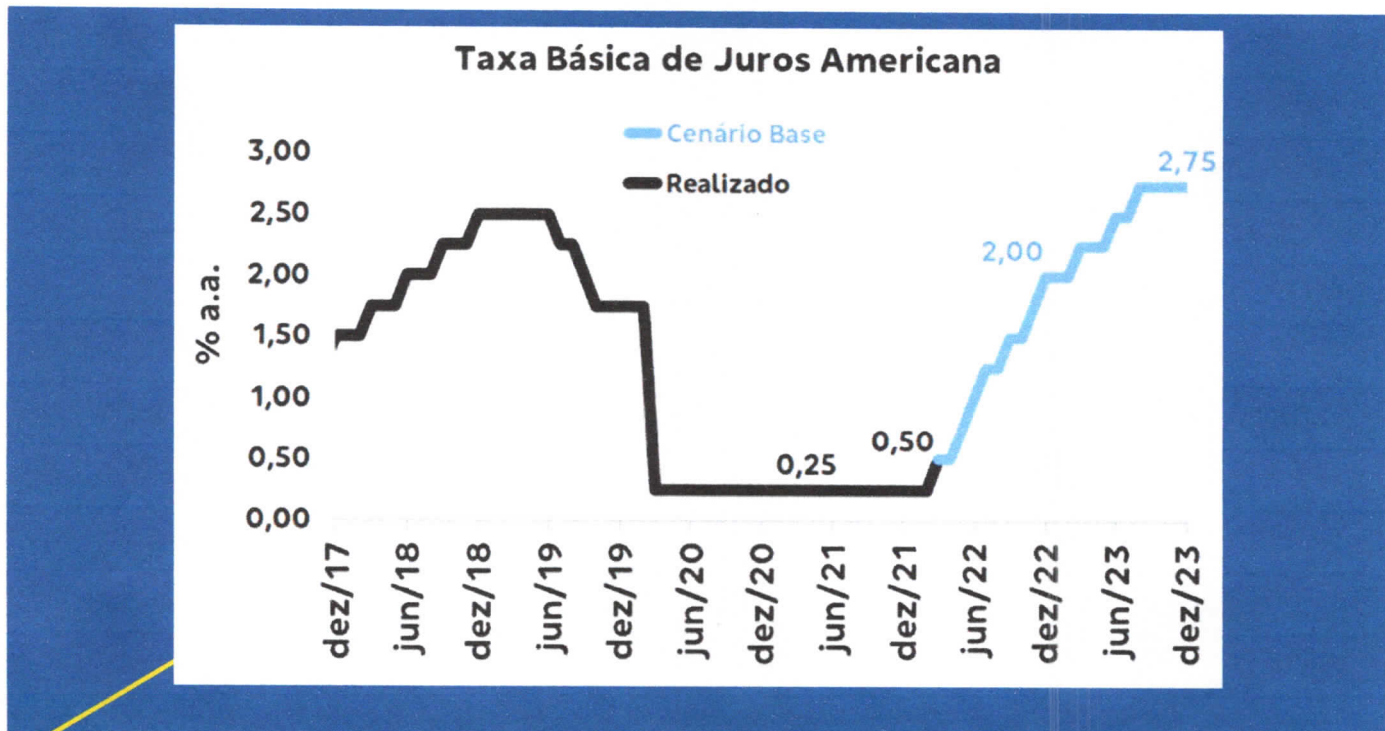
EUA: Inflação do CPI atinge 7,9%, maior alta desde 1982

- A inflação subiu em fevereiro 0,51% no núcleo e 0,80 no cheio, em linha com as expectativas de mercado
- A variação acumulada em 12 meses acelerou de 6,04% para 6,42% no núcleo e de 7,53% para 7,91% no cheio;
- Resultados em linha com nossa perspectivas de pressões de preços mais persistentes no início de ano, o que contribui para uma postura ainda mais dura do FED contra a inflação.

1.CPI e núcleo, variação anual em %



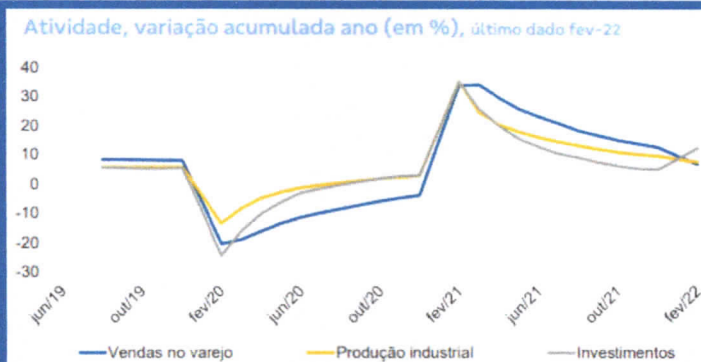
Fonte: BB DTVM – 11/03/2022



Fonte: Federal Reserve / BB Assessoramento Econômico - 17/03/2022

China: dados de atividade surpreenderam positivamente, mas novos riscos nublam o cenário

- Os dados de janeiro e fevereiro mostraram uma melhora ampla da economia;
- A produção industrial apresentou sólida expansão de 7,5% na variação anual, as vendas no varejo cresceram 6,7% e os investimentos tiveram alta de 12,2%;
- Mas com novos riscos elevando a incerteza no curto prazo, esperamos mais medidas de estímulos para atenuar os impactos negativos na atividade.



Fonte: BB DTVM – 15/03/2022

History points to short-lived volatility around geopolitical events

S&P 500 selloffs around geopolitical events

Event	Start of sell off	Duration of sell off (trading days)	Duration to recover to prior level (trading days)	Size of sell off (%)
Israel Arab war / oil embargo	29 Oct 1973	27	1475	-17.1
Shah of Iran exiled	26 Jan 1979	9	34	-4.6
Iranian hostage crisis	5 Oct 1979	24	51	-10.2
Soviet invasion of Afghanistan	17 Dec 1979	12	6	-3.8
Libya bombing	21 Apr 1986	20	7	-4.9
First Gulf War	1 Jan 1991	6	8	-5.7
Kosovo bombing	18 Mar 1999	4	9	-4.1
9/11 attacks	10 Sep 2001	6	15	-11.6
Iraq war	21 Mar 2003	7	16	-5.3
Arab spring (Egypt)	27 Jan 2011	2	3	-1.8
Ukraine conflict	7 Mar 2014	6	13	-2.0
Intervention in Syria	18 Sep 2014	21	12	-7.4
Average	1973-2014	12	137	-6.5

Source: Deutsche Bank Refinitiv Datastream, Standard & Poor's, J.P. Morgan Asset Management. Past performance is not a reliable indicator of current and future results. Data as of 21 February 2022.

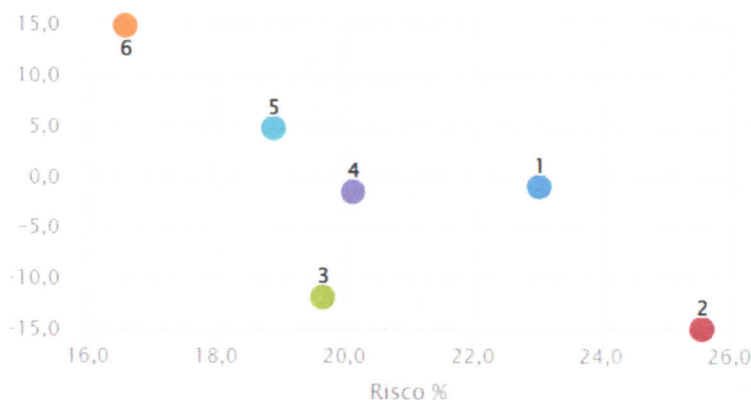
J.P.Morgan
ASSET MANAGEMENT

Sugestões de Alocação

Período da Análise: 11/02/2021 a 23/03/2022. Retornos em %.

Leg	Ativo	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
1	FIA Caixa Infraestrutura	9,40	2,13	8,87	68,90	39,51
2	FIA Caixa Small Caps Ativo	4,78	-12,65	-10,67	47,85	20,03
3	BB Ações Retorno Total FICFI	3,65	-9,96	-8,04	33,99	19,96
4	IBOV	11,98	3,69	4,81	68,45	25,41
5	BB Ações Quantitativo FICFI	9,91	5,56	9,12	95,93	53,62
6	BB Ações Agro FICFI	8,69	6,41	16,65		

Retorno %



Sugestões de Alocação – Exterior BDR

BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO

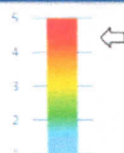
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – BDR ETF NÍVEL I

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Aplicação Inicial	R\$ 0,01	Taxa de Administração	1,00% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 0,01	Taxa de Performance	10% excedido MSCI ACWI
Resgate Mínimo	R\$ 0,01	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 0,01	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+0	Carência	Não há
Cota de Resgate	D+0	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+2	Horário Limite	15:00 h

INFORMAÇÕES DE RISCO

V@R (95% de confiança)(¹)	-1,5408%
Volatilidade no ano(²)	22,23%
Volatilidade nos últimos 12 m(³)	15,03%
% de retornos positivos no ano	45,00%
% de retornos positivos nos últimos 12 m	53,97%
Índice de Sharpe nos últimos 12 m(⁴)	0,23



Fevereiro 2022

RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	MSCI ACWI (USD)	Acumulada	
			início do fundo a dez/21	MSCI ACWI (USD)
2017	-	-	Fundo	MSCI ACWI (USD)
2018	-	-	24,90%	22,09%
2019	-	-		
2020*	3,56%	4,53%	Fundo	MSCI ACWI (USD)
2021	20,60%	16,80%	-5,89%	-7,46%

Mês	Fundo	MSCI ACWI (USD)
fev/22	-2,06%	-2,63%
jan/22	-3,91%	-4,96%
dez/21	4,58%	3,90%
nov/21	-2,30%	-2,51%
out/21	5,91%	5,03%
set/21	-3,95%	-4,28%
ago/21	1,98%	2,36%
jul/21	1,33%	0,59%
jun/21	0,52%	1,20%
mai/21	1,76%	1,37%
abr/21	4,17%	4,24%
mar/21	2,58%	2,46%
últimos 12 meses	10,49%	6,30%

*Taxa Nominal e MSCI ACWI (USD) desde o início do fundo.

CNPJ: 39.255.695/0001-98
Artigo 9º, Inciso III

Sugestões de Alocação - Exterior

BB MULTIMERCADO NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR

FUNDO DE INVESTIMENTO

CONDIÇÕES COMERCIAIS

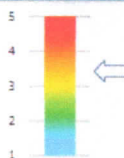
Aplicação Inicial	R\$ 250.000,00	Taxa de Administração*	0,08% a.a.
Aplicação Adicional	R\$ 0,01	Taxa de Performance	Não há
Resgate Mínimo	R\$ 0,01	Taxa de Ingresso	Não há
Saldo Mínimo	R\$ 250.000,00	Taxa de Saída	Não há
Cota de Aplicação	D+1	Carência	Não há
Cota de Resgate	D-1	Tipo de Cota	Fechamento
Crédito do Resgate	D+5	Horário Limite	17:00h

*Os Fundos Investidos no exterior cobram taxa de gestão e administração de suas carteiras, que não está incluída na taxa de administração do FUNDO, conforme regulamento disponível em www.cvm.gov.br

Consultar regulamento sobre período de solicitações de resgate.

INFORMAÇÕES DE RISCO

V@R (95% de confiança)(¹)	-1,7327%
Volatilidade no ano(²)	15,43%
Volatilidade nos últimos 12 m(²)	16,37%
% de retornos positivos no ano	42,50%
% de retornos positivos nos últimos 12 m	51,59%
Índice de Sharpe nos últimos 12 m(³)	-



Fevereiro 2022

RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	MSCI World	Acumulada	
			5 anos	
2017	17,04%	21,92%	Fundo	MSCI World
2018	8,32%	4,91%	113,44%	215,99%
2019	3,87%	30,23%	2022	
2020	28,81%	47,05%	Fundo	MSCI World
2021	25,83%	29,01%	-10,72%	-15,07%

Mês	Fundo	MSCI World
fev/22	-4,91%	-6,54%
jan/22	-6,11%	-9,13%
dez/21	5,24%	3,46%
nov/21	-3,07%	-2,70%
out/21	4,08%	9,54%
set/21	1,66%	1,22%
ago/21	0,49%	2,78%
jul/21	5,88%	4,15%
jun/21	-5,29%	-3,06%
mai/21	-0,65%	-1,95%
abr/21	-1,29%	-0,87%
mar/21	6,94%	6,22%
últimos 12 meses	1,83%	1,57%

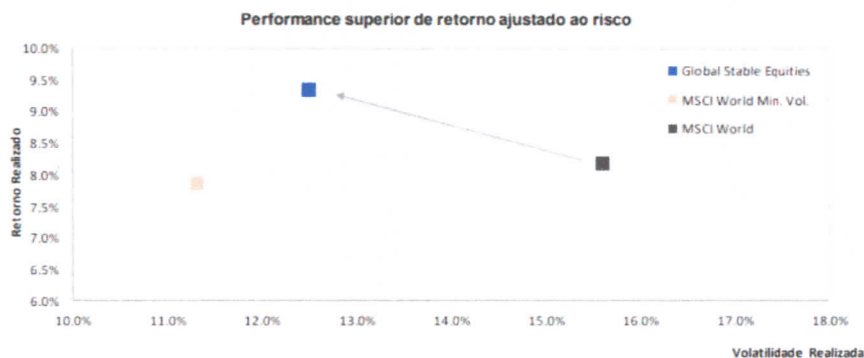
CNPJ: 21.752.617/0001-33
Artigo 9º, Inciso II

Sugestões de Alocação - Exterior

Maior Retorno Ajustado Ao Risco

USD

Resultados desde o Início

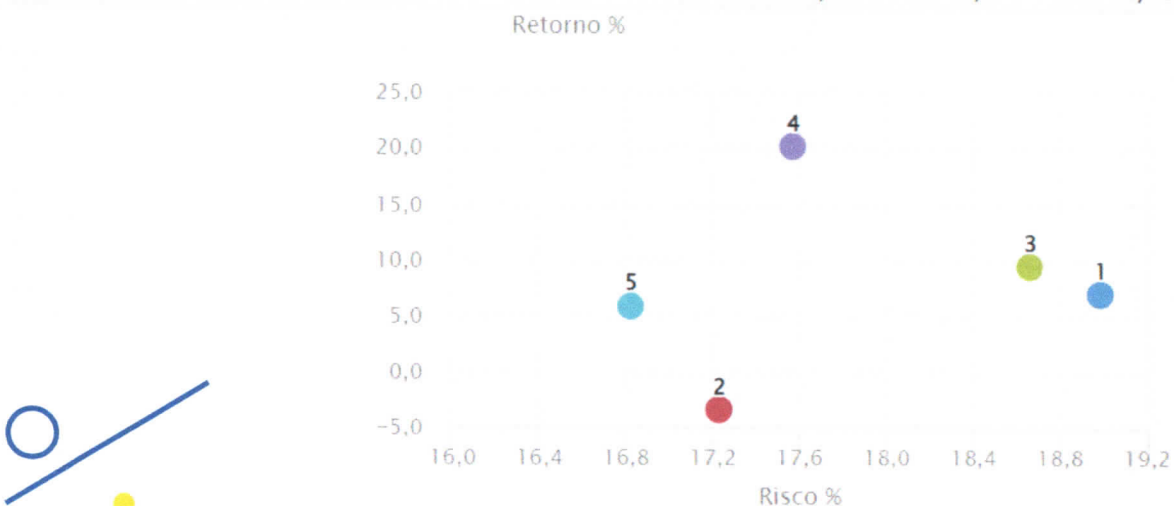


	Global Stable Equities	MSCI World Min. Vol.	MSCI World
Retornos Anualizados	9,3%	7,8%	8,2%
Volatilidade Realizada Anualizada	12,5%	11,3%	15,6%

USD, unhedged returns. 01-Jan-2006 - 31-Dec-2021

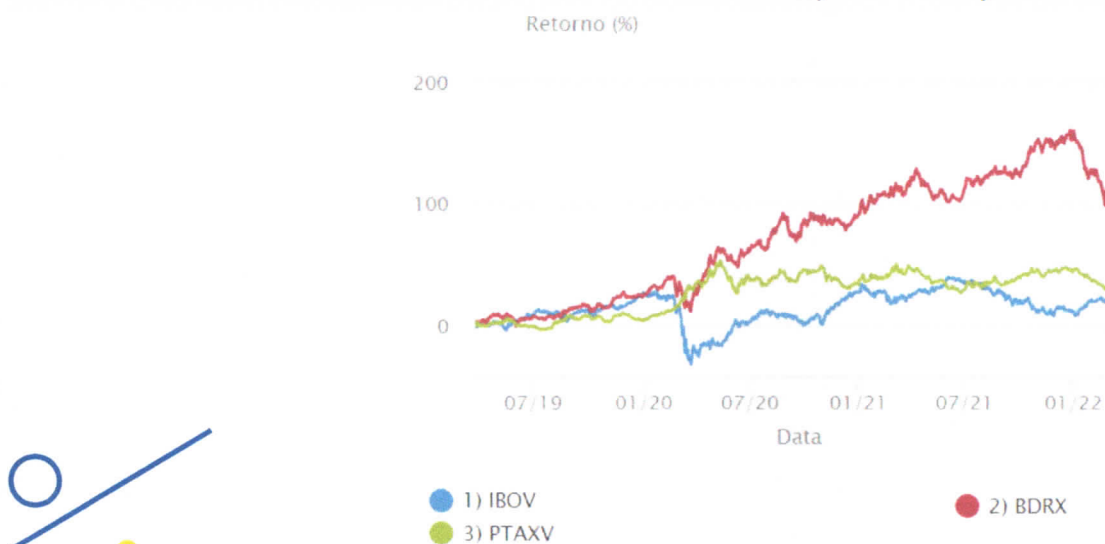
Período da Análise: 30/11/2020 a 24/03/2022. Retornos em %.

Leg	Ativo	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
1	FIA Caixa Institucional Bdr Nível I	-20,21	-10,71	-4,54	66,37	101,09
2	Santander Global Equities Dólar Master MM IE FIC FI	-22,71	-18,54	-13,85	58,59	78,66
3	BB Ações Esg FIA - Bdr Nível I	-19,65	-10,24	-2,93	65,68	93,82
4	BB Ações Bolsas Globais Ativo FI Em Cotas de FIA -	-3,60	1,24	11,62		
5	BB MM Nordea IE FI	-14,83	-9,84	-8,70	46,16	60,15



Período da Análise: 25/03/2019 a 24/03/2022. Retornos em %.

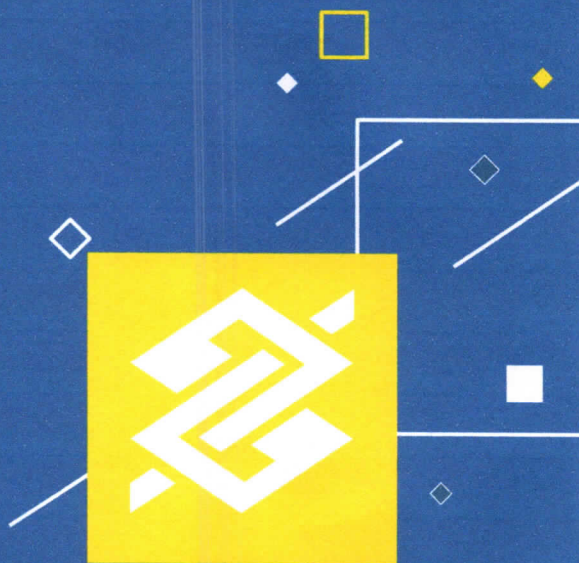
Leg	Ativo	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
1	IBOV	12,79	4,81	4,66	58,83	27,11
2	BDRX	-20,01	-10,05	-2,52	71,05	106,79
3	PTAXV	-15,15	-10,12	-15,05	-5,20	23,98





Nós cuidamos
do que é valioso
para as peessoas.

Obrigado!



Período da Análise: 11/02/2021 a 23/03/2022. Retornos em %.

Leg	Ativo	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
1	FIA Caixa Infraestrutura	9,40	2,13	8,87	68,90	39,51
2	FIA Caixa Small Caps Ativo	4,78	-12,65	-10,67	47,85	20,03
3	BB Ações Retorno Total FICFI	3,65	-9,96	-8,04	33,99	19,96
4	IBOV	11,98	3,69	4,81	68,45	25,41
5	BB Ações Quantitativo FICFI	9,91	5,56	9,12	95,93	53,62
6	BB Ações Agro FICFI	8,69	6,41	16,65		

Ativo	Fev 2022	Jan 2022	Dez 2021	Nov 2021	Out 2021	Set 2021	Ago 2021	Jul 2021	Jun 2021	Mai 2021	Abr 2021	Mar 2021
FIA Caixa Infraestrutura	0,14	4,20	3,06	3,05	-9,70	-1,88	-1,75	-3,09	-0,52	4,89	1,81	6,20
FIA Caixa Small Caps Ativo	-5,20	3,98	4,24	-3,24	-12,37	-6,52	-5,01	-5,25	1,09	6,62	4,37	4,73
BB Ações Retorno Total FICFI	-2,55	1,12	1,50	-3,26	-8,50	-7,71	-2,87	-4,45	-0,26	2,60	7,96	7,08
IBOV	0,89	6,98	2,85	-1,53	-6,74	-6,57	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00
BB Ações Quantitativo FICFI	-0,34	6,49	3,56	-1,49	-5,02	-3,98	-2,06	-2,78	-0,80	5,81	2,53	8,73
BB Ações Agro FICFI	-0,50	0,29	7,23	-2,07	-5,18	3,21	-3,44	-2,74	-1,45	5,65	5,75	4,85
CDI	0,76	0,73	0,77	0,59	0,49	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20
Percent CDI	18,29	573,68	397,39	519,51	-1.995,32	-426,35	-408,49	-870,26	-169,12	1.807,85	872,65	3.081,69
IBOV	0,89	6,98	2,85	-1,53	-6,74	-6,57	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00
OURO	1,49	-8,33	3,13	0,47	4,77	1,84	-1,81	8,19	-11,08	3,44	-0,81	0,10
POUPANCA1	0,50	0,56	0,49	0,44	0,36	0,30	0,24	0,24	0,20	0,16	0,16	0,12

Gráfico Retorno Acumulado



- 1) FIA Caixa Infraestrutura
- 3) BB Ações Retorno Total FICFI
- 5) BB Ações Quantitativo FICFI

Gráfico Risco x Retorno



- 2) FIA Caixa Small Caps Ativo
- 4) IBOV
- 6) BB Ações Agro FICFI

Período da Análise: 30/11/2020 a 24/03/2022. Retornos em %.

Leg	Ativo	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
1	FIA Caixa Institucional Bdr Nível I	-20,21	-10,71	-4,54	66,37	101,09
2	Santander Global Equities Dólar Master MM IE FIC Fi	-22,71	-18,54	-13,85	58,59	78,66
3	BB Ações Esg FIA - Bdr Nível I	-19,65	-10,24	-2,93	65,68	93,82
4	BB Ações Bolsas Globais Ativo FI Em Cotas de FIA - Bdr Etf Nível I	-3,60	1,24	11,62		
5	BB MM Nordea IE FI	-14,83	-9,84	-8,70	46,16	60,15

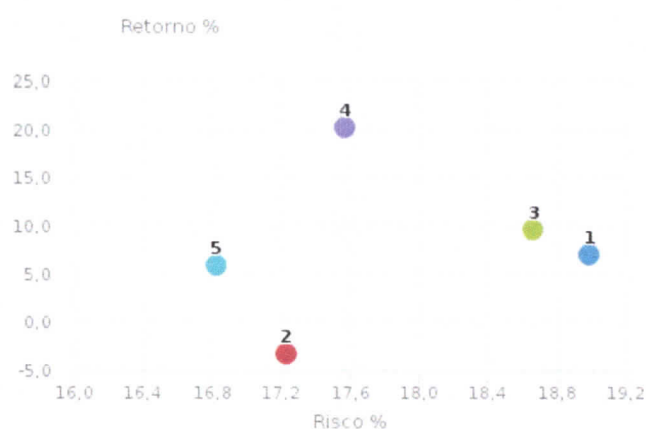
Ativo	Fev 2022	Jan 2022	Dez 2021	Nov 2021	Out 2021	Set 2021	Ago 2021	Jul 2021	Jun 2021	Mai 2021	Abr 2021	Mar 2021
FIA Caixa Institucional Bdr Nível I	-7,12	-9,75	1,70	-0,89	10,93	-0,25	2,44	5,42	-1,19	-3,79	0,61	3,43
Santander Global Equities Dólar Master MM IE FIC Fi	-5,29	-12,56	0,89	-2,01	7,86	1,33	1,31	5,20	-2,82	-3,51	1,05	2,58
BB Ações Esg FIA - Bdr Nível I	-5,75	-10,54	2,99	-1,29	10,65	0,71	3,09	5,33	-2,25	-2,63	0,38	3,83
BB Ações Bolsas Globais Ativo FI Em Cotas de FIA - Bdr Etf Nível I	-2,06	-3,91	4,58	-2,30	5,91	-3,95	1,98	1,33	0,52	1,76	4,17	2,58
BB MM Nordea IE FI	-4,91	-6,11	5,24	-3,07	4,08	1,66	0,49	5,88	-5,29	-0,65	-1,29	6,94
CDI	0,76	0,73	0,77	0,59	0,49	0,44	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20
Percent CDI	-942,57	-1.330,93	221,39	-152,03	2.248,75	-56,58	569,08	1.524,22	-386,14	-1.403,60	294,70	1.704,68
IBOV	0,89	6,98	2,85	-1,53	-6,74	-6,57	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00
OURO	1,49	-8,33	3,13	0,47	4,77	1,84	-1,81	8,19	-11,08	3,44	-0,81	0,10
POUPANCA1	0,50	0,56	0,49	0,44	0,36	0,30	0,24	0,24	0,20	0,16	0,16	0,12

Gráfico Retorno Acumulado



- 1) FIA Caixa Institucional Bdr Nível I
- 3) BB Ações Esg FIA - Bdr Nível I
- 5) BB MM Nordea IE FI

Gráfico Risco x Retorno



- 2) Santander Global Equities Dólar Master MM IE FIC Fi
- 4) BB Ações Bolsas Globais Ativo FI Em Cotas de FIA - Bdr Etf Nível I



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.660-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS Aplicação por Gestor - Fevereiro/2022

0	Fundo	CNPJ	Gestor	Patrimônio Sob Gestão	Aplicação IPMU	% Participação
1	BB Previdenciário RF TP 2022	24.117.278/0001-01	BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	6.790.240,94	0,0005%
2	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	54.190.252,27	0,0038%
3	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	24.929.066,52	0,0017%
4	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	7.768.603,68	0,0005%
5	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	BB Gestão DTVM	1.442.210.741.507,90	7.276.165,16	0,0005%
					100.954.328,57	0,0070%
6	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Bradesco	550.350.664.303,33	17.572.578,81	0,0032%
7	Caixa Brasil IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	12.662.298,41	0,0364%
8	Caixa Brasil TP 2023	44.683.378/0001-02	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	72.819.028,52	0,2095%
9	Caixa Brasil RF Ativo	35.536.532/0001-22	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	16.578.720,51	0,0477%
10	Caixa FI Ações Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	17.501.318,69	0,0504%
11	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	15.038.544,00	0,0433%
12	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	2.558.640,26	0,0074%
13	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	11.378.554,98	0,0327%
14	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Caixa DTVM	34.754.209.781,09	3.315.262,73	0,0095%
					151.852.368,10	0,4369%
15	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Itaú Unibanco	574.744.239.903,09	71.115.270,95	0,0124%
16	Santander RF Ref. DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Santander Asset	305.005.198.080,98	21.501.218,41	0,0070%
17	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Santander Asset	305.005.198.080,98	2.502.772,41	0,0008%
18	Santander Global Equites Dólar Master	17.804.792/0001-50	Santander Asset	305.005.198.080,98	10.593.726,10	0,0035%
					34.597.716,92	0,0113%
19	Carteira de Títulos Públicos 2024				43.028.814,48	
	Total da Carteira de Investimentos				419.121.077,83	
	Caixa Econômica Federal				151.852.368,10	36,23%
	Banco do Brasil				100.954.328,57	24,09%
	ItaúUnibanco				71.115.270,95	16,97%
	Títulos Públicos				43.028.814,48	10,27%
	Santander				34.597.716,92	8,25%
	Bradesco				17.572.578,81	4,19%



ANÁLISE DE LIQUIDEZ

fev/22

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	214.048.412,37	51,071%	214.048.412,37	51,07%
de 31 a 364 dias	0,00	0,000%	214.048.412,37	51,07%
acima de 365 dias	205.072.665,46	48,929%	419.121.077,83	100,00%

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍP RF LP	D+0		12.662.298,41
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM (150)	D+0		21.501.218,41
CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	D+1		16.578.720,51
ITAU ALOCAÇÃO DINAMICA RF FICFI	D+1 du		71.115.270,95
SANTANDER RF ATIVO FIC (350)	D+1 du		2.502.772,41
CAIXA INFRAESTRUTURA	D+3 du		17.501.318,69
CAIXA SMALL CAPS ATIVO	D+3 du		15.038.544,00
BB AÇÕES RETORNO TOTAL	D+3 du		7.768.603,68
BB AÇÕES ESG GLOBAIS BDR NÍVEL I	D+4 du		7.276.165,16
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 du		11.378.554,98
BRADESCO ALOCACAO DINAMICA	D+4 du		17.572.578,81
SANTANDER GLOBAL EQUITIES	D+8 du		10.593.726,10
CAIXA MULTIGESTOR EQUITIES	D+12 du		2.558.640,26
			214.048.412,37

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo
BB PREVIDENCIÁRIO XI TP 2022
BB PREVIDENCIÁRIO XI TP 2023
BB PREVIDENCIÁRIO XI TP 2024
CAIXA BRASIL TP 2023
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES
TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 150824

Vencimento	Valor (R\$)
15/08/2022	6.790.240,94
16/05/2023	54.190.252,27
15/08/2024	24.929.066,52
16/05/2023	72.819.028,52
15/08/2024	3.315.262,73
15/08/2024	43.028.814,48
	205.072.665,46



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – Cep. 11.680-000

Tel: (12) 3833-3044 - www.ipmu.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Geral - Fevereiro/2022

FEVEREIRO	Valor	% PL	% Política	% Política Superior					
Artigo 7º I (até 100%)	43.028.814,48	10,27%	15,00%	50,00%	Limite 25%				
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	43.028.814,48	10,27%						Rentabilidade	
								Mês	2022
								1,080%	1,070%
Artigo 7º I B (até 100%)	242.506.157,61	57,86%	28,00%	50,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Previdenciário RF TP 2022	6.790.240,94	1,62%			203.723.078,54	3,3331%	45	1,125%	1,695%
BB Previdenciário RF TP 2023	54.190.252,27	12,93%			1.638.119.424,99	3,3081%	173	1,383%	1,472%
BB Previdenciário RF TP 2024	24.929.066,52	5,95%			895.249.518,55	2,7846%	114	1,059%	0,632%
Caixa Brasil 2023	72.819.028,52	17,37%			2.154.855.895,88	3,3793%	105	0,860%	0,860%
Caixa FI Brasil IMA-B 5+	12.662.298,41	3,02%			1.307.933.038,85	0,9681%	292	0,021%	-1,598%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	71.115.270,95	16,97%			2.413.852.979,92	2,9461%	247	0,930%	1,460%
7º III A (até 60%)	58.155.290,14	13,88%	20,00%	30,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	17.572.578,81	4,19%			1.140.836.229,00	1,5403%	192	0,670%	0,910%
Caixa Brasil Renda Fixa Ativa	16.578.720,51	3,96%			970.244.667,08	1,7087%	138	0,924%	1,726%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.502.772,41	0,60%			540.929.618,66	0,4627%	82	0,720%	1,050%
Santander Institucional Premium (150)	21.501.218,41	5,13%			1.947.121.660,31	1,1043%	478	0,820%	1,620%
Artigo 8º I A (até 30%)	40.308.466,37	9,62%	5,00%	15,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Ações Retorno Total	7.768.603,68	1,85%			1.282.531.872,11	0,6057%	48.094	-2,549%	-1,460%
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	15.038.544,00	3,59%			855.448.008,07	1,7580%	9.615	-5,203%	-1,431%
Caixa FI Ações Infraestrutura	17.501.318,69	4,18%			315.608.546,84	5,5453%	4.866	0,138%	1,345%
Artigo 9º II (até 10%)	13.152.366,36	3,14%	4,00%	10,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Caixa Multigestor Global Equities IE	2.558.640,26	0,61%			162.196.812,42	1,5775%	1.331	-5,953%	-21,050%
Santander Global Equities	10.593.726,10	2,53%			1.637.204.903,14	0,6471%	12.885	-5,281%	-17,180%
Artigo 9º III (até 10%)	18.654.720,14	4,45%	5,00%	10,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
BB Ações ESG Globais	7.276.165,16	1,74%			1.110.111.462,43	0,6554%	22.543	-5,824%	-15,823%
Caixa Ações BDR Nível I	11.378.554,98	2,71%			2.975.370.153,41	0,3824%	530	-7,120%	-16,170%
Artigo 10º I (até 10%)	3.315.262,73	0,79%	1,00%	5,00%	PL Fundo	% PL	Cotista	Mês	2022
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado	3.315.262,73	0,79%			119.358.891,62	2,7776%	83	0,484%	10,748%
Consolidado	419.121.077,83	100,00%							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência:	03/2022
Nome do Fundo: BB MULTIMERCADO NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ: 21.752.617/0001-33
Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	CNPJ: 30.822.936/0001-69

Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	2,547588828	0,00	0,00	153.790.173,06	180.421.830,93	14	03/03/2022
03	2,514235493	0,00	0,00	151.776.733,91	178.413.938,80	14	04/03/2022
04	2,499700529	0,00	0,00	150.899.302,41	177.536.576,72	14	07/03/2022
05							
06							
07	2,497752894	0,00	0,00	150.781.729,62	150.790.362,41	14	08/03/2022
08	2,458673153	0,00	0,00	148.422.604,76	148.427.971,85	14	09/03/2022
09	2,450130205	0,00	0,00	147.906.893,02	147.912.428,62	14	10/03/2022
10	2,467079289	0,00	0,00	148.930.057,54	148.935.767,28	14	11/03/2022
11	2,490993388	0,00	0,00	150.373.678,86	150.379.568,04	14	14/03/2022
12							
13							
14	2,533581802	0,00	0,00	152.944.611,59	152.950.682,11	14	15/03/2022
15	2,548020703	0,00	0,00	153.816.244,02	153.822.452,43	14	16/03/2022
16	2,551671253	0,00	0,00	154.036.616,60	154.043.005,90	14	17/03/2022
17	2,528354203	0,00	9.100.000,00	143.529.037,40	152.635.605,63	14	18/03/2022
18	2,523232124	0,00	0,00	143.238.268,37	152.344.977,28	14	21/03/2022
19							
20							
21	2,506689406	0,00	0,00	142.299.175,09	151.406.057,02	14	22/03/2022
22	2,498100761	0,00	0,00	141.811.616,83	150.918.669,33	14	23/03/2022
23	2,445850269	0,00	0,00	138.845.472,78	138.852.600,33	14	24/03/2022
24	2,437781181	0,00	0,00	138.387.408,60	138.394.795,70	14	25/03/2022
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência:	03/2022 ▼
Nome do Fundo: BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - BDR ETF NÍVEL I	CNPJ: 39.255.695/0001-98
Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	CNPJ: 30.822.936/0001-69

Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	1,166633918	883.644,70	4.962.183,01	697.991.257,05	710.634.122,36	40664	03/03/2022
03	1,165800884	354.095,21	3.920.036,80	693.926.915,41	702.924.355,72	40567	04/03/2022
04	1,150003425	328.143,00	4.420.711,32	680.431.127,40	688.884.686,08	40422	07/03/2022
05							
06							
07	1,121371703	610.292,57	5.992.519,38	658.108.155,91	668.628.095,23	40176	08/03/2022
08	1,113235612	132.603,00	5.631.290,59	647.834.576,93	659.557.665,28	39992	09/03/2022
09	1,144284711	350.522,46	4.414.677,72	661.839.085,37	671.983.225,34	39785	10/03/2022
10	1,135413234	322.571,93	2.774.376,36	654.256.136,57	661.543.341,52	39651	11/03/2022
11	1,127372885	148.359,39	6.801.768,05	642.969.659,05	652.644.509,60	39555	14/03/2022
12							
13							
14	1,11620338	259.617,56	4.305.295,38	632.553.726,58	643.760.007,15	39395	15/03/2022
15	1,151956464	89.938,97	4.467.255,11	648.437.723,98	657.309.039,09	39253	16/03/2022
16	1,160510045	100.539,24	2.659.098,04	650.693.986,61	657.919.572,54	39158	17/03/2022
17	1,172564107	243.745,66	2.216.301,15	655.480.101,87	660.455.742,48	39052	18/03/2022
18	1,187435056	260.764,40	1.472.737,72	662.581.201,88	666.372.089,93	38987	21/03/2022
19							
20							
21	1,182817408	281.819,13	2.413.636,29	657.872.766,64	661.862.255,36	38915	22/03/2022
22	1,198024575	351.848,78	1.488.788,38	665.193.921,28	669.200.450,71	38869	23/03/2022
23	1,190987051	191.847,34	1.140.819,53	660.337.418,28	663.072.223,49	38830	24/03/2022
24	1,201986763	466.997,10	1.477.813,41	665.425.342,78	668.149.793,89	38794	25/03/2022
25							
26							
27							
28							
29							
30							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência:		03/2022 ▼					
Nome do Fundo: BB AÇÕES AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		CNPJ: 40.054.357/0001-77					
Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A		CNPJ: 30.822.936/0001-69					
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	1,100273945	249.484,13	1.817.507,95	393.062.631,47	395.331.216,10	7852	03/03/2022
03	1,111283158	899.495,88	1.352.335,61	396.542.730,75	399.795.846,61	7844	04/03/2022
04	1,113317208	8.213.789,30	992.797,28	404.489.539,39	406.921.673,25	7876	07/03/2022
05							
06							
07	1,108439619	2.177.305,80	1.666.651,05	403.228.072,37	405.975.724,88	7879	08/03/2022
08	1,103395256	588.889,57	1.068.755,99	400.913.168,02	403.728.286,97	7868	09/03/2022
09	1,119972442	258.116,51	2.078.322,69	405.116.199,76	408.343.672,81	7864	10/03/2022
10	1,123501519	590.869,73	1.170.721,23	405.812.885,29	409.143.175,63	7881	11/03/2022
11	1,11223642	1.114.723,73	772.892,48	402.085.721,33	404.111.525,42	7918	14/03/2022
12							
13							
14	1,099419984	849.052,98	1.138.347,97	397.163.143,56	399.157.055,74	7962	15/03/2022
15	1,093580114	428.720,56	527.278,85	394.954.944,57	396.703.454,15	7964	16/03/2022
16	1,100036363	1.552.952,27	591.362,10	398.248.259,19	399.450.292,22	7961	17/03/2022
17	1,117420956	349.605,93	481.343,14	404.410.299,32	405.567.433,70	7959	18/03/2022
18	1,138186571	178.853,03	377.326,12	411.727.193,23	412.671.706,66	7966	21/03/2022
19							
20							
21	1,137710933	900.494,69	977.424,02	411.478.206,80	412.920.085,71	8013	22/03/2022
22	1,145178228	692.251,29	1.234.926,64	413.636.243,11	415.936.827,99	8019	23/03/2022
23	1,147636398	808.342,29	807.839,77	414.524.632,05	416.656.493,16	8040	24/03/2022
24	1,158647365	11.311.729,66	746.279,21	429.067.228,12	430.711.889,24	8068	25/03/2022
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Consulta a Informações Diárias de Fundos

Atenção: Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência:	03/2022
Nome do Fundo: BB AÇÕES QUANTITATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ: 07.882.792/0001-14
Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	CNPJ: 30.822.936/0001-69

Dia	Quota (R\$)	Captção no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	2,718266126	159.522,50	1.007.944,10	1.523.113.266,19	1.528.935.732,88	27230	03/03/2022
03	2,728952381	210.514,56	1.695.815,06	1.527.615.744,77	1.531.989.540,95	27212	04/03/2022
04	2,713905524	1.435.701,45	5.857.732,68	1.514.770.768,65	1.524.963.293,85	27235	07/03/2022
05							
06							
07	2,646756287	2.401.730,14	1.439.466,17	1.478.253.577,12	1.487.477.921,95	27262	08/03/2022
08	2,639250014	1.689.275,71	1.303.685,12	1.474.446.800,30	1.479.057.475,42	27318	09/03/2022
09	2,701334131	1.645.459,86	1.085.190,38	1.509.691.062,31	1.512.632.240,21	27301	10/03/2022
10	2,708338371	329.128,27	891.601,93	1.513.043.039,11	1.516.130.825,21	27261	11/03/2022
11	2,658988992	884.975,89	715.005,75	1.485.643.435,51	1.493.988.488,65	27264	14/03/2022
12							
13							
14	2,616943064	6.509.432,60	607.945,33	1.468.052.814,66	1.471.910.237,52	27296	15/03/2022
15	2,587385761	2.306.037,29	4.371.781,05	1.449.406.014,18	1.455.262.410,57	27268	16/03/2022
16	2,627206755	649.255,60	761.904,85	1.471.600.354,93	1.478.640.395,48	27223	17/03/2022
17	2,66838295	1.678.774,37	547.918,57	1.495.795.593,86	1.497.888.510,27	27195	18/03/2022
18	2,712614862	552.948,59	660.440,25	1.520.482.856,26	1.522.151.980,77	27178	21/03/2022
19							
20							
21	2,745196925	226.337,54	609.327,71	1.538.362.859,88	1.541.032.932,68	27171	22/03/2022
22	2,752625217	1.161.764,15	1.153.675,34	1.542.533.640,42	1.545.636.212,14	27174	23/03/2022
23	2,750247069	1.097.710,06	2.253.005,12	1.540.045.663,66	1.544.303.337,73	27182	24/03/2022
24	2,786282745	606.796,74	1.654.262,51	1.559.176.962,02	1.563.831.485,90	27175	25/03/2022
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Credenciamento – IPMU

ID	TÍTULO	ANO	TIPO	TAMANHO
10627	BB Previdenciário 2023 RF TP IPCA FI	2022	175.2 KiB	pdf
10615	BB Previdenciário RF TP XXI	2022	340.9 KiB	pdf
9519	BB Ações Quantitativo FIC FI	2021	970.1 KiB	pdf
9517	BB Ações Retorno Total FIC FI	2021	964.9 KiB	pdf
9512	BB Ações Globais FIC FI BDR I	2021	973.6 KiB	pdf
8485	BB Previdenciário Multimercado Alocação FI	2020	284.0 KiB	pdf
8483	BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total FIC FI	2020	285.5 KiB	pdf
8362	BB Ações Governança FI LP (Fundo de Investimentos)	2020	284.4 KiB	pdf
8361	BB Ações Alocação FIC (Fundo de Investimentos)	2020	285.4 KiB	pdf
7421	BB Previdenciário Ações Valor FIC FIA	2019	420.8 KiB	pdf
7420	BB Previdenciário Multimercado	2019	417.3 KiB	pdf
7254	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5+ TP FI	2019	433.5 KiB	pdf

<p>TER</p> <p>22/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p> <p>16:00 - 17:00</p> <p>17:00 - 18:00</p>	<p>QUA</p> <p>23/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p> <p>16:00 - 17:00</p> <p>17:00 - 18:00</p>	<p>QUI</p> <p>24/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p> <p>16:00 - 17:00</p> <p>17:00 - 18:00</p>	<p>SEX</p> <p>25/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p> <p>16:00 - 17:00</p> <p>17:00 - 18:00</p>	<p>SEG</p> <p>28/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p> <p>16:00 - 17:00</p> <p>17:00 - 18:00</p>
<p>TER</p> <p>29/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p>	<p>QUA</p> <p>30/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p>	<p>QUI</p> <p>31/03/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p>	<p>SEX</p> <p>01/04/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p>	<p>SEG</p> <p>04/04/2022</p> <p>9:00 - 9:30</p> <p>9:30 - 10:30</p> <p>10:30 - 11:30</p> <p>11:30 - 12:30</p> <p>12:30 - 14:00</p> <p>14:00 - 15:00</p> <p>15:00 - 16:00</p>

Assunto Reunião RPPS de Ubatuba - Assessoria em Investimentos BB
De Presidente <ipmu@ubatuba.sp.gov.br>
Para Ceducast <ceducast@yahoo.com.br>, Flávio <flaviobellard@hotmail.com>, Gisele <gmu.gisele@gmail.com>, Glaucia <glauciagomes.ubatuba@gmail.com>, Lucasgustavocastanho <lucasgustavocastanho@gmail.com>, Macruzlima <macruzlima@hotmail.com>, Fatinhamateus <fatinhamateus@terra.com.br>, Rose Briet <rosebriet@hotmail.com>, Rosemarangoni <rosemarangoni@hotmail.com>, Smstefani <smstefani@uol.com.br> Ceducast <ceducast@yahoo.com.br>, Flávio <flaviobellard@hotmail.com>, Gisele <gmu.gisele@gmail.com>, Glaucia <glauciagomes.ubatuba@gmail.com>, Lucasgustavocastanho <lucasgustavocastanho@gmail.com>, Macruzlima <macruzlima@hotmail.com>, Fatinhamateus <fatinhamateus@terra.com.br>, Rose Briet <rosebriet@hotmail.com>, Rosemarangoni <rosemarangoni@hotmail.com>, Smstefani <smstefani@uol.com.br>, Tramejj <tramejj@hotmail.com>, Antônio <bertigomes2015@gmail.com>, Bojulio <bojulio@live.com>, Ciceroassuncao adv <ciceroassuncao.adv@hotmail.com>, Rozemara <rozecabcarv@gmail.com>, Fernando <fernando@ipmu.com.br>, Dsbipmu <dsbipmu@uol.com.br>, Marcia <marcia@ipmu.com.br>, Bruno <bruno@ipmu.com.br>, Carla <carla@ipmu.com.br>, Alexandre <luizalex.777@gmail.com>, Vanessa <nessatavares13@gmail.com>, Wellington <contabiliziniz@ipmu.com.br>
Data 2022-03-22 07:28



Bom dia,

Para agendamento: reunião com o Banco do Brasil no dia 28/03 (segunda-feira) 9h30.



Sirleide da Silva

Presidente

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba
(12) 3833 3044/ 3833 4842/ 3832 2235

----- Mensagem original -----

Assunto:Reunião RPPS de Ubatuba - Assessoria em Investimentos BB

Data:2022-03-15 16:20

De:Wladimir Cruz de Macedo Junior <wladimir.macedo@bb.com.br>

Para:"ipmu@ubatuba.sp.gov.br" <ipmu@ubatuba.sp.gov.br>, Jose Sergio Albino Silva <sergioalbino@bb.com.br>, Rangel Pereira dos Santos Cavalcante <rangel_santos@bb.com.br>

Cópia:Vinicius de Oliveira Correa <vinicius.correa@bb.com.br>, Hudson Costa de Menezes <hudson.menezes@bb.com.br>, Marcelo Yukio Ushida <marcelo.ushida@bb.com.br>, Diogo Dinarte do Souto <diogosouto@bb.com.br>, Roger Willian Mascarenhas <rogermascarenhas@bb.com.br>

Prezados,

Conforme solicitado, agendamos uma vídeo conferência para tratar dos investimentos do RPPS. Dentre outros assuntos, abordaremos o portfólio de produtos de investimento do BB específicos para RPPS, disponível em <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/setor-publico/governo-estadual/gestao/investimentos/fundos-de-investimentos-para-rpps#/>

Para evitar eventuais problemas com o Teams, sugerimos testar a ferramenta antecipadamente, através do link disponível ao final da mensagem. O acesso à videoconferência pode ser dar pelo próprio navegador ou pelo aplicativo após instalado.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Wladimir Macedo

Especialista em Investimentos RPPS

Banco do Brasil S.A.

Reunião do Microsoft Teams


Ingressar no seu computador ou aplicativo móvel

[Clique para ingressar na reunião](#)

[Saiba mais](#) | [Opções de reunião](#)

BDRs Não Patrocinados GLOBAL Dados Históricos


Período:

Diário [Baixar dados](#)07/04/2020 - 28/03/2022 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Mar 22	12.322,06	12.923,82	13.045,79	11.970,53	-	-4,65%
Fev 22	12.923,48	14.001,46	14.108,16	11.750,56	-	-6,82%
Jan 22	13.868,77	15.366,22	15.998,77	13.245,03	-	-9,83%
Dez 21	15.381,24	15.398,24	15.996,89	14.813,88	-	1,71%
Nov 21	15.122,40	15.425,64	15.737,43	14.718,12	-	-0,67%
Out 21	15.224,78	13.675,11	15.255,27	13.396,21	-	11,15%
Set 21	13.697,21	14.141,21	14.141,21	13.171,53	-	-0,17%
Ago 21	13.720,79	13.792,28	14.128,56	13.166,06	-	2,28%
Jul 21	13.415,33	12.693,92	13.771,65	12.566,53	-	5,91%
Jun 21	12.666,20	12.903,10	12.903,10	12.224,13	-	-0,28%
Mai 21	12.702,05	13.241,33	13.300,43	12.295,41	-	-3,85%
Abr 21	13.209,98	13.088,45	14.074,21	12.961,88	-	0,98%
Mar 21	13.082,18	12.764,46	13.386,21	12.386,63	-	3,08%
Fev 21	12.691,30	12.478,49	12.861,48	12.235,83	-	3,93%
Jan 21	12.211,79	11.499,74	12.716,87	11.386,13	-	6,11%
Dez 20	11.508,42	11.326,20	11.736,84	10.727,00	-	0,93%
Nov 20	11.402,18	11.202,14	11.727,99	10.897,71	-	2,55%
Out 20	11.118,46	11.342,10	12.080,90	11.015,14	-	-1,75%
Set 20	11.316,09	11.607,03	11.607,03	10.188,25	-	-1,97%
Ago 20	11.544,00	10.073,54	11.763,09	10.071,31	-	14,62%
Jul 20	10.071,73	9.915,55	10.361,51	9.712,12	-	1,77%
Jun 20	9.896,64	9.470,76	9.938,87	8.930,95	-	4,50%
Mai 20	9.470,67	9.209,75	10.007,49	9.083,79	-	2,90%
Alta: 15.998,77	Baixa: 8.930,95	Diferença: 7.067,82	Média: 12.546,42	Var%: 33,89		

BDRs Não Patrocinados GLOBAL Dados Históricos

Período:

Diário [Baixar dados](#)02/03/2022 - 28/03/2022 

Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
25.03.2022	12.322,06	12.671,57	12.671,57	12.268,94	-	-1,82%
24.03.2022	12.550,09	12.440,96	12.555,55	12.248,47	-	1,01%
23.03.2022	12.424,92	12.703,94	12.738,01	12.424,01	-	-2,67%
22.03.2022	12.765,53	12.606,65	12.839,57	12.573,92	-	1,57%
21.03.2022	12.568,29	12.804,02	12.817,87	12.540,88	-	-1,55%
18.03.2022	12.766,00	12.573,91	12.828,44	12.542,25	-	1,01%
17.03.2022	12.638,10	12.832,46	12.832,46	12.518,83	-	0,17%
16.03.2022	12.617,15	12.452,70	12.711,05	12.395,85	-	1,66%
15.03.2022	12.411,24	12.046,76	12.428,59	11.990,64	-	3,31%
14.03.2022	12.013,39	12.169,74	12.169,74	11.977,98	-	-0,46%
11.03.2022	12.069,03	12.228,62	12.316,39	12.067,93	-	-0,59%
10.03.2022	12.140,17	12.266,63	12.266,63	12.005,17	-	-1,48%
25.03.2022	12.322,06	12.671,57	12.671,57	12.268,94	-	-1,82%
24.03.2022	12.550,09	12.440,96	12.555,55	12.248,47	-	1,01%
23.03.2022	12.424,92	12.703,94	12.738,01	12.424,01	-	-2,67%
22.03.2022	12.765,53	12.606,65	12.839,57	12.573,92	-	1,57%
21.03.2022	12.568,29	12.804,02	12.817,87	12.540,88	-	-1,55%
18.03.2022	12.766,00	12.573,91	12.828,44	12.542,25	-	1,01%
17.03.2022	12.638,10	12.832,46	12.832,46	12.518,83	-	0,17%
16.03.2022	12.617,15	12.452,70	12.711,05	12.395,85	-	1,66%
15.03.2022	12.411,24	12.046,76	12.428,59	11.990,64	-	3,31%
14.03.2022	12.013,39	12.169,74	12.169,74	11.977,98	-	-0,46%
11.03.2022	12.069,03	12.228,62	12.316,39	12.067,93	-	-0,59%
10.03.2022	12.140,17	12.266,63	12.266,63	12.005,17	-	-0,72%
09.03.2022	12.228,69	12.152,16	12.267,59	12.031,39	-	2,13%
08.03.2022	11.973,83	12.089,76	12.250,64	11.970,53	-	-1,30%
07.03.2022	12.131,27	12.375,88	12.375,88	12.098,74	-	-1,96%
04.03.2022	12.373,58	12.474,37	12.586,84	12.371,71	-	-0,76%
03.03.2022	12.468,28	12.833,25	12.833,25	12.453,95	-	-2,80%
02.03.2022	12.828,01	12.923,82	13.045,79	12.777,26	-	-0,74%
Alta: 13.045,79	Baixa: 11.970,53	Diferença: 1.075,26	Média: 12.419,19	Var%: -4,65		

Ibovespa Dados Históricos

Período:

Diário

[Baixar dados](#)

07/04/2020 - 28/03/2022



Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Mar 22	119.081	113.143	119.729	107.781	13,81M	5,25%
Fev 22	113.142	112.143	115.735	109.125	235,49M	0,89%
Jan 22	112.144	104.823	113.057	100.850	258,10M	6,98%
Dez 21	104.822	101.916	109.493	100.727	234,06M	2,85%
Nov 21	101.916	103.514	108.669	100.075	236,34M	-1,53%
Out 21	103.501	110.980	114.927	102.854	243,86M	-6,74%
Set 21	110.979	118.793	119.942	107.520	231,61M	-6,57%
Ago 21	118.781	121.803	124.536	114.801	201,79M	-2,48%
Jul 21	121.801	126.802	129.620	121.748	161,31M	-3,94%
Jun 21	126.802	126.218	131.190	126.184	197,83M	0,46%
Mai 21	126.216	118.951	126.216	117.631	184,24M	6,16%
Abr 21	118.894	116.645	121.974	114.991	167,26M	1,94%
Mar 21	116.634	110.036	117.249	107.319	246,48M	6,00%
Fev 21	110.035	115.093	121.117	109.827	190,63M	-4,37%
Jan 21	115.068	119.024	125.324	114.887	186,73M	-3,32%
Dez 20	119.017	108.897	120.150	108.897	177,04M	9,30%
Nov 20	108.893	93.968	111.603	93.968	217,76M	15,90%
Out 20	93.952	94.604	102.218	93.387	198,14M	-0,69%
Set 20	94.603	99.382	103.226	93.408	190,35M	-4,80%
Ago 20	99.369	102.913	104.523	98.513	202,70M	-3,44%
Jul 20	102.912	95.062	105.704	95.062	221,52M	8,27%
Jun 20	95.056	87.395	97.694	86.837	232,33M	8,76%
Mai 20	87.403	80.501	88.091	75.697	220,36M	8,57%
Alta: 131.190		Baixa: 75.697	Diferença: 55.493		Média: 109.610	Var%: 48

Ibovespa Dados Históricos

Período:

Diário

[Baixar dados](#)

02/03/2022 - 28/03/2022



Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
25.03.2022	119.081	119.062	119.729	118.548	13,81M	0,02%
24.03.2022	119.053	117.460	119.256	117.151	13,47M	1,36%
23.03.2022	117.457	117.270	118.270	117.036	11,08M	0,16%
22.03.2022	117.272	116.157	117.541	116.157	11,38M	0,96%
21.03.2022	116.155	115.307	116.360	115.208	10,38M	0,73%
18.03.2022	115.311	113.076	115.311	112.475	19,55M	1,98%
17.03.2022	113.076	111.113	113.088	111.070	14,41M	1,77%
16.03.2022	111.112	108.958	111.183	108.958	13,21M	1,98%
15.03.2022	108.959	109.925	109.925	107.781	13,65M	-0,88%
14.03.2022	109.928	111.716	112.299	109.717	10,48M	-1,60%
11.03.2022	111.713	113.664	114.627	111.332	12,48M	-1,72%
10.03.2022	113.663	113.900	113.939	111.889	12,98M	-4,55%
25.03.2022	119.081	119.062	119.729	118.548	13,81M	0,02%
24.03.2022	119.053	117.460	119.256	117.151	13,47M	1,36%
23.03.2022	117.457	117.270	118.270	117.036	11,08M	0,16%
22.03.2022	117.272	116.157	117.541	116.157	11,38M	0,96%
21.03.2022	116.155	115.307	116.360	115.208	10,38M	0,73%
18.03.2022	115.311	113.076	115.311	112.475	19,55M	1,98%
17.03.2022	113.076	111.113	113.088	111.070	14,41M	1,77%
16.03.2022	111.112	108.958	111.183	108.958	13,21M	1,98%
15.03.2022	108.959	109.925	109.925	107.781	13,65M	-0,88%
14.03.2022	109.928	111.716	112.299	109.717	10,48M	-1,60%
11.03.2022	111.713	113.664	114.627	111.332	12,48M	-1,72%
10.03.2022	113.663	113.900	113.939	111.889	12,98M	-0,21%
09.03.2022	113.900	111.210	114.051	111.207	14,71M	2,43%
08.03.2022	111.203	111.594	112.390	110.969	15,70M	-0,35%
07.03.2022	111.593	114.469	114.529	111.140	14,06M	-2,52%
04.03.2022	114.474	115.166	115.166	113.389	10,72M	-0,60%
03.03.2022	115.166	115.173	115.948	115.010	12,12M	-0,01%
02.03.2022	115.174	113.143	115.429	113.143	10,70M	1,80%
Alta: 119.729	Baixa: 107.781	Diferença: 11.948	Média: 114.236	Var%: 5		

S&P 500 Dados Históricos

Período:

Diário

[Baixar dados](#)

07/04/2020 - 28/03/2022



Data	Último	Abertura	Máxima	Mínima	Vol.	Var%
Mar 22	4.543,04	4.358,08	4.546,07	4.157,20	-	3,87%
Fev 22	4.373,79	4.521,35	4.595,10	4.114,50	-	-3,14%
Jan 22	4.515,55	4.781,00	4.817,88	4.221,54	-	-5,26%
Dez 21	4.766,18	4.623,80	4.808,52	4.494,20	-	4,36%
Nov 21	4.567,00	4.616,47	4.743,74	4.560,26	-	-0,83%
Out 21	4.605,38	4.324,71	4.608,70	4.278,70	-	6,91%
Set 21	4.307,54	4.531,04	4.544,58	4.304,90	-	-4,76%
Ago 21	4.522,68	4.415,90	4.537,80	4.369,20	-	2,90%
Jul 21	4.395,26	4.304,10	4.430,20	4.232,80	-	2,27%
Jun 21	4.297,50	4.216,52	4.302,43	4.164,40	-	2,22%
Mai 21	4.204,11	4.191,98	4.238,04	4.056,88	-	0,55%
Abr 21	4.181,17	3.992,78	4.218,78	3.992,78	-	5,24%
Mar 21	3.972,89	3.842,51	3.994,41	3.723,34	-	4,24%
Fev 21	3.811,15	3.731,17	3.950,43	3.725,62	-	2,61%
Jan 21	3.714,24	3.764,61	3.870,90	3.662,71	-	-1,11%
Dez 20	3.756,07	3.645,87	3.760,20	3.633,40	-	3,71%
Nov 20	3.621,63	3.296,20	3.645,99	3.279,74	-	10,75%
Out 20	3.269,96	3.385,87	3.549,85	3.233,94	-	-2,77%
Set 20	3.363,00	3.507,44	3.588,11	3.209,45	-	-3,92%
Ago 20	3.500,31	3.288,26	3.514,77	3.284,53	-	7,01%
Jul 20	3.271,12	3.105,92	3.279,99	3.101,17	-	5,51%
Jun 20	3.100,29	3.038,78	3.233,13	2.965,66	-	1,84%
Mai 20	3.044,31	2.869,09	3.068,67	2.766,64	-	4,53%
Alta: 4.817,88	Baixa: 2.766,64	Diferença: 2.051,24	Média: 3.987,14	Var%: 55,99		

S&P 500 Dados Históricos

Período:

Diário ▾

[Baixar dados](#)

28/02/2022 - 28/03/2022



Data ↕	Último ↕	Abertura ↕	Máxima ↕	Mínima ↕	Vol. ↕	Var% ↕
25.03.2022	4.543,04	4.522,91	4.546,03	4.501,07	-	0,51%
24.03.2022	4.520,16	4.469,98	4.520,58	4.465,17	-	1,43%
23.03.2022	4.456,23	4.493,10	4.501,07	4.455,81	-	-1,23%
22.03.2022	4.511,61	4.469,10	4.522,00	4.469,10	-	1,13%
21.03.2022	4.461,18	4.462,40	4.481,75	4.424,30	-	-0,04%
18.03.2022	4.463,09	4.407,34	4.465,40	4.390,57	-	1,17%
17.03.2022	4.411,67	4.345,11	4.412,67	4.335,65	-	1,23%
16.03.2022	4.357,95	4.288,14	4.358,90	4.251,99	-	2,24%
15.03.2022	4.262,45	4.188,82	4.271,05	4.187,90	-	2,14%
14.03.2022	4.173,11	4.202,75	4.247,57	4.161,72	-	-0,74%
11.03.2022	4.204,31	4.279,50	4.291,01	4.200,49	-	-1,30%
10.03.2022	4.259,52	4.252,55	4.268,28	4.209,80	-	-0,43%
09.03.2022	4.277,88	4.223,10	4.299,40	4.223,10	-	2,57%
08.03.2022	4.170,62	4.202,66	4.276,94	4.157,87	-	-0,73%
07.03.2022	4.201,09	4.327,01	4.327,01	4.199,85	-	-2,95%
04.03.2022	4.328,87	4.342,12	4.342,12	4.284,98	-	-0,79%
03.03.2022	4.363,49	4.401,31	4.416,78	4.350,37	-	-0,53%
02.03.2022	4.386,54	4.322,56	4.401,48	4.322,56	-	1,86%
01.03.2022	4.306,26	4.363,14	4.378,45	4.279,54	-	-1,54%
28.02.2022	4.373,79	4.354,17	4.388,84	4.315,12	-	-0,25%
Alta: 4.546,03		Baixa: 4.157,87	Diferença: 388,16	Média: 4.351,64		Var%: 3,61

REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 25 DE MARÇO 2022 - Nº 58

FECHAMENTO DO IBOVESPA: 119.081 +0,02%

DERIVATIVOS

CONTRATOS COM MINIS 43.473.650
CONTRATOS SEM MINIS 26.118.116

AÇÕES

VOLUME NEGOCIADO 30.681.268.754,83
QUANTIDADE DE NEGÓCIOS 4.328.904

DERIVATIVOS - MÉDIAS DIÁRIAS DE CONTRATOS NEGOCIADOS

	TOTAL COM MINIS	TOTAL SEM MINIS
DIA	43.473.650	26.118.116
MÊS	50.397.847	30.933.297
MÊS ANTERIOR	50.566.745	30.136.345
TRIMESTRE	49.752.239	28.410.193
TRIMESTRE ANTERIOR	44.875.292	21.740.258
SEMESTRE	49.752.239	28.410.193
SEMESTRE ANTERIOR	48.446.067	25.131.672
ANO	49.752.239	28.410.193
ANO ANTERIOR	50.052.801	27.978.046

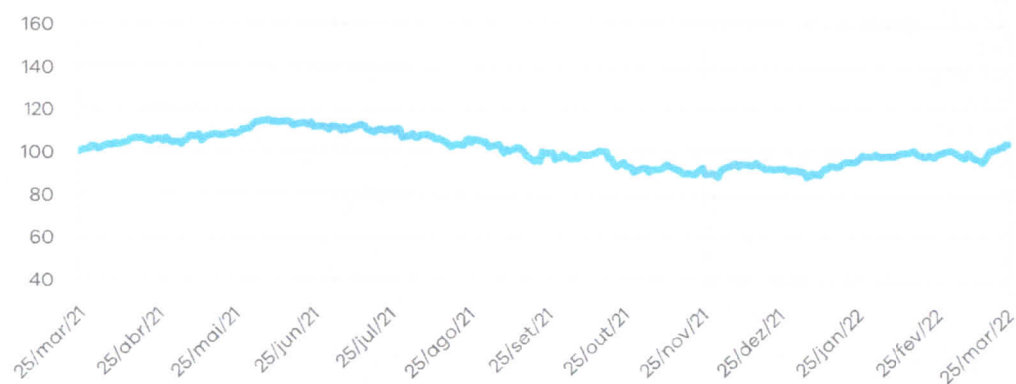
AÇÕES - MÉDIAS DIÁRIAS DE NEGOCIAÇÃO

	VOLUME R\$ MILHÕES	NÚMERO DE NEGÓCIOS
DIA	30.681,26	4.328.904
MES	33.431,45	4.309.230
MES ANTERIOR	31.929,51	4.034.909
TRIMESTRE	31.591,14	4.194.849
TRIMESTRE ANTERIOR	31.804,41	4.264.743
SEMESTRE	31.591,14	4.194.849
SEMESTRE ANTERIOR	31.748,32	4.076.911
ANO	31.591,14	4.194.849
ANO ANTERIOR	33.545,34	4.029.041

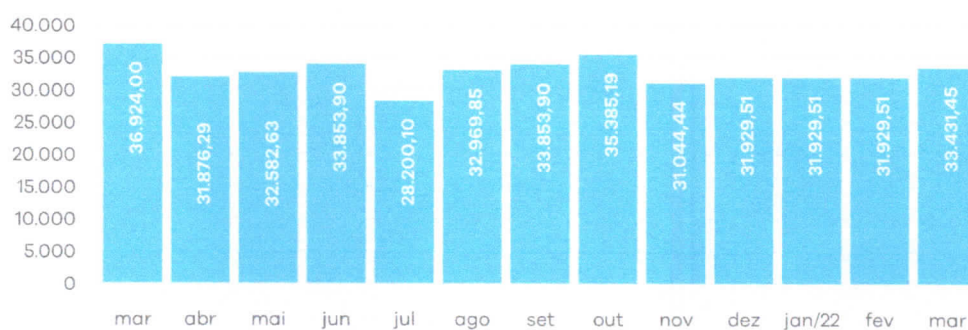
Sumário

Evolução do Ibovespa	2
Derivativos – Resumo das Operações	3
Ações – Resumo das Operações	5
Indicadores e Informativos	
Indicadores econômicos	6
Informações agropecuárias	8
Evolução dos Índices	11
Ações – Maiores Oscilações e Mais Negociadas	15
Participação dos Investidores Informativos	16
Cotações	
Derivativos – Resumo Estatístico	A1
A vista, termo e opções	B1
After Market	C1
Renda Fixa	
Renda Fixa Privada	D1
Tesouro Direto	D3
Clearing	
Câmbio	D5
Quadro analítico das posições em aberto	D7
Custódia	D10
Banco de Títulos	D13

IBOVESPA - EM UM ANO



MÉDIAS DIÁRIAS - VOLUME EM UM ANO R\$ MILHÕES



Evolução do Ibovespa

COMPORTAMENTO NO DIA

	IBOVESPA	IBrX 50
	PONTOS	PONTOS
ABERTURA	119.062	20.090
MÍNIMO	118.548	19.951
MÁXIMO	119.728	20.201
FECHAMENTO	119.081	20.033
MÉDIA ARITMÉTICA	119.113	20.049
MÉDIA PONDERADA	119.165	20.060
ÍNDICE PARA LIQUIDAÇÃO	119.038	20.023
MINI IBOV ÍNDICE PARA LIQUIDAÇÃO		0

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	IBOVESPA	IBrX 50
	AÇÕES	AÇÕES
ALTAS	57	26
BAIXAS	34	22
ESTÁVEIS	-	-
SEM NEG.	-	-
TOTAL	91	48
MÁXIMO NO ANO	119.081 - 25 MAR	20.089 - 24 MAR
MÍNIMO NO ANO	101.005 - 05 JAN	16.998 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

	IBOVESPA	IBrX 50
NO DIA	+0,02%	-0,28%
ONTEM	+1,36%	+1,21%
NA SEMANA	0%	0%
EM UMA SEMANA	+3,27%	+2,61%
NO MÊS	+5,25%	+4,49%
EM UM MÊS	+5,25%	+4,49%
NO ANO	+13,60%	+14,45%
EM UM ANO	+4,69%	+6,32%

Evolução dos Índices

IGPTW B3

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	1.391
MÍNIMO	1.389
MÁXIMO	1.404
FECHAMENTO	1.394
MÉDIA ARITMÉTICA	1.396
MÉDIA PONDERADA	1.396

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	27
BAIXAS	19
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	46

MÁXIMO NO ANO	1.394 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	1.186 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,24%
ONTEM	+2,17%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,87%
NO MÊS	+6,53%
EM UM MÊS	+6,53%
NO ANO	+6,09%
EM UM ANO	-5,13%

IBRX100

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	51.075
MÍNIMO	50.826
MÁXIMO	51.360
FECHAMENTO	51.046
MÉDIA ARITMÉTICA	51.069
MÉDIA PONDERADA	51.095

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	61
BAIXAS	36
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	97

MÁXIMO NO ANO	51.069 - 24 MAR
MÍNIMO NO ANO	43.151 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,04%
ONTEM	+1,33%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,14%
NO MÊS	+5,21%
EM UM MÊS	+5,21%
NO ANO	+14,07%
EM UM ANO	+4,92%

IBRASIL

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	4.777
MÍNIMO	4.757
MÁXIMO	4.805
FECHAMENTO	4.779
MÉDIA ARITMÉTICA	4.780
MÉDIA PONDERADA	4.782

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	132
BAIXAS	73
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	208

MÁXIMO NO ANO	4.779 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	4.045 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,05%
ONTEM	+1,39%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,38%
NO MÊS	+5,48%
EM UM MÊS	+5,48%
NO ANO	+13,37%
EM UM ANO	+4,74%

ISE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	3.938
MÍNIMO	3.929
MÁXIMO	3.977
FECHAMENTO	3.957
MÉDIA ARITMÉTICA	3.953
MÉDIA PONDERADA	3.954

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	31
BAIXAS	15
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	46

MÁXIMO NO ANO	3.957 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	3.411 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,49%
ONTEM	+2,45%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,84%
NO MÊS	+7,50%
EM UM MÊS	+7,50%
NO ANO	+7,83%
EM UM ANO	+0,03%

ICO2

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.245
MÍNIMO	2.240
MÁXIMO	2.263
FECHAMENTO	2.252
MÉDIA ARITMÉTICA	2.251
MÉDIA PONDERADA	2.252

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	42
BAIXAS	24
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	66

MÁXIMO NO ANO	2.252 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	1.945 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,35%
ONTEM	+2,11%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,37%
NO MÊS	+5,97%
EM UM MÊS	+5,97%
NO ANO	+10,52%
EM UM ANO	-5,00%

IEE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	84.908
MÍNIMO	84.689
MÁXIMO	85.413
FECHAMENTO	85.075
MÉDIA ARITMÉTICA	85.137
MÉDIA PONDERADA	85.163

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	10
BAIXAS	8
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	18

MÁXIMO NO ANO	85.075 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	71.566 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,35%
ONTEM	+2,21%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+5,20%
NO MÊS	+8,99%
EM UM MÊS	+8,99%
NO ANO	+11,49%
EM UM ANO	+8,63%

BDI**INDX****COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	23.560
MÍNIMO	23.060
MÁXIMO	23.681
FECHAMENTO	23.217
MÉDIA ARITMÉTICA	23.263
MÉDIA PONDERADA	23.254

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	19
BAIXAS	21
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	40

MÁXIMO NO ANO	23.965 - 03 JAN
MÍNIMO NO ANO	21.771 - 15 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-1,45%
ONTEM	+1,58%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	-1,44%
NO MÊS	+3,78%
EM UM MÊS	+3,78%
NO ANO	-4,55%
EM UM ANO	-4,88%

ICONSUMO**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	4.020
MÍNIMO	4.020
MÁXIMO	4.103
FECHAMENTO	4.081
MÉDIA ARITMÉTICA	4.074
MÉDIA PONDERADA	4.074

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	60
BAIXAS	19
ESTÁVEIS	1
SEM NEG.	-
TOTAL	80

MÁXIMO NO ANO	4.090 - 15 FEV
MÍNIMO NO ANO	3.550 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,51%
ONTEM	+1,65%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,91%
NO MÊS	+4,11%
EM UM MÊS	+4,11%
NO ANO	+3,79%
EM UM ANO	-19,02%

IMOBILIARIO**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	780
MÍNIMO	780
MÁXIMO	808
FECHAMENTO	799
MÉDIA ARITMÉTICA	798
MÉDIA PONDERADA	799

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	20
BAIXAS	2
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	22

MÁXIMO NO ANO	799 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	623 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+2,55%
ONTEM	+4,24%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+11,82%
NO MÊS	+7,61%
EM UM MÊS	+7,61%
NO ANO	+10,44%
EM UM ANO	-15,88%

IFINANCEIRO**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	11.279
MÍNIMO	11.277
MÁXIMO	11.437
FECHAMENTO	11.397
MÉDIA ARITMÉTICA	11.381
MÉDIA PONDERADA	11.385

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	17
BAIXAS	7
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	24

MÁXIMO NO ANO	11.397 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	9.057 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+1,03%
ONTEM	+1,24%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+5,55%
NO MÊS	+7,12%
EM UM MÊS	+7,12%
NO ANO	+23,81%
EM UM ANO	+1,65%

IMAT BASICOS**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	6.727
MÍNIMO	6.534
MÁXIMO	6.765
FECHAMENTO	6.546
MÉDIA ARITMÉTICA	6.585
MÉDIA PONDERADA	6.589

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	3
BAIXAS	14
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	17

MÁXIMO NO ANO	6.762 - 18 MAR
MÍNIMO NO ANO	5.866 - 23 FEV

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,68%
ONTEM	+1,13%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	-3,18%
NO MÊS	+7,36%
EM UM MÊS	+7,36%
NO ANO	+6,44%
EM UM ANO	+6,26%

UTILITIES**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	9.256
MÍNIMO	9.207
MÁXIMO	9.313
FECHAMENTO	9.254
MÉDIA ARITMÉTICA	9.255
MÉDIA PONDERADA	9.256

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	14
BAIXAS	11
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	25

MÁXIMO NO ANO	9.256 - 24 MAR
MÍNIMO NO ANO	7.583 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,01%
ONTEM	+1,95%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,43%
NO MÊS	+9,10%
EM UM MÊS	+9,10%
NO ANO	+12,55%
EM UM ANO	+11,95%

BDI**IVBX2****COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	15.104
MÍNIMO	15.064
MÁXIMO	15.241
FECHAMENTO	15.135
MÉDIA ARITMÉTICA	15.148
MÉDIA PONDERADA	15.149

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	29
BAIXAS	19
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	48

MÁXIMO NO ANO	15.135 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	13.088 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,20%
ONTEM	+1,79%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,62%
NO MÊS	+6,66%
EM UM MÊS	+6,66%
NO ANO	+7,16%
EM UM ANO	-5,08%

IGC**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	19.273
MÍNIMO	19.200
MÁXIMO	19.394
FECHAMENTO	19.278
MÉDIA ARITMÉTICA	19.288
MÉDIA PONDERADA	19.302

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	164
BAIXAS	94
ESTÁVEIS	4
SEM NEG.	-
TOTAL	262

MÁXIMO NO ANO	19.278 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	16.177 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,02%
ONTEM	+1,44%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,37%
NO MÊS	+5,71%
EM UM MÊS	+5,71%
NO ANO	+13,66%
EM UM ANO	+3,50%

IGC TRADE**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	5.392
MÍNIMO	5.372
MÁXIMO	5.424
FECHAMENTO	5.393
MÉDIA ARITMÉTICA	5.396
MÉDIA PONDERADA	5.399

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	127
BAIXAS	69
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	198

MÁXIMO NO ANO	5.393 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	4.536 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,02%
ONTEM	+1,44%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,47%
NO MÊS	+5,71%
EM UM MÊS	+5,71%
NO ANO	+14,01%
EM UM ANO	+4,86%

IGNM**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	4.042
MÍNIMO	4.031
MÁXIMO	4.080
FECHAMENTO	4.049
MÉDIA ARITMÉTICA	4.051
MÉDIA PONDERADA	4.055

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	128
BAIXAS	60
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	191

MÁXIMO NO ANO	4.049 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	3.385 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,17%
ONTEM	+1,48%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,36%
NO MÊS	+6,54%
EM UM MÊS	+6,54%
NO ANO	+12,45%
EM UM ANO	-4,26%

ITAG**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	26.657
MÍNIMO	26.561
MÁXIMO	26.813
FECHAMENTO	26.673
MÉDIA ARITMÉTICA	26.681
MÉDIA PONDERADA	26.698

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	159
BAIXAS	84
ESTÁVEIS	9
SEM NEG.	-
TOTAL	252

MÁXIMO NO ANO	26.673 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	22.400 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,05%
ONTEM	+1,44%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+3,51%
NO MÊS	+5,70%
EM UM MÊS	+5,70%
NO ANO	+14,18%
EM UM ANO	+4,80%

MIDLARGE CAP**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	2.362
MÍNIMO	2.347
MÁXIMO	2.374
FECHAMENTO	2.356
MÉDIA ARITMÉTICA	2.358
MÉDIA PONDERADA	2.359

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	40
BAIXAS	32
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	72

MÁXIMO NO ANO	2.362 - 24 MAR
MÍNIMO NO ANO	1.996 - 05 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,23%
ONTEM	+1,23%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+2,73%
NO MÊS	+4,98%
EM UM MÊS	+4,98%
NO ANO	+14,34%
EM UM ANO	+6,70%

BDI**SMALL CAP****COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	2.482
MÍNIMO	2.481
MÁXIMO	2.540
FECHAMENTO	2.532
MÉDIA ARITMÉTICA	2.522
MÉDIA PONDERADA	2.523

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	93
BAIXAS	40
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	136

MÁXIMO NO ANO	2.532 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	2.098 - 10 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+2,01%
ONTEM	+2,39%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+7,81%
NO MÊS	+9,19%
EM UM MÊS	+9,19%
NO ANO	+7,06%
EM UM ANO	-7,73%

I DIVIDENDOS**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	7.313
MÍNIMO	7.312
MÁXIMO	7.374
FECHAMENTO	7.356
MÉDIA ARITMÉTICA	7.345
MÉDIA PONDERADA	7.348

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	25
BAIXAS	17
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	42

MÁXIMO NO ANO	7.356 - 25 MAR
MÍNIMO NO ANO	6.127 - 06 JAN

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,59%
ONTEM	+1,40%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+4,46%
NO MÊS	+10,35%
EM UM MÊS	+10,35%
NO ANO	+15,85%
EM UM ANO	+15,15%

IFIX**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	2.732
MÍNIMO	2.732
MÁXIMO	2.748
FECHAMENTO	2.748
MÉDIA ARITMÉTICA	2.742
MÉDIA PONDERADA	2.742

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	77
BAIXAS	24
ESTÁVEIS	3
SEM NEG.	-
TOTAL	104

MÁXIMO NO ANO	2.810 - 21 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.704 - 14 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,57%
ONTEM	-0,07%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+1,07%
NO MÊS	+0,26%
EM UM MÊS	+0,26%
NO ANO	-2,02%
EM UM ANO	-2,33%

BDRX**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	12.671
MÍNIMO	12.268
MÁXIMO	12.671
FECHAMENTO	12.322
MÉDIA ARITMÉTICA	12.365

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	-
BAIXAS	-
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	256

MÁXIMO NO ANO	15.849 - 04 JAN
MÍNIMO NO ANO	11.973 - 08 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-1,81%
ONTEM	+1,01%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	-3,48%
NO MÊS	-4,65%
EM UM MÊS	-4,65%
NO ANO	-19,89%
EM UM ANO	-4,30%

IFIL**COMPORTAMENTO NO DIA**

	PONTOS
ABERTURA	1.210
MÍNIMO	1.210
MÁXIMO	1.218
FECHAMENTO	1.218
MÉDIA ARITMÉTICA	1.215
MÉDIA PONDERADA	1.215

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	52
BAIXAS	12
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	64

MÁXIMO NO ANO	1.247 - 21 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.197 - 14 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,59%
ONTEM	-0,06%
NA SEMANA	0%
EM UMA SEMANA	+1,14%
NO MÊS	+0,27%
EM UM MÊS	+0,27%
NO ANO	-2,22%
EM UM ANO	-2,32%

IDkA - Índice de Duração Constante ANBIMA

XLS CSV TXT XML

Download

Voltar

Resultado Diário - 25/03/2022

Índices	Nº Índice	Retornos				Volatilidade (% a.a.) *	Taxa de Juros (% a.a.)	
		% Dia	% Mês	% Ano	% 12 Meses		Compra (D-1)	Venda (D-0)
PREFIXADO								
IDkA Pré 3M	4.533,471660	0,0534	0,7476	2,2719	6,2567	0,1561	12,2664	12,2323
IDkA Pré 1A	5.295,185499	0,1544	0,6934	1,8624	2,9916	1,9011	12,8616	12,7413
IDkA Pré 2A	6.217,373248	0,4785	0,6914	0,9589	0,7832	5,3700	12,1936	11,9512
IDkA Pré 3A	6.776,821883	0,7017	0,5939	0,2373	0,3076	8,3129	11,7426	11,4985
IDkA Pré 5A	7.418,344893	0,8210	0,1603	-1,1567	-1,1880	12,7604	11,6130	11,4402
IPCA								
IDkA IPCA 2A	7.159,268163	0,2990	2,8862	4,2324	9,8914	2,7074	5,1081	4,9828
IDkA IPCA 3A	7.593,954236	0,4433	3,1725	4,0835	9,5685	4,0465	5,1093	4,9754
IDkA IPCA 5A	7.831,737110	0,6497	3,7354	3,5330	7,9277	6,0578	5,2232	5,0997
IDkA IPCA 10A	8.328,939324	0,8916	4,4165	2,3522	2,4471	9,0422	5,4761	5,3890
IDkA IPCA 15A	9.535,405968	1,0537	4,7486	1,7838	-1,9653	11,5926	5,5923	5,5229
IDkA IPCA 20A	11.288,868394	1,2114	5,0540	1,3913	-5,3857	14,2825	5,6520	5,5917
IDkA IPCA 30A	16.161,122618	1,5246	5,6573	0,6468	-11,0649	19,9085	5,7118	5,6607

* Desvio-padrão dos retornos diários em uma janela de 21 dias úteis de análise.

Fonte: **Anbima**.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

IMA - Índice de Mercado ANBIMA

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	Número de Operações *	Quant. Negociada (1.000 títulos) *	Valor Negociado (R\$ mil) *	PMR	Convexidade	Yield	Redemption Yield
IRF-M 1	25/03/2022	12.235,736785	0,0774	0,6942	2,0817	5,0132	7,6660	11,39	119	581.871.023	--	--	--	173	0,6176	12,4568	12,7065
IRF-M 1+	25/03/2022	15.740,412454	0,4835	0,5050	0,4838	0,5032	3,9833	17,13	642	875.424.346	--	--	--	980	9,5168	11,9556	11,8094
IRF-M	25/03/2022	14.305,735682	0,3210	0,5817	1,0882	2,1054	5,5237	28,52	433	1.457.295.369	--	--	--	658	5,9635	12,1557	11,9077
IMA-B S	25/03/2022	7.592,813829	0,3098	2,9055	4,1161	9,3983	19,9535	15,51	496	792.703.343	--	--	--	729	6,9869	4,8158	4,9553
IMA-B 5+	25/03/2022	9.653,732593	0,8281	4,1568	2,4944	1,7275	14,5100	15,02	2.798	767.692.476	--	--	--	5.190	183,5328	5,4446	5,4867
IMA-B	25/03/2022	8.291,493630	0,5641	3,5155	3,3151	5,5587	17,4070	30,53	1.629	1.560.395.815	--	--	--	2.923	93,8450	5,1252	5,4045
IMA-S	25/03/2022	5.130,281157	0,0431	0,7372	2,5004	6,8386	8,8371	38,84	1	1.984.973.437	--	--	--	1	0,0000	--	--
IMA-GERAL ex-C	25/03/2022	6.349,867572	0,2861	1,5447	2,3715	4,9597	9,9669	97,89	635	5.002.664.621	--	--	--	1.104	31,0087	--	--
IMA-GERAL	25/03/2022	6.473,673481	0,2824	1,5461	2,5142	5,0281	11,0216	100,00	654	5.110.475.394	--	--	--	1.131	31,3907	--	--

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

Quadro Resumo



XLS

CSV

TXT

XML

Download

[Inflação](#)[Tx CDI](#)[Câmbio](#)[Poup - A](#)[Poup - N](#)[Tx Refer.](#)[Tx Básica](#)

www.portaldefinancas.com						
Taxa CDI						
Data	Taxa %					
	Diária		Acumulada			
	Do dia	No ano	No		Nos últimos	
			Mês	Ano	30 dias	12 meses
25/03/2022	0,043739	11,65	0,7507	2,2547	0,7507	6,3059
24/03/2022	0,043739	11,65	0,7066	2,2100	0,7471	6,2704
23/03/2022	0,043739	11,65	0,6626	2,1653	0,7435	6,2350
22/03/2022	0,043739	11,65	0,6186	2,1207	0,7399	6,1996
21/03/2022	0,043739	11,65	0,5746	2,0760	0,7363	6,1642
18/03/2022	0,043739	11,65	0,5306	2,0314	0,7327	6,1288
17/03/2022	0,043739	11,65	0,4867	1,9868	0,7291	6,0934

[Outros períodos desde 1986, click aqui](#)



Anúncios Google

Títulos Públicos Federais

25/Mar/2022

Papel IPCA			NTN-B - Taxa (% a.a.)/252				Intervalo Indicativo			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	4,1828	4,1267	4,1537	3.913,632873	3,2377	5,0946	3,2242	4,8363
760100	15/07/2000	15/03/2023	--	--	5,0151	3.903,611245	4,6815	5,5391	4,6788	5,4117
760199	15/07/2000	15/05/2023	5,0190	4,9914	5,0087	3.987,066880	4,7347	5,5006	4,7316	5,3650
760199	15/07/2000	15/08/2024	4,9822	4,9518	4,9697	3.974,762870	4,6774	5,4087	4,7037	5,2860
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,9964	4,9705	4,9851	4.056,611955	4,6723	5,4032	4,7126	5,2743
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,0056	4,9842	4,9961	4.035,054835	4,7260	5,3703	4,7258	5,2434
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,1073	5,0907	5,1000	4.098,328187	4,8351	5,4762	4,8349	5,3381
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,2147	5,1933	5,2025	4.051,081716	4,9492	5,5442	4,9490	5,4167
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,3111	5,2707	5,2937	4.070,248320	5,0590	5,5857	5,0588	5,4874
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,3876	5,3414	5,3613	4.080,802889	5,1417	5,6298	5,1415	5,5439
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,4036	5,3790	5,3900	4.165,637222	5,1733	5,6284	5,1851	5,5636
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,4598	5,4271	5,4492	4.133,629804	5,2613	5,6910	5,2612	5,6136
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,5660	5,5330	5,5526	4.172,098179	5,3731	5,7812	5,3731	5,7124
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,5780	5,5503	5,5663	4.129,242687	5,3927	5,7853	5,3928	5,7229
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,5791	5,5438	5,5645	4.203,271427	5,3947	5,7850	5,3947	5,7190
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,5748	5,5398	5,5598	4.161,014529	5,3929	5,7804	5,3929	5,7127

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em negrito.

Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do

mês anterior, divulgado pelo IBGE.

Projeção IPCA para Março:

Ibovespa**arrow_upward** 0.02%

119.081

pts

Fech.119.053 • Abertura: 119.062

Ant:

Ativo ou i

arrow_upward MAIORES
ALTASCOGN3 +19.48% R\$
2,76YDUQ3 +9.04% R\$
20,97AZUL4 +6.82% R\$
24,74CYRE3 +6.81% R\$
18,82IRBR3 +6.48% R\$
3,45**arrow_downward** MAIORES
BAIXASKLBN11 -6.12% R\$
24,97SUZB3 -5.99% R\$
56,75MRFG3 -3.72% R\$
20,17JBSS3 -3.72% R\$
35,42PRIO3 -3.37% R\$
25,23

Infira

ais

:as e

ixas

f

DÓLAR 1,000/ Dó 1,75

Destaques do dia


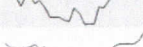


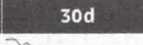


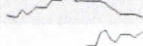
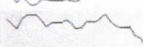



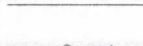

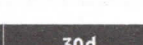


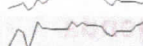





- **Confiança do consumidor voltou a cair em março.** Conforme divulgado há pouco pela FGV, o índice de confiança do consumidor recuou 3,1 pontos em março em relação ao mês anterior, atingindo 74,8 pontos. Segundo o relatório, a avaliação dos consumidores tem sido afetada pela inflação, pela recuperação ainda lenta do mercado de trabalho e pelo endividamento das famílias. Houve uma piora tanto da avaliação da situação atual, com queda de 2,6 pontos do indicador, quanto das expectativas para os próximos meses, com queda de 3,2 pontos.
- **Em linha com expectativas, Banco Central do México elevou a taxa básica de juros a 6,50% a.a..** Na sua decisão de política monetária de ontem, o Banxico (Banco Central de México) elevou sua taxa básica de juros em 0,5 p.p., por unanimidade. No comunicado, o comitê destacou as persistentes pressões inflacionárias, acentuadas pela escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia, que elevaram as expectativas de inflação para 2022 e 2023. Ainda no cenário externo, foi destacada a recente alta de juros pelo Fed, com sinalização de que o ritmo de ajuste pode se intensificar ainda mais nas próximas reuniões. A prévia da inflação de março, divulgada ontem, registrou alta de 0,48% em relação ao mês anterior, resultado que ainda sinaliza pressão persistente dos preços ao consumidor, levando a uma alta de 7,29% nos últimos doze meses.
- **Mercados operam mistos nesta manhã, atentos ao conflito no Leste Europeu.** As bolsas asiáticas fecharam sem direção definida, enquanto os índices futuros de NY operam perto da estabilidade. As bolsas da Europa iniciaram o pregão com ganhos e seguem positivas, mas perderam força após a surpresa negativa com o indicador IFO de sentimento das empresas alemãs, que recuou 13,3 pontos em março. A guerra na Ucrânia mantém os investidores cautelosos e as notícias sobre os desdobramentos permanecem relevantes. Ontem, os EUA e o Reino Unido anunciaram novas sanções contra a Rússia e o presidente norte-americano, Joe Biden, propôs expulsar a Rússia do G-20. No mercado de commodities, destaque para a ligeira queda do preço do petróleo.

Agenda

Fique de olho: o IPCA-15, divulgado há pouco pelo IBGE, avançou 0,95% em março. O resultado veio acima das expectativas do mercado, e acumula alta de 10,8% nos últimos 12 meses.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC	Resultado efetivo
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)	0,98%		1,14%
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (mar)			
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (mar)	0,85% (m/m)	0,87% (m/m)	0,95% (m/m)
06:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (mar)	92,0		85,1
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (mar) - final	59,7		

Indicadores de Mercado

Bolsas	24/03/22	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.520	1,43	5,40	-5,16	
Europa - Bloomberg 500 (**)	296	-0,18	3,15	-6,74	
Japão - Nikkei (**)	28.110	0,25	8,24	-2,37	
China - Shanghai (**)	3.250	-0,63	-5,24	-10,70	
Ibovespa (em pontos) (**)	119.053	1,36	6,69	13,58	
Moedas	24/03/22	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,10	-0,06	-1,74	-3,28	
Iene - ¥/US\$ (**)	122,4	0,99	5,90	6,32	
Libra - US\$/£ (**)	1,32	-0,14	-1,44	-2,55	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,09	-0,66	-2,27	-2,14	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,37	-0,07	0,61	0,18	
Real - BRL/US\$ (**)	4,83	0,00	-5,70	-13,43	
Real - BRL/€ (**)	5,31	-0,01	-7,43	-16,25	
Juros doméstico	24/03/22	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	11,75	0,00	1,00	2,50	
Taxa de juros prefixada 252 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	12,83	-0,18	0,41	1,04	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	9,15	0,00	0,00	0,00	
NTN-B 2024 (%) (*)	5,08	-0,29	-0,67	-0,17	
NTN-B 2050 (%) (*)	5,62	-0,17	-0,15	0,15	
Commodities	24/03/22	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	305	-1,47	35,83	72,48	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	119,03	-2,11	20,14	53,03	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.962	1,29	1,93	7,31	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.700,75	-1,05	2,36	28,00	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	748	-1,25	7,66	26,13	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	342,70	-0,23	-0,68	3,20	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Marcelo Gazzano / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreatta Valentino / Gabriel Sartor Ganzarolli / Henrique Monteiro de Souza Rangel/ Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco é o responsável pela elaboração deste relatório de análise econômica. Todos os dados ou as opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa opinião no momento da publicação desse relatório. O objetivo dos relatórios não é atender a nenhum cliente específico, seja pessoa física ou jurídica. O Banco Bradesco S.A. não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. As análises e os dados contidos nos relatórios não devem ser tomados, sob qualquer hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises dessa publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Banco Bradesco S.A. de todas as ações decorrentes do uso desse material. O conteúdo da publicação pode não expressar o posicionamento do Banco Bradesco S.A., bem como demais empresas do conglomerado econômico, sendo possível, inclusive, que diverjam das visões de outras áreas correlatas. Esse material não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. Adicionalmente, o Banco Bradesco S.A. não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nessa publicação e baseia a integridade das informações contidas em suas publicações às fontes públicas em que são obtidas. Dessa forma, não nos responsabilizamos por eventuais erros e omissões. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial dessa publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco Bradesco S.A. ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco Bradesco).



Índice econômico – IPCA-15 (mar/22)

A inflação medida pelo IPCA-15 em março foi de 0,95% M/M, acima da mediana das projeções coletadas pela Bloomberg (0,85%) e da expectativa da SulAmérica Investimentos (0,89%). A inflação de março de 2022 foi 0,02 pp acima da vista em março de 2021 (0,93%), e é a mais elevada desde 2015 (1,24%). A inflação acumulada nos 3 primeiros meses do ano ficou em 2,54% em 2022, contra 2,21% em 2021. A inflação acumulada em 12 meses aumentou de 10,76% A/A para 10,79% A/A, permanecendo em torno do patamar elevado que atingiu em nov/21 (10,73% A/A) e ainda não dando sinais de desaceleração.

As surpresas para cima em relação à projeção da SulAmérica Investimentos ocorreram em especial em Alimentação e bebidas (1,95% M/M contra 1,56% M/M, com contribuição de 0,08 pp para cima) e Saúde e cuidados pessoais (1,30% M/M contra 0,61% M/M, com contribuição de 0,08 pp para cima). Os preços de alimentos subiram tanto nos itens nontradeables (passaram de 3,94% M/M em fevereiro para 5,06% M/M em março) quanto nos itens tradeables (de 0,63% M/M em fevereiro para 1,59% M/M em março), refletindo tanto problemas climáticos domésticos quanto piora da oferta de commodities devido à guerra na Ucrânia. O destaque nos preços de Saúde e cuidados pessoais foi o volátil item Perfume, com alta de 12,84% M/M, contribuindo sozinho com 0,12 pp de alta na variação mensal.

As medidas de inflação subjacente diminuíram em relação ao último mês, mas ainda permaneceram em patamar elevado. A média dos 5 núcleos acompanhados pelo Banco Central caiu de 0,99% M/M no IPCA-15 de fevereiro para 0,83% M/M no IPCA-15 de março, ainda em patamar próximo ao visto entre setembro e dezembro de 2021. A queda ocorreu em especial nos serviços subjacentes, que diminuíram de 0,89% M/M para 0,58% M/M. Os bens industriais subjacentes aceleraram, de 0,85% M/M para 1,85% M/M, com poucos itens mostrando redução na variação entre fevereiro e março com a queda no IPI (apenas veículos).

A inflação deve ficar ainda mais elevada no IPCA fechado de março. A expectativa da SulAmérica Investimentos é de 1,37% M/M, com aumento em especial nos preços de combustíveis (algo que não apareceu no IPCA-15) e alimentos. A projeção para o IPCA de 2022 é de 6,7%.



Home » Hoje na Economia » Hoje na Economia – 25/03/2022

Hoje na Economia – 25/03/2022

As principais bolsas internacionais operam com baixas moderadas, nesta manhã de sexta-feira. Os investidores avaliam as diversas declarações dadas por diferentes dirigentes do Fed ao longo da semana, que apontam para um intenso e acelerado aperto monetário nos EUA. Os desdobramentos da guerra na Ucrânia e a presença do presidente Joe Biden na Europa também são monitorados.

Na Ásia, a semana encerrou com a maior parte das bolsas locais contabilizando perdas. O índice MSCI Asia Pacific caiu 0,30% na sessão de hoje. Alibaba e Tencent registraram as maiores quedas. Fontes do governo americano afirmaram ser prematuro especular sobre possível acordo que permitiria manter as negociações de ações de empresas chinesas no mercado americano. Temor de novas exclusões de empresas aptas a serem negociadas nos EUA derrubaram as bolsas de Hong Kong e na China: o índice Hang Seng caiu 2,47%, enquanto o Xangai Composto perdeu 1,17%. No Japão, o índice Nikkei apurou ganho marginal de 0,14% em Tóquio, compondo oito pregões consecutivos de alta. O sul-coreano Kospi fechou estável em Seul, enquanto em Taiwan, o Taiex perdeu 0,20%.

As bolsas europeias operam sem direção única nesta sexta-feira, preponderando, no entanto, um viés negativo. O encontro do presidente Biden com líderes europeus, na busca de novas medidas para tentar isolar a Rússia, com a possibilidade, inclusive, de expulsá-la do G20, será o destaque do dia, podendo mexer com os movimentos dos mercados. Foi divulgado o índice Ifo de sentimento das empresas da Alemanha, que caiu mais do que o esperado, a 90,8 pontos em março. No momento, o índice pan-europeu de ações, STOXX600, exibe alta discreta de 0,05%. Em Londres, o FTSE100 cai 0,08%; em Paris e em Frankfurt, o CAC40 e o DAX avançam 0,19% e 0,24%, respectivamente.

No mercado americano, parte chave da curva de yield se mostra “flat” ou invertida, alimentando o debate se o mercado de bonds não estaria sinalizando uma desaceleração forte da economia à frente ou mesmo uma recessão. Nesta sexta-feira, o T-Bond de 10 anos recua três pontos base, para 2,34% ao ano. O dólar recua frente às principais moedas, nesta manhã. O índice DXY do dólar encontra-se em 98,63 pontos, com queda de 0,16%. O euro valoriza 0,09%, cotado a US\$ 1,1007/€, enquanto a libra é negociada a US\$ 1,3174/£, depreciando 0,10%. Os índices futuros das bolsas de Nova York exibem quedas modestas, sugerindo uma abertura negativa para o mercado à vista. O índice futuro do Dow Jones recua 0,11%, no momento; o S&P 500 cai 0,07% e o Nasdaq perde 0,28%. Na agenda, a

divulgação de dados econômicos, com destaque para o índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan de março (projeção: 59,7), e novas manifestações de diferentes dirigentes do Fed.

Os contratos futuros do petróleo operam em baixa, nesta sexta-feira. Os EUA e aliados consideram liberar mais petróleo de suas reservas para conter as pressões sobre os preços da commodity, em meio a guerra russo-ucraniana. O contrato futuro do petróleo tipo WTI é negociado a US\$ 109,97/barril, com queda de 2,11%.

Na agenda doméstica, o IBGE divulga o IPCA-15 de março, que deve exibir alta de 0,85% no mês e 10,69% em doze meses, segundo o consenso do mercado. O presidente do BCB deve voltar a se manifestar hoje, em videoconferência do BIS. Nesses últimos dias, as manifestações do BCB têm indicado a disposição de elevar a Selic só mais uma vez, o que tem favorecido a tendência de fechamento dos juros futuros. O real deve continuar se apreciando, enquanto o Ibovespa deve contrariar o exterior e sustentar trajetória de alta no pregão desta sexta-feira.

[Topo](#)

Onde estamos

Rua dos Pinheiros, nº 1673 | 12º andar
São Paulo | São Paulo
CEP: 05422-010

Contato

Tel: +55 (11) 0800 017 8700
Email: investimentos@sulamerica.com.br

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. • A RENTABILIDADE DIVULGADA JÁ É LÍQUIDA DAS TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO, DE PERFORMANCE E DOS OUTROS CUSTOS PERTINENTES AO FUNDO, MAS NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. • FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC. • PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. • DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA PODE SER ENCONTRADA NO INFORMATIVO DO FUNDO. • HÁ FUNDOS QUE PODEM UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS, PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO. • LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS (SE HOUVER) E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria 0800 7253374.



 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

 Autorregulação
ANBIMA

Administração Fiduciária

Dados do IBGE

IPCA-15 sobe 0,95% em março, na maior alta para o mês desde 2015 e acima do esperado

Considerado uma prévia da inflação oficial, o indicador veio acima do esperado por economistas consultados pela Refinitiv, de alta de 0,87% frente fevereiro

Por Equipe InfoMoney

25 mar 2022 09h06-Atualizado 3 dias atrás



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial, ficou em 0,95% em março, 0,04 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de fevereiro (0,99%). É a maior variação para um mês de março desde 2015 (1,24%).

O IPCA-E, acumulado do IPCA-15 no trimestre, ficou em 2,54% de janeiro a março, acima da taxa de 2,21% registrada em igual período de 2021. Em 12 meses, o IPCA-15 soma 10,79%, acima dos 10,76% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2021, a taxa foi de 0,93%. Os dados foram divulgados hoje (25) pelo IBGE.

Considerado uma prévia da [inflação](#) oficial, o indicador veio acima do esperado por economistas consultados pela Refinitiv, de alta de 0,87% frente fevereiro. Na comparação anual, a projeção era de alta de 10,69%.

¹ Houve variações positivas em todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados. O principal destaque foi alimentos e bebidas com a maior

2

28/03/2022 07:43

IPCA-15 sobe 0,95% em março, na maior alta para o mês desde 2015 e acima do esperado - InfoMoney

Outros destaques do IPCA-15 em março foram Habitação (0,53%) e Artigos de residência (1,47%), este último com a segunda maior variação no índice do mês. Os demais grupos ficaram entre o 0,04% de Comunicação e o 0,95% de Vestuário.

SUMÁRIO EXECUTIVO

FISCAL

COPO MEIO CHEIO, COM COLARINHO

O recém publicado relatório de avaliação de receitas e despesas do 1º bimestre, assim como a revisão de nossa própria projeção, revela um quadro fiscal similar a um copo meio cheio, meio vazio neste início de 2022. Se de um lado a revisão apontou redução do déficit primário, puxado principalmente por receitas, por outro lado fica claro que esse ganho reflete situações pontuais, associados à alta de preços – principalmente do petróleo – além de aspectos contábeis específicos, como o desempenho do IRPJ, que carrega bons resultados do ano passado. A coexistência de desaceleração da atividade com aumento de receitas é algo atípico e não sustentável.

INFLAÇÃO

TRIMESTRE DE PRESSÕES

O IPCA-15 de março mostrou nova surpresa altista para a inflação e, apesar da composição não tão desfavorável, sugere um resultado mais pressionado para o índice fechado para março e abril, consolidando um trimestre de variações próximas ou acima de 1,0%.

EDUARDO TATSUMI YUKI

eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO ALVIM KLEIN

fabio.klein@safra.com.br

LIVIO CUZZI MAYA

livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROCHA ROSIGNOLI

matheus.rosignoli@safra.com.br

JOÃO FELIPE SANTORO ARAUJO

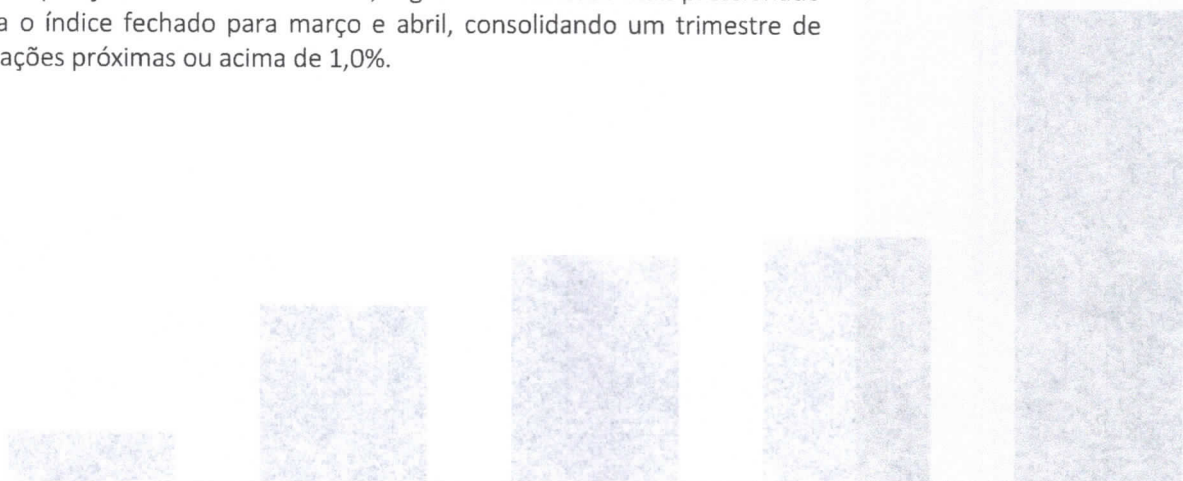
joaofelipe.araujo@safra.com.br

MATHEUS ALMEIDA MAÇON

matheus.macon@safra.com.br

THALITA VICTOR DA SILVA

thalita.silva@safra.com.br



CALENÁRIO ECONÔMICO

SAFRA INDICADORES

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

O ESPECIALISTA

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

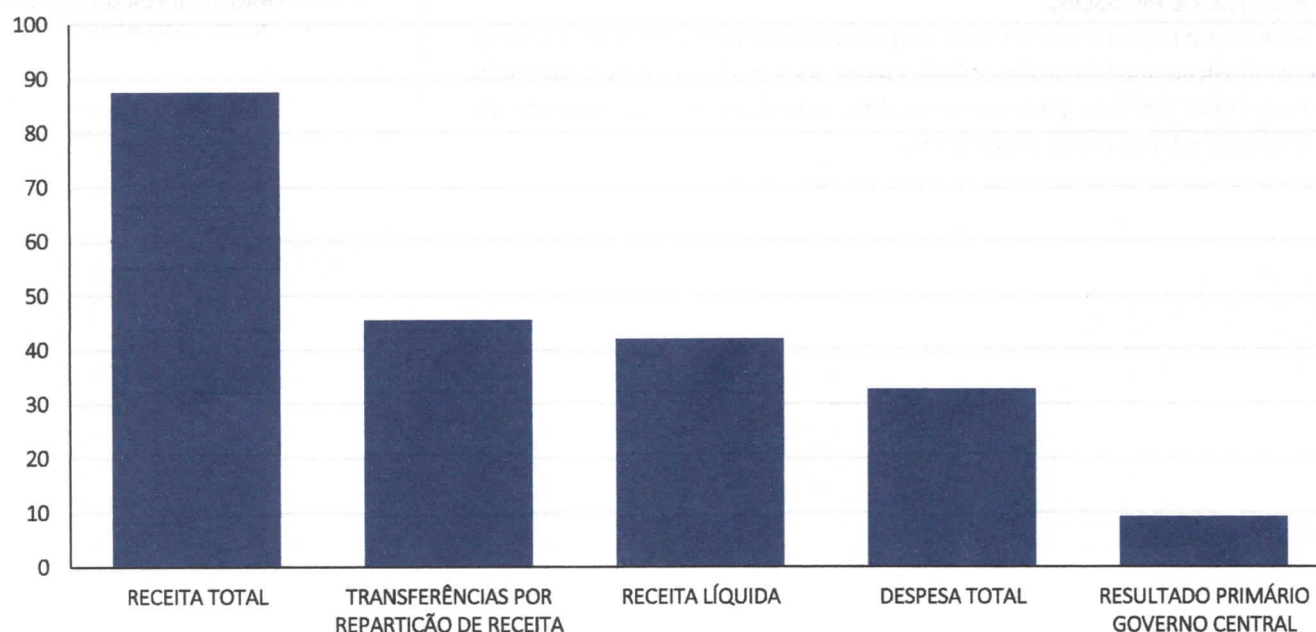
Brasil | 25 de março de 2022

FISCAL – COPO MEIO CHEIO, COM COLARINHO

O relatório de avaliação de receitas e despesas do 1º bimestre divulgado essa semana pelo Ministério da Economia confirma o bom desempenho da receita e um crescimento moderado das despesas. A previsão do déficit primário (que não inclui o pagamento de juros) diminuiu em R\$ 10 bilhões, passando de R\$ 76,2 bi previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada no final de 2021 para R\$ 66,9 bilhões. Essa melhora se deu apesar da previsão de crescimento do PIB de 2022 cair de 2,1% para 1,5% e dos efeitos previstos das reduções de tributos aprovadas recentemente, refletindo o impacto do aumento dos preços das *commodities* e da inflação brasileira na arrecadação federal, e um aumento moderado projetado das despesas.

As receitas federais continuam crescendo, apesar do baixo crescimento real do PIB em 2021, já incluindo o ligeiro aumento da atividade econômica no quarto trimestre. No relatório bimestral, a reestimativa da receita total apontou alta de R\$ 87,5 bilhões frente ao estimado na LOA de 2022. Na receita líquida, depois das transferências federais a estados e municípios, o aumento foi de R\$ 42 bi. A despesa total, por seu lado, cresceu em R\$ 33 bi, permitindo que o déficit primário caísse em R\$ 9,3 bilhões (Gráfico 1).

Gráfico 1. Variação na estimativa de Receitas, Despesas e Resultado Primário do Relatório Bimestral do 1B22 (R\$ bilhões)



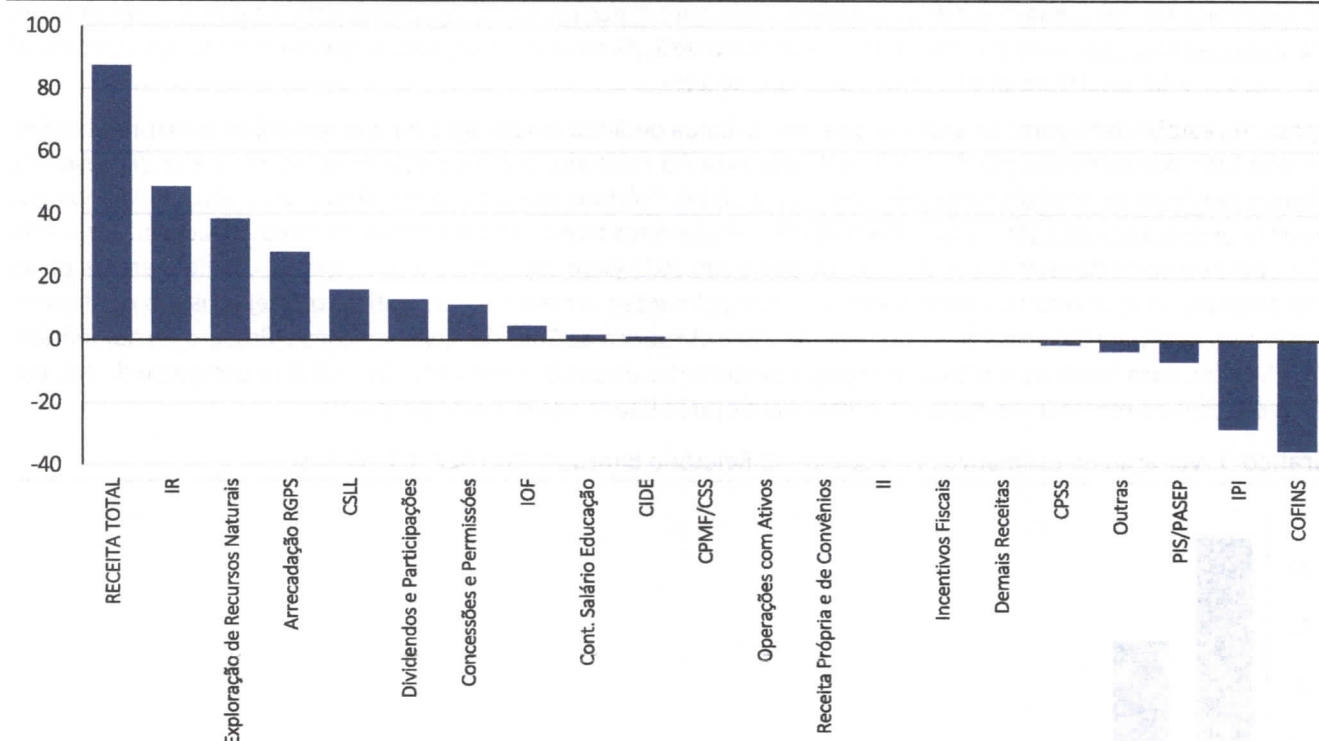
Fonte: Ministério da Economia e Banco Safr

A Receita Federal ainda não publicou os detalhes da arrecadação do primeiro bimestre de 2022, mas os indícios são de que o aumento da receita se deve em grande parte ao aumento do preço do petróleo e outras *commodities*, refletido nas receitas de *royalties* e indiretamente no Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e nos dividendos de empresas como a Petrobras. As receitas com a exploração de recursos naturais aumentaram R\$ 39 bilhões, enquanto o IRPJ aumentou em R\$ 49 bi e a CSLL que o espelha em R\$ 16 bi. A receita do RGPS teve um aumento surpreendente de R\$ 28 bilhões, o que permitiu compensar as perdas projetadas do PIS-Cofins e IPI e outros tributos, que somam R\$ 75 bi (Gráfico 2).

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 25 de março de 2022

Gráfico 2. Variação na estimativa de Receitas do Relatório Bimestral do 1B22 (R\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Economia e Banco Safrá

A forte elevação na rubrica receitas com exploração de recursos naturais foi praticamente toda explicada pela reestimativa com arrecadação de royalties e participação especial de petróleo, que aumentou em R\$ 37,2 bi por conta do aumento de 46% no preço do produto. O valor de US\$ 77,4/barril na LOA foi ajustado para US\$ 103,4/barril. A variação de receita poderia ser ainda maior não fosse a apreciação do câmbio, cuja taxa média do ano foi revisada de R\$/US\$ 5,53 para R\$/US\$ 5,37. Também contribuiu para a revisão geral da projeção de receita o recente pagamento de dividendos pela Petrobras, que foi particularmente grande, e o efeito do aumento do preço de petróleo na distribuição da empresa no futuro próximo. Com isso, a rubrica de receita de dividendos e participações aumentou em R\$ 12,9 bi.

A alta na previsão do Imposto sobre a Renda reflete bons desempenhos corporativos passados, além do impacto do preço do petróleo e do aumento de juros nos rendimentos financeiros. Nossa estimativa sugere que mais de R\$ 30 bilhões dos R\$ 48 bi da alta total do IR venham do setor de petróleo. O relatório bimestral também nota a importância do ajuste do IRPJ em janeiro de 2022, que cresceu 116,30% em relação a janeiro de 2021. A alta geral do IR reflete ainda a revisão para cima do Imposto de Renda na Fonte-Ganhos de Capital, em parte pelo aumento dos ganhos com renda fixa na esteira do aumento da Selic.

O governo federal tem aproveitado a bonança proporcionada pelos lucros extraordinários de 2021 e pela alta do preço do petróleo e da inflação em geral para promover a redução de vários tributos. A projeção da variação do IPCA em 2022 em relação a 2021 subiu de 4,7% para 6,6%, enquanto a do IGP subiu de 5,4% para 10,0%, dando algum impulso à previsão da arrecadação dos impostos. Por outro lado, as recentes medidas de redução da carga tributária, como a redução média de 25% do IPI e a zeragem de PIS-Cofins sobre o diesel, o querosene de aviação, o GLP e o biodiesel devem gerar perdas em torno de R\$ 38 bi. A isso se soma o efeito da revisão do PIB para baixo, o que levou a perda de receitas nesses itens a ultrapassar R\$ 70 bilhões, de acordo com o relatório.

Talvez a maior surpresa do relatório tenha sido a forte revisão para cima da receita da Previdência. Apesar do declínio da projeção do crescimento do PIB, as receitas projetadas do RGPS aumentaram em R\$ 27,9 bi. Esse aumento baseia-se no desempenho acima do esperado para essa rubrica desde os dados disponíveis à época da preparação da LOA, isto é, nov-21 a fev-22 e pela revisão da massa salarial, cuja previsão de crescimento nominal passou de 12,6% na

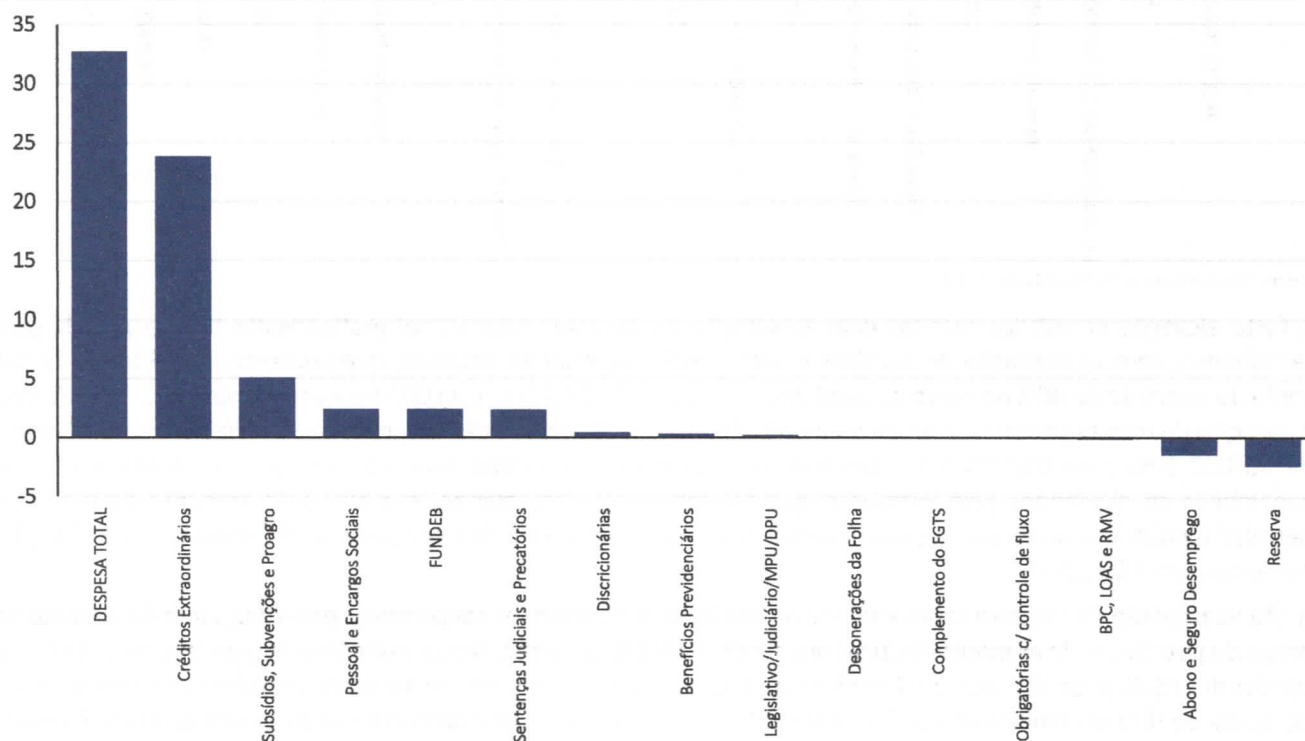
Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 25 de março de 2022

LOA para 15,4%. A partir de dados da PNAD do IBGE, estimamos que nos últimos 3 meses a massa salarial habitual do segmento formal tenha crescido próximo de 2,0% em termos nominais, ajustados para a sazonalidade da série. Mantida essa taxa, isso seria próximo a um crescimento de 8,0% no ano. Para o ano, projetamos crescimento nominal da massa salarial total (formal e informal) ao redor de 11%.

Apesar da estabilidade geral do gasto, o governo continua pedindo autorização para novos créditos extraordinários. Da alta total das despesas (R\$ 32,7 bilhões) apontada no relatório, o grosso está relacionado à alta de despesas abertas por meio de créditos extraordinários (R\$ 23,8 bi). Créditos extraordinários obviamente são em excesso aos créditos autorizados pela LOA, ainda que a PEC dos Precatórios tenha autorizado que créditos extraordinários de R\$ 15 bi, para compras de vacinas em 2021, sejam pagos em 2022 (sem impacto no teto do gasto). Crédito para despesas não previstas ao tempo da LOA concentram-se principalmente em medidas para mitigar os prejuízos dos produtores rurais com a seca no Sul ocorrida no começo de 2022. A rubrica de Subsídios, Subvenções e Proagro foi aumentada em R\$ 5,1 bi, para cobrir os sinistros do Proagro decorrentes de secas e enchentes (R\$ 2,9 bi) e o impacto da alta nas taxas de juros de mercado no custo do diferencial de juros financiado por esse programa.

Gráfico 3. Variação na estimativa de Despesas do Relatório Bimestral do 1B22 (R\$ bilhões)



Fonte: Ministério da Economia e Banco Safr

À luz do relatório bimestral, assim como em função de alterações recentes em nossas projeções econômicas (principalmente inflação, câmbio, juros e preço do petróleo), revisamos nossas projeções fiscais para o resultado primário do governo central, que também apontaram melhora do saldo primário. Nossa estimativa de déficit primário foi revisada de R\$ 108,6 bi ou 1,2% do PIB (*ver Safr Semanal de 21/jan*) para um déficit de R\$ 83 bilhões ou 0,9% do PIB (Tabela 1). Apesar da melhora, nossa projeção ainda assim é inferior à do governo, principalmente em função da perspectiva de um crescimento econômico menor (projetamos alta do PIB de 0,2% este ano). A principal contribuição para a melhora de nossa projeção veio também da arrecadação, cujo incremento da receita líquida de R\$ 44 bilhões foi superior à alta de R\$ 18,3 bilhões nas despesas. As principais premissas presentes na projeção continuam válidas, como a devolução de R\$ 31 bi de receitas atípicas de IRPJ/CSLL observada em 2021 (mas que será mais do que compensada pela alta desses tributos associados ao petróleo); correção da tabela do IRPF (perda estimada da ordem de R\$ 19 bi, mas com viés de ser menor em função da não aprovação dessa medida até agora) e pagamento de R\$ 25,3 bilhões em bônus de outorga da capitalização da Eletrobrás.

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 25 de março de 2022

Em resumo, o relatório de avaliação de receitas e despesas do 1º bimestre, assim como a revisão de nossa própria projeção, revela um quadro fiscal similar a um copo meio cheio, meio vazio neste início de 2022: se de um lado houve redução do déficit primário, puxado principalmente por receitas, por outro lado fica claro que essa ganho reflete situações pontuais, associados à alta de preços – principalmente do petróleo – além de aspectos contábeis específicos, como o desempenho do IRPJ, que carrega bons resultados do ano passado. A coexistência de desaceleração da atividade com aumento de receitas é algo atípico e não sustentável.

Tabela 1. Projeções do Resultado do Governo Central – Safr e Relatório Bimestral

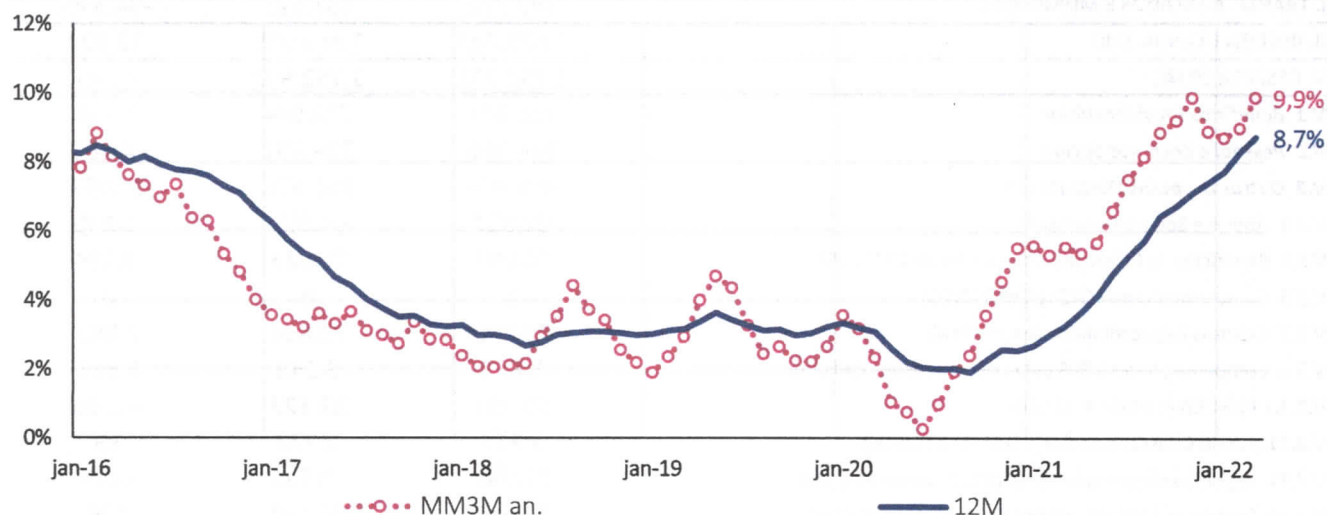
	Safr	Relatório 1B22	Diferença
I. RECEITA TOTAL	2.070.635	2.118.012	-47.377
<i>I.1 - Receita Administrada pela RFB</i>	1.247.133	1.285.722	-38.589
<i>I.2 - Incentivos Fiscais</i>	0	-116	116
<i>I.3 - Arrecadação Líquida para o RGPS</i>	495.418	527.286	-31.868
<i>I.4 - Receitas Não Administradas pela RFB</i>	328.083	305.120	22.963
II. TRANSF. A ESTADOS E MUNICÍPIOS	397.372	431.927	-34.555
III. RECEITA LÍQUIDA (I-II)	1.673.263	1.686.085	-12.822
IV. DESPESA TOTAL	1.756.231	1.752.992	3.240
<i>IV.1 Benefícios Previdenciários</i>	785.611	778.064	7.548
<i>IV.2 Pessoal e Encargos Sociais</i>	334.366	338.551	-4.185
<i>IV.3 Outras Despesas Obrigatórias</i>	301.929	281.976	19.953
IV.3.1 Abono e Seguro Desemprego	63.027	64.377	-1.349
IV.3.5 Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	74.692	76.026	-1.334
IV.3.6 Complemento do FGTS (LC nº 110/01)	0	0	0
IV.3.7 Créditos Extraordinários (exceto PAC)	26.526	23.838	2.688
IV.3.8 Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	8.858	3.248	5.611
IV.3.10 FUNDEB (Complem. União)	30.261	32.527	-2.266
IV.3.11 Fundo Constitucional DF (Custeio e Capital)	2.317	2.278	39
IV.3.12 Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	17.988	18.225	-237
IV.3.14 Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	29.557	29.381	176
IV.3.15 Subsídios, Subvenções e Proagro	18.561	18.472	89
IV.3.19 Financiamento de Campanha Eleitoral	6.297	4.962	1.336
Demais	23.845	8.644	15.201
<i>IV.4 Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Financeira</i>	334.325	354.402	-20.077
IV.4.1 Obrigatórias com Controle de Fluxo	217.018	223.141	-6.122
<i>d/q Auxílio Brasil</i>	84.660	89.100	-4.440
IV.4.2 Discricionárias	117.307	131.261	-13.954
V. PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL	-82.968	-66.906	-16.062
PIB Nominal (R\$ milhões)	9.365.075	9.647.350	
	% PIB	% PIB	
III. RECEITA LÍQUIDA	17,9%	17,5%	
IV. DESPESA TOTAL	18,8%	18,2%	
V. PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL	-0,9%	-0,7%	

Fonte: Ministério da Economia e Banco Safr

INFLAÇÃO – TRIMESTRE DE PRESSÕES

Na leitura de março, a inflação medida pelo IPCA-15 variou 0,95% na comparação mensal. O resultado ficou bem acima do esperado por nós e pelo mercado, de 0,77% e 0,85%, respectivamente. Entretanto, a abertura do indicador mostrou uma composição não tão desfavorável como a sugerida pelo índice geral. Uma variação mensal próxima a 1% é inegavelmente preocupante, mas a maior parte das surpresas altistas ficou concentrada em itens com inflação mais volátil ou pouco relacionada com o ciclo da atividade econômica, como alimentos, combustíveis e bens de higiene pessoal. Enquanto isso, a inflação de serviços, sabidamente com efeito inercial mais significativo, ficou ligeiramente abaixo do esperado, dada a retração de preços de passagens aéreas e de aluguel.

Os núcleos e as medidas subjacentes de inflação, contudo, continuaram pressionados. A média dos cinco principais núcleos calculados pelo Banco Central do Brasil (BCB) variou 9,9%, na métrica de média móvel de três meses (MM3M) anualizada, o maior patamar de toda a série histórica, que começa em 2006. Vale destacar também o índice de difusão, que alcançou 70,1% na MM3M, evidenciando a disseminação da inflação.

Gráfico 4. Média dos núcleos do IPCA (%)


Fonte: IBGE e Banco Safr

Olhando à frente, a perspectiva é de divulgações muito pressionadas em março e abril, a primeira próxima a 1,30% e a segunda pouco abaixo de 1,00%. Comparativamente, no relatório trimestral de inflação (RTI) divulgado nessa semana pelo BCB, as projeções da autoridade monetária para os dois meses em questão estão em 1,02% e 1,21%.

As coletas mais recentes têm mostrado uma aceleração adicional de alimentos e uma alta mais forte do que a esperada para gasolina e etanol. Como analisado pelo BCB em um dos boxes do RTI, o repasse do recente reajuste de combustíveis tem sido mais intenso do que em outras oportunidades e temos visto uma antecipação dos efeitos inflacionários. Somado a isso, em meados de março houve revisões tarifárias em importantes distribuidoras de energia elétrica do país. Por fim, em abril se dá o reajuste de medicamentos, cujo valor sugerido pela regra estabelecida deve ficar próximo a 10%.

Em suma, as pressões de preços em bens industrializados e naqueles relacionados às *commodities* internacionais devem manter a inflação alta no curto prazo. Os fundamentos econômicos, a saber o aperto monetário em curso e a apreciação cambial recente, sugerem uma desaceleração de preços no médio prazo. Mas a demora para essa reversão e o patamar elevado no qual se encontra a inflação neste momento impõem uma dificuldade para o cumprimento da meta de inflação neste ano.

DESTAQUES DA SEMANA
BRASIL
PIM: Produção Industrial

	ANTERIOR	SAFRA
M/M %	-2,4	0,9
A/A %	-7,2	-4,1

Na sexta-feira, será divulgada a PIM referente ao mês de fevereiro. Esperamos que a produção industrial avance 0,9% na margem, ante recuo de 2,4% em janeiro. Na variação interanual, nossa projeção é um recuo de 4,1%, resultado melhor que a queda de 7,2% registrada no último mês.

BRASIL
Dados de Trabalho

	ANTERIOR	SAFRA
PNAD (%)	11,2	11,5
CAGED (Em milhares)	-265,8	220,5

Na quinta-feira, será publicada a PNAD. Esperamos que a taxa de desemprego no trimestre findado em fevereiro seja de 11,5%, um crescimento em relação aos 11,2% registrados no trimestre encerrado em janeiro. Também nesta semana, na terça-feira, deve ser divulgado o Caged. Esperamos a criação líquida de 220,5 mil vagas de trabalho em fevereiro, ante destruição líquida de 265,8 mil vagas em janeiro.

BRASIL
Resultados Fiscais

	ANTERIOR	SAFRA
Resultado do GC (R\$ bilhões)	76,5	-19,3

Na quarta-feira, teremos a divulgação do Resultado Primário do Governo Central para fevereiro. Projetamos que o resultado seja deficitário em R\$ 19,3 bilhões, ante superávit de R\$ 76,5 bilhões em janeiro. Mais divulgações do setor fiscal sairão na semana, com o Resultado Primário do Setor Público e a Dívida Líquida sendo divulgados nesta quinta-feira.

ESTADOS UNIDOS
Payroll

	ANTERIOR	CONSENSO
Em milhares	678,0	475,0

Nos Estados Unidos, o Payroll será divulgado na sexta-feira. O mercado projeta a criação líquida de 475,0 mil postos de trabalho em março, resultado abaixo dos 678,0 mil criados em fevereiro.

Safrá Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 25 de março de 2022

CALENDÁRIO ECONÔMICO

SEMANA DE 27 DE MARÇO A 02 DE ABRIL									
PAÍS	HORA (BR)	EVENTO	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	SAFRA	RELEVÂNCIA	
SEGUNDA-FEIRA, 28									
Brasil	08:00	FGV: INCC-M	mar/22	M/M %	0,48	---	---	●	
Brasil	08:25	BCB: Pesquisa Focus	25/mar	---	---	---	---	●	
Brasil	09:30	BCB: Conta corrente	fev/22	US\$ bilhões	-8,1	---	---	●	
Brasil	09:30	BCB: Investimento direto no país (IDP)	fev/22	US\$ bilhões	4,7	---	---	●	
EUA	11:30	Índice de manufatura de Dallas	mar/22	pontos	14,0	10,0	---	●	
TERÇA-FEIRA, 29									
Brasil	08:00	FGV: Confiança da indústria	mar/22	pontos	---	---	---	●	
EUA	10:00	S&P-CS20: Índice de preços de casas	jan/22	A/A %	18,6	18,6	---	●	
EUA	11:00	Conference Board: Confiança do consumidor	mar/22	pontos	110,5	107,0	---	●	
Brasil	14:30	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública	fev/22	R\$ bilhões	5,6	---	---	●	
Japão	20:50	Vendas no varejo	fev/22	M/M %	-0,9	-0,3	---	●	
Brasil	---	Caged: Criação líquida de empregos formais	fev/22	mil vagas	-265,8	220,0	220,5	●	
QUARTA-FEIRA, 30									
Z. do Euro	05:00	Discurso de Christine Lagarde (Presidente do ECB)	---	---	---	---	---	●	
Z. do Euro	06:00	Confiança do consumidor	mar/22	pontos	-18,7	---	---	●	
Brasil	08:00	FGV: IGP-M	mar/22	M/M %	1,83	---	1,13	●	
				A/A %	16,1	---	14,08	●	
EUA	09:15	ADP: Variação dos postos de trabalho	mar/22	milhares	475,0	437,5	---	●	
Brasil	09:30	BCB: Estoque de crédito	fev/22	M/M %	0,0	---	---	●	
EUA	09:30	Produto interno bruto (PIB)	4T21	T/T %	4,7	---	---	●	
Brasil	14:30	BCB: Fluxo cambial semanal	25/mar	R\$ bilhões	7,0	7,1	---	●	
Japão	20:50	Produção industrial	fev/22	M/M %	---	---	---	●	
China	22:30	PMI: Índice composto	mar/22	pontos	-0,8	0,5	---	●	
Brasil	---	Tesouro: Resultado primário do governo central	fev/22	R\$ bilhões	50,2	50,0	---	●	
					76,5	---	-19,3	●	
QUINTA-FEIRA, 31									
Reino Unido	03:00	Produto interno bruto (PIB)	4T21	T/T %	1,0	1,0	---	●	
Alemanha	04:55	Taxa de desemprego	mar/22	%	5,0	5,0	---	●	
Z. do Euro	06:00	Taxa de desemprego	fev/22	%	6,8	6,7	---	●	
Global	07:00	Reunião da OPEP	mar/22	---	---	---	---	●	
Brasil	09:00	IBGE: PNAD contínua - taxa de desemprego trimestral	fev/22	%	---	---	11,5	●	
Brasil	09:30	BCB: Resultado primário do setor público	fev/22	R\$ bilhões	101,8	---	---	●	
Brasil	09:30	BCB: Dívida líquida do setor público	fev/22	% do PIB	56,6	---	---	●	
EUA	09:30	Consumo das famílias (PCE)	fev/22	M/M %	2,1	0,5	---	●	
EUA	09:30	Índice de preços do consumo das famílias (PCE)	fev/22	M/M %	0,6	0,6	---	●	
				A/A %	6,1	6,4	---	●	
EUA	09:30	Núcleo PCE (excluindo alimentos e energia)	fev/22	M/M %	0,5	0,4	---	●	
				A/A %	5,2	5,5	---	●	
EUA	09:30	Renda pessoal	fev/22	M/M %	0,0	0,5	---	●	
EUA	10:00	Discurso de John Williams (Fed Nova Iorque)	---	---	---	---	---	●	
EUA	10:45	Índice de manufatura de Chicago	mar/22	pontos	56,3	57,0	---	●	
Japão	20:50	Tankan: Índice de atividade industrial	jan/22	pontos	18,0	12,0	---	●	
Japão	21:30	PMI: Índice composto	mar/22	pontos	53,2	---	---	●	
China	22:45	Caixin: PMI índice de atividade industrial	mar/22	pontos	50,4	50,0	---	●	
SEXTA-FEIRA, 01									
Z. do Euro	06:00	Núcleo CPI (excluindo alimentos e energia)	mar/22	A/A %	2,7	3,1	---	●	
Z. do Euro	06:00	Índice de preços ao consumidor (CPI) - prévia	mar/22	A/A %	5,8	6,6	---	●	
Brasil	08:00	FGV: IPC-S	4 Sem.	M/M %	0,94	---	---	●	
Brasil	09:00	IBGE: Produção industrial	fev/22	M/M%	-2,4	---	0,9	●	
				A/A %	-7,2	---	-4,1	●	
EUA	09:30	Rendimento médio por hora trabalhada	mar/22	A/A %	5,1	5,5	---	●	
EUA	09:30	Taxa de desemprego	mar/22	%	3,8	3,7	---	●	
EUA	09:30	Variação dos postos de trabalho	mar/22	milhares	678,0	475,0	---	●	
EUA	11:00	ISM: Índice de atividade industrial	mar/22	pontos	58,6	58,6	---	●	
EUA	11:00	Gastos em construção civil	fev/22	M/M %	1,3	1,0	---	●	
Brasil	15:00	MDIC: Balança comercial mensal	mar/22	US\$ bilhões	4,0	---	---	●	
Brasil	15:00	MDIC: Exportações	mar/22	US\$ bilhões	22,9	---	---	●	
Brasil	15:00	MDIC: Importações	mar/22	US\$ bilhões	18,9	---	---	●	
Brasil	---	Fenabreve: Vendas de autoveículos	mar/22	mil unidades	129,3	---	---	●	
EUA	---	Vendas de veículos	mar/22	milhões	14,1	14,0	---	●	

* Fonte: Bloomberg (atualizado em 25/mar/22)

Safr Semanal – Análise Macroeconômica

Brasil | 25 de março de 2022

SAFRA INDICADORES

	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
I - ATIVIDADE ECONÔMICA							
Varição Real do PIB	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,6%	0,2%	1,1%
PIB (R\$ bilhões correntes)	6.585	7.004	7.407	7.448	8.638	9.365	9.842
PIB (US\$ bilhões correntes)	2.063	1.917	1.878	1.445	1.601	1.800	1.877
Tx. De Desemprego Nacional (média no ano)	12,7%	12,3%	11,9%	13,5%	13,2%	12,6%	13,0%
II - SETOR EXTERNO							
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,3	43,4	26,5	32,4	36	30	---
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	293	---
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	264	---
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-22	-51	-65	-26	-28	-39	---
Conta Corrente (% do PIB)	-1,1%	-2,7%	-3,5%	-1,7%	-1,7%	-2,3%	---
Investimento Direto no País (IDP) (US\$ bilhões)	68,9	78,2	69	45	46	51	---
IDP (% do PIB)	3,3%	4,1%	3,7%	3,1%	2,9%	3,0%	---
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,58	5,20	5,30
Varição Cambial	1,5%	17,1%	4,0%	28,9%	7,4%	-6,8%	2,0%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Média do período	3,19	3,65	3,95	5,16	5,40	5,20	5,24
Varição Cambial	-8,3%	14,5%	8,0%	30,7%	4,6%	-3,6%	0,8%
III - SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB)							
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-111	-108	-62	-703	65	-37	-68
Resultado Primário (% do PIB)	-1,8%	-1,7%	-1,2%	-10,0%	0,7%	-0,4%	-0,7%
Resultado Nominal	-7,8%	-7,0%	-5,8%	-13,6%	4,4%	-7,5%	-7,5%
Dívida Bruta	73,7%	75,3%	74,3%	88,8%	80,3%	82,2%	85,8%
IV - INFLAÇÃO							
IPCA	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	3,3%
IGP-M	-0,5%	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	6,7%	3,0%
V - JUROS							
Taxa Selic - Meta (Final de Período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	12,25%	8,25%
Taxa Selic - Média do Período	9,83%	6,56%	5,92%	2,81%	4,81%	12,08%	10,21%
VI - ECONOMIA INTERNACIONAL							
EUA - Varição Real do PIB	2,3%	3,0%	2,2%	-3,5%	5,7%	3,5%	1,5%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds)**	1,375%	2,375%	1,625%	0,125%	0,125%	2,375%	2,875%

* Informações em vinho indicam projeções do Banco Safr

** A partir de 2015, média do intervalo do objetivo do Fed funds.

ANÁLISE MACROECONÔMICA**EDUARDO TATSUMI YUKI**

eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO ALVIM KLEIN

fabio.klein@safra.com.br

LÍVIO CUZZI MAYA

livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROCHA ROSIGNOLI

matheus.rosignoli@safra.com.br

JOÃO FELIPE ARAÚJO

joaofelipe.araujo@safra.com.br

MATHEUS ALMEIDA MAÇON

matheus.macon@safra.com.br

THALITA VICTOR DA SILVA

thalita.silva@safra.com.br

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

I - ESTE RELATÓRIO FOI DESENVOLVIDO E PUBLICADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA MACROECONÔMICA DO BANCO SAFRA ("SAFRA"). ESTE RELATÓRIO NÃO É UM PRODUTO DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE AÇÕES DO BANCO SAFRA OU DA SAFRA CORRETORA DE VALORES E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UM RELATÓRIO DE ANÁLISE PARA OS FINS DA INSTRUÇÃO CVM N.º 598, DE 3 DE MAIO DE 2018.

II - ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO ÚNICO FORNECER INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E NÃO CONSTITUI E NEM DEVE SER INTERPRETADO COMO SENDO UMA OFERTA OU RECOMENDAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA OU COMO UMA SOLICITAÇÃO DE UMA OFERTA DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER INSTRUMENTO FINANCEIRO, OU DE PARTICIPAÇÃO EM UMA DETERMINADA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS EM QUALQUER JURISDIÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE RELATÓRIO FORAM CONSIDERADAS RAZOÁVEIS NA DATA EM QUE O RELATÓRIO FOI DIVULGADO E FORAM OBTIDAS DE FONTES PÚBLICAS CONSIDERADAS CONFIÁVEIS. ENTRETANTO, O SAFRA NÃO DÁ NENHUMA SEGURANÇA OU GARANTIA, SEJA DE FORMA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, SOBRE A INTEGRIDADE, CONFIABILIDADE OU EXATIDÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESTE RELATÓRIO TAMBÉM NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA RELAÇÃO COMPLETA OU RESUMIDA DOS MERCADOS OU DESDOBRAMENTOS NELE ABORDADOS. O SAFRA NÃO POSSUI QUALQUER OBRIGAÇÃO DE ATUALIZAR, MODIFICAR OU ALTERAR ESTE RELATÓRIO E INFORMAR O RESPECTIVO LEITOR.

III - AS OPINIÕES EXPRESSAS NESTE RELATÓRIO REFLETEM ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE AS VISÕES E OPINIÕES PESSOAIS DO ANALISTA RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DESTES MATERIAL NA DATA DE SUA DIVULGAÇÃO E FORAM PRODUZIDAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BANCO SAFRA, À SAFRA CORRETORA DE VALORES E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO ECONÔMICO DO SAFRA.

IV - ESTE RELATÓRIO NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU REDISTRIBUÍDO PARA QUALQUER OUTRA PESSOA, NO TODO OU EM PARTE, QUALQUER QUE SEJA O PROPÓSITO, SEM O PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DO BANCO SAFRA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISCUTIDOS NESTE RELATÓRIO ENCONTRAM-SE DISPONÍVEIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO. O SAFRA E/OU QUALQUER OUTRA EMPRESA DE SEU GRUPO ECONÔMICO NÃO SE RESPONSABILIZA E TAMPOUCO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUAISQUER DECISÕES, DE INVESTIMENTO OU E OUTRA, QUE FOREM TOMADAS COM BASE NOS DADOS AQUI DIVULGADOS. QUESTÕES ACERCA DOS TÓPICOS ABORDADOS NESSE RELATÓRIO DEVEM SER ENVIADAS DIRETAMENTE AO SEU GERENTE DE CONTA OU OUTROS CONSULTORES DO BANCO SAFRA.

V - ESSE MATERIAL PODE CONTER ENDEREÇOS E HYPERLINKS PARA WEBSITES DE TERCEIROS. O BANCO SAFRA NÃO É RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO DOS ENDEREÇOS INCLUÍDOS NESSE RELATÓRIO E TAIS ENDEREÇOS E HYPERLINKS SÃO FORNECIDOS APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO. O CONTEÚDO DESSOS ENDEREÇOS TAMBÉM NÃO SE CONSTITUI, SOB NENHUMA HIPÓTESE, COMO ALGO PRODUZIDO PELO BANCO SAFRA.

OBSERVAÇÃO ADICIONAL: ESTE MATERIAL NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE QUALQUER CLIENTE EM PARTICULAR. OS CLIENTES PRECISAM OBTER ACONSELHAMENTO FINANCEIRO, LEGAL, CONTÁBIL, ECONÔMICO, DE CRÉDITO E DE MERCADO INDIVIDUALMENTE, COM BASE EM SEUS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS ANTES DE TOMAR QUALQUER DECISÃO FUNDAMENTADA NA INFORMAÇÃO AQUI CONTIDA. AO ACESSAR ESTE MATERIAL, VOCÊ DECLARA E CONFIRMA QUE COMPREENDE OS RISCOS RELATIVOS AOS MERCADOS ABORDADOS NESTE RELATÓRIO E ÀS LEIS EM SUA JURISDIÇÃO REFERENTES A PROVISÃO E VENDA DE PRODUTOS DE SERVIÇO FINANCEIRO. VOCÊ RECONHECE QUE ESTE MATERIAL CONTÉM INFORMAÇÕES PROPRIETÁRIAS E CONCORDA EM MANTER ESTA INFORMAÇÃO SOMENTE PARA SEU USO EXCLUSIVO.

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA
CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO: (11) 3175 8248
DEMAIS LOCALIDADES: 0800 015 7575
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 8H ÀS 19H30, EXCETO FERIADOS.

CENTRAL DE ATENDIMENTO SAFRA: 0300 105 1234
ATENDIMENTO PERSONALIZADO DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 19H, EXCETO FERIADOS.

SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 0800 772 5755 - ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA.

OUIDORIA (CASO JÁ TENHA RECORRIDO AO SAC E NÃO ESTEJA SATISFEITO/A): 0800 770 1236
DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 9H ÀS 18H, EXCETO FERIADOS.



Diário Econômico

25 de março de 2022

AGENDA DO DIA	REFERÊNCIA	UNIDADE	ANTERIOR	CONSENSO	EFETIVO	SAFRA
Alemanha 06:00 IFO: Confiança empresarial	mar/22	pontos	98,9	94,2	90,8	---
Brasil 09:00 IBGE: IPCA-15	mar/22	M/M%	0,99	0,85	0,95	0,77
EUA 11:00 Confiança do consumidor (Univ. de Michigan)	mar/22	A/A %	10,76	10,69	10,79	10,59
EUA 11:00 Discurso de John Williams (Fed Nova Iorque)	---	---	---	---	---	---
EUA 11:00 Vendas de residências pendentes	fev/22	pontos	59,7	59,7	---	---
Brasil --- Anúncio da bandeira tarifária de abril	abr/22	M/M%	-5,7	1,0	---	---
		---	---	---	---	---

IPCA-15 AVANÇA 0,95% EM MARÇO, BEM ACIMA DO ESPERADO

NACIONAL

HOJE: O IPCA-15 de março registrou alta de 0,95%, bem acima da nossa projeção e do consenso do mercado (0,77% e 0,85%, respectivamente). Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 10,79%, ante 10,76% registrados em fevereiro. A surpresa altista teve como protagonista a categoria de "Saúde e Cuidados Pessoais", elevando em 13 p.b. a nossa projeção. Ainda, "Alimentação e Bebidas" também surpreendeu para cima, em 7,6 p.b.. Do outro lado, a categoria "Educação" surpreendeu para baixo, em 3 p.b.. Com esse resultado, a média dos núcleos em 12 meses se encontra em 8,72% (ante 8,27% no mês anterior).

INTERNACIONAL

HOJE: Na Alemanha, a pesquisa IFO com participantes da economia real registrou piora na leitura de março, com o indicador registrando 90,8 pontos, ante 98,5 em fevereiro (revisado de 98,9 pontos), abaixo dos 94,2 pontos esperados pelo mercado. A queda foi justificada principalmente pelo componente de expectativas, que saiu de 98,4 para 85,1 pontos, mas também pelo componente de situação atual, que saiu de 98,6 para 97,0 pontos.

MERCADOS

No mercado acionário nacional, o índice Ibovespa teve alta de 1,36% ontem, para 119.052,9 pontos. Nos EUA, o índice Dow Jones avançou 1,02% no período, para 34.707,9 pontos. O índice S&P500 teve alta de 1,43% (4.520,2 pontos), enquanto o índice Nasdaq ganhou 1,93% (14.191,8 pontos). ■ No mercado futuro de juros, o DI Jan/2023 caiu 14 p.b. ontem, para 12,84%. O DI Jan/2024, por sua vez, caiu 34 p.b., para 12,30%. ■ No mercado cambial, o dólar perdeu valor em relação ao real ontem, com a taxa Ptax para venda cotada a R\$ 4,8067/US\$, de R\$ 4,8704/US\$ no dia anterior.

	24/mar	ÚLTIMO	% Dia	mar/22	fev/22	2022	2021
IBOVESPA		119.053	1,36%	5,22%	0,89%	13,58%	-11,93%
S&P 500		4.520	1,43%	3,34%	-3,14%	-5,16%	26,89%
DOW JONES		34.708	1,02%	2,41%	-3,53%	-4,49%	18,73%
R\$/US\$		4,8067	-1,31%	-6,47%	-4,07%	-13,87%	7,39%
CDI (Taxa)		11,65%	0,04%	0,71%	0,76%	2,21%	4,42%

EDUARDO YUKI

eduardo.yuki@safra.com.br

FABIO KLEIN

fabio.klein@safra.com.br

LIVIO MAYA

livio.maya@safra.com.br

MATHEUS ROSIGNOLI

matheus.rosignoli@safra.com.br

JOÃO FELIPE ARAÚJO

joaofelipe.araujo@safra.com.br

MATHEUS MAÇON

matheus.macon@safra.com.br

THALITA SILVA

thalita.silva@safra.com.br

PROJEÇÕES

2022	2023
PIB	
0,2%	1,1%
IPCA	
5,8%	3,3%
CÂMBIO	
5,20	5,30
SELIC	
12,25%	8,25%

Leia mais sobre
Economia e Finanças em

O ESPECIALISTA

ECONOMIA

ECONOMIA

BC perde controle da inflação em 2022 e agora mira 2023; o que deu errado?

Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto: inflação controlada só em 2023

Fabício de Castro

Do UOL, em Brasília

28/03/2022 04h00

Pelo segundo ano consecutivo, o Banco Central não cumprirá sua meta de controle da inflação. Após ver o IPCA, o índice oficial de preços, [superar os 10% em 2021](#), bem acima do objetivo de 3,75%, o órgão enfrenta neste ano a perspectiva de uma inflação superior a 6%, para uma meta de 3,5%. Economistas ouvidos pelo **UOL** foram unânimes: 2022 está perdido para o controle da inflação.

A preocupação agora é se o BC conseguirá enfim segurar a inflação em 2023, em meio às [pressões de preços trazidas por combustíveis](#), commodities e pelas consequências das [ações do governo Bolsonaro neste ano eleitoral](#).

Juros são usados para reduzir inflação

Pelo sistema atual, o BC precisa atingir uma meta específica de inflação todo ano. Para isso, ele utiliza a Selic, a taxa básica de juros da economia, atualmente em 11,75% ao ano.

Ao elevar a Selic, o órgão também torna mais caras as operações de crédito para empresas e consumidores, o que contribui para desaquecer a economia. O resultado, em tese, é uma inflação menor.

O problema é que, em meio à pandemia de covid-19, o BC tem tido dificuldades para controlar a inflação, mesmo com uma Selic mais elevada.

Abaixo estão as metas dos últimos anos e os intervalos de tolerância (quando se considera que o BC cumpriu o objetivo). Além disso, aparecem a inflação medida de fato e as projeções do mercado financeiro. Estão destacados os percentuais de quando o BC não cumpriu a meta (ficou fora do intervalo de tolerância) e a projeção para 2022, que indica perspectiva de novo descumprimento.

Metas de inflação, resultados e projeções no ano:

- 2017: 4,5% (meta); 3% a 6% (intervalo de tolerância); **2,95%** (inflação medida)
- 2018: 4,5% (meta); 3% a 6% (intervalo de tolerância); 3,75% (inflação medida)
- 2019: 4,25% (meta); 2,75% a 5,75% (intervalo de tolerância); 4,31% (inflação medida)
- 2020: 4% (meta); 2,5% a 5,5% (intervalo de tolerância); 4,52% (inflação medida)
- 2021: 3,75% (meta); 2,25% a 5,25% (intervalo de tolerância); **10,06%** (inflação medida)
- 2022: 3,5% (meta); 2% a 5% (intervalo de tolerância); **6,59%** (inflação projetada)
- 2023: 3,25% (meta); 1,75% a 4,75% (intervalo de tolerância); 3,75% (inflação projetada)

Para controlar inflação, ano já está perdido

Embora o primeiro trimestre de 2022 nem tenha se encerrado, os economistas apontam que já não é possível, para o BC, segurar a inflação. A escalada dos preços, que se intensificou no ano passado, vai continuar neste ano, ainda que numa intensidade menor.

A guerra entre Rússia e Ucrânia, que fez os preços dos [combustíveis](#) dispararem, tornou a tarefa de controlar a inflação ainda mais difícil.

Para o economista Alexandre Schwartzman, sócio da consultoria Schwartzman & Associados, o desafio agora é segurar os preços em 2023.

O controle da inflação está perdido desde o começo do ano. Agora, ainda mais. Desde o começo de 2022, se imagina uma inflação alta. Para o próprio BC, o controle neste ano já está praticamente fora do horizonte. Ele não briga mais pela inflação de 2022. O BC está brigando por 2023.

Alexandre Schwartzman, economista

O economista Mailson da Nóbrega, que foi ministro da Fazenda entre 1988 e 1990, concorda que o trabalho atual do BC é evitar que a inflação fique acima da meta de 2023.

O BC perdeu a meta de inflação de 2022. Não há mais como atingi-la, a menos que ele promova uma contração econômica gigantesca, o que seria irresponsável. O trabalho do BC hoje está focado em evitar a perda da meta de 2023. Isto é, prevenir a contaminação, no próximo ano, do processo inflacionário de 2022.

Mailson da Nóbrega, economista

O que deu errado?

Os economistas ouvidos pelo **UOL** afirmam que uma série de choques inflacionários —eventos inesperados, que levam à alta de preços em diferentes setores— dificultaram a atuação do BC nos últimos anos.

Sob o comando de Roberto Campos Neto, o BC cumpriu a meta de inflação em 2019 e 2020, mas perdeu a batalha contra os preços em 2021 e, ao que tudo indica, em 2022.

Entre os fatores que contribuíram para isso estão:

- A pandemia de covid-19: a percepção inicial dos economistas era que a crise sanitária seria desinflacionária -ou seja, colocaria os índices de inflação para baixo, já que o consumo diminuiria. Só que, a partir do segundo semestre de 2020, ficou claro que o mundo enfrentaria limitações na oferta de produtos. A consequência foram preços mais altos.
- As cadeias de produção foram interrompidas ou seu funcionamento foi dificultado. O exemplo clássico é o de [semicondutores usados em carros](#), computadores e celulares. Com a escassez de importação, os preços de veículos dispararam no Brasil.
- A demanda por alimentos aumentou na pandemia, em meio à procura maior por outros países. Isso impulsionou os preços no Brasil. No início, o BC avaliou que o movimento seria transitório, mas o fato é que a inflação de alimentos continua acelerada até hoje. Nos 12 meses até fevereiro deste ano, a alimentação no domicílio ficou 10,14% mais cara.
- Além dos choques vindos de fora, o Brasil enfrentou dificuldades próprias: a seca e a redução de lavouras importantes, como a de café.

- Mais recentemente, a guerra entre Rússia e Ucrânia impulsionou os preços do petróleo em todo o mundo, com reflexos nos combustíveis no Brasil. Há também efeitos em outros produtos de largo consumo no país, como [trigo](#) e [fertilizantes](#).

"O que deu errado? O BC do Brasil sofreu o que os bancos centrais de todos os países sofreram: surpresas inflacionárias vindas da pandemia", resume o economista Mailson da Nóbrega. "Além disso, o país foi atingido por choques internos. Foi uma combinação raramente vista."

Medidas do governo também pressionam

Algumas das medidas do governo Bolsonaro na área econômica, anunciadas recentemente, também contribuem para a inflação em 2022. Em 17 de março, o governo lançou um pacote com potencial para injetar R\$ 150 bilhões na economia.

Entre as medidas, está a antecipação do pagamento do 13º salário dos aposentados e pensionistas do INSS. O montante total é de R\$ 56,7 bilhões.

Além disso, o governo anunciou a liberação de até R\$ 1.000 do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para os trabalhadores, com impacto total de R\$ 30 bilhões.

As duas medidas buscam estimular a economia, no ano em que o presidente [Jair Bolsonaro](#) (PL) tentará a reeleição.

O economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flavio Serrano, afirma que, no caso do 13º, ocorrerá apenas um deslocamento da liberação de recursos, do fim do ano para abril e maio. Assim, pode até ocorrer um aumento do consumo —e da inflação— no curto prazo, mas esse é apenas um movimento antecipado do fim de 2022.

No caso do FGTS, no entanto, haverá liberação de recursos novos na economia. "É um aumento discreto de renda, que pode virar consumo", diz Serrano. Aí há uma pressão sobre a inflação.

"Só que o governo não está aumentando permanentemente a renda do consumidor. O impacto na inflação é de curto prazo, vai ocorrer em 2022", declara Serrano.

Inflação sob controle em 2023?

O próprio BC tem dado indicações de que a batalha contra a inflação em 2022 está perdida. No Relatório de Inflação, divulgado na última quinta-feira (24), a instituição apresentou suas projeções para o IPCA neste ano.

No cenário considerado mais provável, o BC calcula uma inflação de 6,3% —acima do intervalo de tolerância da meta (2% a 5%). Para a instituição, há 88% de chances de a inflação ficar acima dos 5%.

Mas, se as próprias projeções do BC indicam que 2022 está perdido, o órgão enxerga 2023 como o ano da virada. O BC projeta uma inflação de apenas 3,1% para o próximo ano —próximo da meta de 3,25%. No mercado financeiro, a expectativa está em 3,75%.

A visão dos economistas é de que a inflação vá desacelerar no próximo ano, com os juros mais altos e também com a recuperação limitada do PIB (Produto Interno Bruto). O mercado financeiro projeta uma alta no PIB de apenas 0,5% em 2021 e de 1,3% em 2023.

Com a economia em marcha lenta, o espaço para a remarcação de preços pelas empresas ficaria limitado.

Mailson da Nóbrega, porém, fala do risco de a inflação seguir acelerada. "É um ambiente de muitas incertezas. Ainda há resquícios da pandemia influenciando os preços, e também a guerra na Ucrânia", diz.

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/03/28/bc-perde-controle-da-inflacao-em-2022-e-mira-2023-o-que-deu-errado.htm>

Ações: Dólar abaixo de R\$ 5,00 traz oportunidades, mas é preciso medir riscos

Investing.com | Ações | 10 horas atrás (27.03.2022 21:46)



Por Ana Beatriz Bartolo

Investing.com - O [dólar](#) rompeu essa semana a barreira psicológica dos R\$ 5,00 pela primeira vez desde junho do ano passado, pegando alguns investidores de surpresa. A queda na moeda acontece em meio à [escalada dos preços das commodities](#) no mercado internacional e a uma [inflação persistente no país](#). Assim, um cenário que poderia ser positivo com a valorização do real e do [Ibovespa](#) acaba esbarrando em algumas dificuldades e se afogando na praia.

A desvalorização do dólar acontece porque há muito capital estrangeiro entrando no país, segundo Pedro Serra, Head de Research da Ativa Investimentos, e isso fará com que a bolsa de valores suba. Porém, Serra explica que isso não significa necessariamente que o investidor internacional está apostando nas empresas brasileiras.

[LEIA MAIS: Até onde o dólar pode cair? Especialistas indicam patamares possíveis](#)

“Boa parte desse fluxo de capital estrangeiro que entrou no país é algo mais tático. O gringo não comprou a ideia do Brasil, ele procurou a exposição à commodities, então em algum momento esse investidor vai acabar indo embora”, explica o analista da Ativa.

Isso quer dizer que o mercado tende a ficar volátil no curto prazo. Os investidores vieram ao Brasil procurando por ativos que irão se valorizar com a alta do preço das commodities no mercado internacional. Mas eles podem ir embora quando essas oportunidades deixarem de ser interessantes.

Gustavo Gomes, sócio e assessor de renda variável da Acqua Vero Investimentos, concorda que essa combinação de dólar mais barato e commodities mais caras é o que está acontecendo neste momento e traz

benefícios e malefícios que praticamente se anulam. Um bom exemplo para esse contexto ambíguo são as empresas de aviação, como Embraer (SA: [EMBR3](#)), CVC (SA: [CVCB3](#)), Gol (SA: [GOLL4](#)) e Azul (SA: [AZUL4](#)).

“As pessoas viajam mais quando o dólar está mais baixo e as companhias de aviação, que têm como principal custo o combustível, se beneficiam porque o querosene dos aviões será cobrado em um real mais valorizado. Porém as commodities estão subindo, como o preço do [petróleo](#) que já chega aos US\$ 100 o barril, então isso acaba deixando no ‘zero a zero’ essa vantagem do dólar mais baixo”, explica Gomes.

Ainda assim, o sócio da Acqua Vero aponta que algumas companhias do setor de alimentos, como a M. Dias Branco (SA: [MDIA3](#)) e importadoras de amêndoas, por exemplo, podem se beneficiar desse momento, porque elas estarão trazendo para o Brasil produtos que não são cultivados aqui a um custo mais barato. Laboratórios de remédio ou o setor de saúde, que importa insumos e equipamentos, também serão afetados positivamente pela desvalorização do dólar, complementa Serra, porém isso deve acontecer em menor escala.

LEIA MAIS: [6 Ações Que Podem Perder Pela Alta do Trigo](#)

Por outro lado, “empresas que possuem muitos negócios lá fora, como a Ambipar (SA: [AMB3](#)) e a Gerdau (SA: [GGBR4](#)), devem sofrer um efeito negativo nas receitas”, afirma Serra. Gomes ainda complementa: “As exportadoras, como CSN (SA: [CSNA3](#)) Mineração (SA: [CMIN3](#)), Vale (SA: [VALE3](#)), JBS (SA: [JBSS3](#)), Marfrig (SA: [MRFG3](#)) e BRF (SA: [BRFS3](#)), também saem prejudicadas. Porque boa parte das suas receitas vêm de negócios estrangeiros e, com o dólar mais baixo, a receita convertida para o real acaba diminuindo, enquanto as despesas em moeda nacional permanecem”.

“Porém, a alta da inflação mais do que compensa a alta do dólar para as exportadoras de commodities. Não é uma conta tão simples, mas acaba que os setores não sofrem tanto assim”, argumenta o especialista da Ativa.

Apesar dos investimentos no Brasil se equilibrarem entre ganhos e perdas com a queda do dólar, Gomes explica que isso pode trazer uma oportunidade para quem busca dolarizar a carteira. “O cenário já era favorável quando o dólar estava a R\$ 5,50, porque os ativos internacionais também estavam depreciados, assim como os brasileiros, então agora com o dólar a R\$ 4,70 isso é ainda melhor, porque você consegue gastar menos e ter um maior poder de compra. Só é preciso pensar quais ativos comprar lá fora”, comenta o sócio da Acqua Vero.

Até onde o dólar pode cair? Especialistas indicam patamares possíveis

Investing.com | Moedas | 25.03.2022 18:17



Por Felipe Machado

Investing.com - O [dólar](#) superou o patamar de R\$ 5 há dois anos e, desde então, poucas vezes ficou abaixo deste nível. Na segunda-feira, porém, a moeda voltou a ser negociada por menos que esse 'piso'. E a baixa prosseguiu: a cotação fecha a semana com desvalorização de 5,38% ante o real, a R\$ 4,7207, depois de oito quedas seguidas.

[LEIA MAIS: Dólar vai abaixo de R\\$4,75, marca nova queda semanal e amplia perdas em 2022 para quase 15%](#)

Até onde o dólar pode ir?

Especialistas ouvidos pelo **Investing.com** indicam que há espaço para mais quedas, e o mercado ainda se pergunta qual deve ser o novo patamar.

André Perfeito, economista-chefe da corretora Necton Investimentos, explica que a valorização do real acontece devido ao alto fluxo de capital estrangeiro para o Brasil, motivado majoritariamente pela combinação de [commodities valorizadas](#) e [taxa de juros](#) (Selic) em alta.

"A alta de commodities atrai dinheiro para cá por dois motivos: há empresas listadas que se beneficiam disso, e o cenário de commodities em alta conspira para termos saldo comercial subindo, principalmente porque a atividade está fraca", exemplifica o especialista.

Perfeito indica que um ponto gráfico de suporte importante para a cotação é na casa de R\$ 4,65. "Mas, como é muito 'lá embaixo', talvez o mercado demore a querer ir até esse preço. Vamos observar se estabiliza em torno de R\$ 4,80 ou R\$ 4,90, para depois imaginarmos uma queda mais forte", completa.

Para ter ideia da entrada de capital estrangeiro, Víctor Beyruti, economista da Guide Investimentos, relembra que o [fluxo cambial](#) em 2022 está positivo em US\$ 9,4 bilhões. Em todo ano passado, o saldo ficou em US\$ 6,1 bilhões. Dentre os fatores para esse movimento, ele aponta que o Brasil iniciou o ciclo de alta de juros antes de outros países e estava com ativos subprecificados.

"Nosso modelo aponta, de modo conservador, que o valor justo para o dólar seria algo em torno de R\$ 4,50 e R\$ 4,60. Mas a cotação não deve cair de forma linear, como temos visto nesses dias", indica Beyruti.

Para Eduardo Grübler, gestor de renda variável da plataforma de investimentos Warren, o patamar mínimo pode ser ainda mais baixo: R\$ 4,40. A tendência do curto prazo, no entanto, é que se estabilize em torno de R\$ 4,85.

Ele alerta, porém, que a cotação atual já está próxima ao "preço justo". "Vemos grande risco devido às tensões internacionais de termos um 'spike' na cotação. Então, não vemos muito prêmio em seguir vendido em dólar", considera.

A diretora da corretora de câmbio Getmoney e colunista do [Investing.com](#), [Vanessa Blum](#), destaca que o fluxo estrangeiro deve continuar forte enquanto permanecer o cenário de commodities e juros em alta e a guerra na Ucrânia.

Segundo ela, quatro grandes fatores poderiam alterar essa lógica. "Os pontos de atenção são: 1 - eleições aqui e tensões políticas; 2- descomprometimento com o ambiente fiscal interno ou ações para angariar votos; 3- final da guerra; 4- as [altas de juros do Fed](#)", diz.

Petróleo: volatilidade do mercado pode chegar ao auge

Investing.com · Commodities · 17 horas atrás (27.03.2022 14:45)



Por Barani Krishnan

Investing.com -- A Arábia Saudita avisou que não pode assumir a responsabilidade pela falta de fornecimento de petróleo aos mercados globais, à luz dos ataques contínuos contra as suas instalações. O Ministério da Energia do reino disse que a comunidade internacional precisa perceber o papel do Irã no apoio aos rebeldes Houthi do Iêmen em atingir locais de produção de petróleo e gás.

Existem três riscos importantes para os mercados mundiais do petróleo, decorrentes do aviso saudita.

O primeiro é que a Aramco (SE:[2222](#)), companhia de energia do reino, não pode ser responsabilizada se não for capaz de entregar o petróleo contratado devido ao impacto desses ataques, uma situação normalmente conhecida no setor como declaração de força maior.

O segundo é que os ataques podem se tornar uma distração grande o suficiente para a Aramco - ao tentar adivinhar os próximos locais de ataque dos rebeldes e reforçar a segurança e a resiliência dessas unidades - ao ponto em que ela tenha pouco tempo e disposição para buscar atividades mais produtivas que incluem, por exemplo, a produção de mais petróleo.

É claro que, mesmo sem os ataques, nem o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman nem o seu irmão Abdulaziz, ministro da energia, tinham qualquer intenção de aumentar significativamente a produção saudita, já que sua meta é extrair o máximo dos preços do petróleo em função da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os ataques acabaram de dar a eles uma desculpa melhor para não adicionarem um único barril além do que desejam.

O terceiro risco para os mercados petrolíferos do alerta saudita sobre os rebeldes Houthi do Iêmen é que ele poderia acrescentar mais uma camada de demandas por parte dos EUA e de outras potências mundiais às já

onerosas negociações nucleares iranianas. Essa exigência poderia ser de que Teerã interrompesse imediatamente qualquer apoio - real ou implícito - a todos os ataques terroristas do Houthi.

O ataque de sexta-feira ao entreposto de petróleo da Aramco em Jidá já foi condenado de forma veemente pela comunidade internacional, com o Assessor de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, chamando-o de um dentre vários "atos de terrorismo não provocados, com o objetivo de prolongar o sofrimento do povo iemenita".

Do ponto de vista moral, seria correto que os EUA exigissem que o Irã faça apelos aos rebeldes iemenitas Houthi, patrocinados por Teerã, para que se abstenham de qualquer nova agressão contra a Arábia Saudita e suas instalações energéticas se a República Islâmica quiser ter o seu acordo nuclear. A realidade é que isso é mais fácil de falar que fazer.

As negociações entre as potências mundiais e o Irã já se arrastaram por 11 meses e estão prestes a ou serem concluídas, ou desmoronarem de vez. Neste momento, acrescentar mais uma cláusula - escrita ou expressa - ao espírito do acordo poderia ser praticamente a gota d'água para o Irã.

É claro que os sauditas não querem que o acordo nuclear - originalmente assinado em 2015 sob o governo Obama e em vigor até seu cancelamento pelo governo Trump em 2018 - seja retomado de alguma forma pelo governo Biden. Seu argumento é que o Irã, livre de sanções dos EUA sobre o seu petróleo, usaria as receitas para financiar mais terrorismo contra a Arábia Saudita.

O governo Biden, obviamente, sabe disso. Mas também sabe de outra coisa: Os sauditas querem dominar o mercado de petróleo de todas as formas possíveis. Querem o mínimo de concorrência possível sobre a sua fatia de mercado na OPEP+.

Um Irã totalmente empoderado de volta à OPEP pode complicar as coisas para os sauditas, apesar da sua posição aparentemente inexpugnável no momento, no topo da organização e do mercado mundial do petróleo. O conluio do príncipe herdeiro MbS com Donald Trump e o genro/consultor do ex-presidente, Jared Kushner, para transformar o Irã num pária dentro da própria OPEP que ele ajudou a fundar apenas aumentou a inimizade dos mulás com a Câmara dos Saud. Vai ser preciso muita diplomacia para resolver isto de ambos os lados e o governo Biden pode decidir - corretamente - que, neste momento, atuar como babá não é problema de Washington.

Além disso, os mercados livres e a concorrência estão no cerne do comércio americano e a OPEP é a antítese disso. Os sauditas não estão fazendo nada para aliviar os preços nas alturas do petróleo. Seus apoiadores - que incluem todos os *longs* do mercado - imediatamente cantam em coro: "Por que deveriam?" sempre que a questão é levantada. Assim, as potências mundiais na mesa das negociações - que, curiosamente, incluem a Rússia, supervisora da OPEP+ e aliada relativamente nova dos sauditas - também não irão preservar o acordo, a menos que haja novamente uma violação severa do enriquecimento de urânio por parte do Irã.

Petróleo: Atividade semanal do mercado

O ataque de mísseis ao entreposto de petróleo em Jidá causou uma alta de mais de 1% nos preços do petróleo na sexta-feira, invertendo uma queda de 2% no início do dia e proporcionando ao mercado seu melhor ganho semanal desde a invasão russa da Ucrânia.

Os rebeldes Houthi do Iêmen reivindicaram a responsabilidade pelo ataque, sendo que um porta-voz do grupo disse que "anunciaria mais detalhes sobre uma operação ampla na Arábia Saudita".

O Twitter se incendiou na sexta-feira com imagens de uma enorme nuvem negra visto subindo de Jidá, a segunda maior cidade saudita após a capital Riade, onde a estatal petroleira Aramco possui diversas instalações.

"É a última coisa de que precisamos numa situação de restrições nos mercados como esta, mas acho que os touros do petróleo podem agradecer aos Houthis por terem levado o petróleo de volta aos patamares de US\$ 120 antes do fim de semana", afirmou John Kilduff, sócio do fundo de hedge energético Again Capital, de Nova York.

O **Brent**, cotado em Londres e referência mundial de preço, fechou em alta de US\$ 1,62, ou 1,4%, a US\$ 120,65 por barril. Ele havia caído mais de 2% mais cedo, chegando à mínima de US\$ 115,21 no pregão.

Na semana, o Brent apresentava alta de 11,8%, após contabilizar os outros aumentos de preços na segunda e na quarta-feira. Foi o maior ganho semanal do Brent desde o rali de 20% na semana que marcou o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro.

O West Texas Intermediate, ou **WTI**, cotado em Nova York e referência de preços nos EUA, fechou em alta de US\$ 1,56, ou 1,4%, a US\$ 113,90. O WTI chegou a cair para US\$ 108,77 mais cedo. Na semana, o benchmark de petróleo nos EUA avançou 8,8%.

Os preços brutos caíram mais cedo na sexta-feira com a diminuição de parte das preocupações com o abastecimento do mercado europeu, especialmente a retomada parcial das exportações do terminal de petróleo do CPC no Cazaquistão, o qual, segundo comentário do ministro da energia da Rússia na quarta-feira, pode ficar fora de operações por dois meses devido a danos causados por tempestades.

Uma liberação coordenada de petróleo bruto das reservas de emergência dos Estados Unidos e de outros países consumidores também afetou os preços mais cedo, com relatos de que mais de 30 milhões de barris poderiam vir da Reserva Estratégica de Petróleo dos EUA para diminuir o déficit de petróleo intensificado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura um mês.

[LEIA MAIS: Biden fecha acordo sobre gás para ajudar Europa em meio a "guerra brutal" da Rússia](#)

Petróleo: Perspectiva técnica do WTI

O WTI precisa se manter acima dos US\$ 112 para ultrapassar os US\$ 120 na próxima semana, disse Sunil Kumar Dixit, estrategista técnico-chefe do site skcharting.com.

Um fechamento diário inferior a US\$ 112 poderia empurrar o [petróleo de referência dos EUA](#) para mínimas de até US\$ 104, e, em última análise, até mesmo US\$ 98, alertou Dixit.

Durante a semana recém-encerrada, ele destacou que o WTI teve ganho líquido de US\$ 9,80 dólares, com forte recuperação após uma correção de duas semanas que o levou de uma máxima de US\$ 130 para US\$ 93 em certo momento.

A leitura estocástica semanal de 74/67 e a leitura de 72 do RSI indicam ambas um potencial adicional de alta para o WTI, disse Dixit.

"Para a semana À frente, enquanto o petróleo se sustentar acima dos US\$ 112, é provável que os preços avancem para entre US\$ 116 e US\$ 122".

"Mas uma queda abaixo dos US\$ 112 pode forçar o petróleo para um valor entre US\$ 109 e US\$ 107 num primeiro momento, e depois US\$ 104, o que marcará um ponto de aceleração para uma queda adicional até US\$ 98".

Com o encerramento tanto do mês de março como do primeiro trimestre na próxima semana - junto com uma série de dados econômicos críticos - a volatilidade do mercado pode chegar ao auge.

Ouro: Atividade semanal do mercado

Um pico nos rendimentos do Tesouro dos EUA fez os preços do ouro derraparem na sexta-feira, embora o metal tenha preservado um ganho semanal de mais de 1% na sequência de tensões geopolíticas alimentadas pela guerra na Ucrânia e por receios com a inflação, que mantém os americanos mais preocupados que durante as recessões de 1980 e 2008.

O contrato mais ativo do futuro do ouro na Comex de Nova York, para [abril](#), fechou o dia em queda de US\$ 4,45, ou 0,23%, a US\$ 1.957,75 por onça. Na semana, o contrato futuro de referência do ouro registrou alta de US\$ 24,90, ou 1,3%.

O recuo no ouro de sexta-feira veio quando a nota do Tesouro dos EUA de [10 anos](#) subiu 4,8%, somando-se aos ganhos de 3,5% da quinta-feira, pressionando o ouro, um ativo que não gera rendimentos. Após uma queda na semana passada com o modesto aumento das [taxas de juros](#) do Fed em 25 pontos base, a primeira alta dos juros desde o início da pandemia, os rendimentos começaram a subir novamente, com o anúncio do banco central de planos para aumentos mais agressivos de 50 pontos base no futuro, a fim de conter a inflação, que registra os maiores níveis em 40 anos.

O ouro normalmente prospera em um ambiente de medos políticos e econômicos elevados, e a guerra na Ucrânia e as pressões de preços em disparada nos EUA impulsionaram ambos.

Craig Erlam, analista da plataforma de negociação online OANDA, disse que o ouro provavelmente continuará tendo "bom suporte no cenário de inflação nas alturas e enorme incerteza".

"Isso não significa necessariamente que estejamos caminhando para máximas históricas, em relação às quais estamos apenas 5% abaixo", acrescentou Erlam, referindo-se às máximas históricas da Comex de US\$ 2.121 para o ouro. "Mas, tal como acontece atualmente de forma mais geral, o principal catalisador continua a ser o fluxo constante de manchetes, que continuarão a determinar a direção da movimentação do metal".

O [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) dos EUA cresceu 5,7% no ano passado, sua maior expansão desde 1984. Mas a inflação, medida pelo índice de preços ao consumidor, ou [IPC](#), subiu ainda mais em 2021, a 7%, seu maior aumento desde 1981.

O IPC continuou a avançando de forma agressiva desde o início de 2022, atingindo uma alta ano a ano de 7,9% em fevereiro, contra um crescimento do PIB de 2,8% previsto para o ano pelo Federal Reserve. A tolerância do banco central para a inflação é de apenas 2% ao ano, e ele se comprometeu em reduzir as pressões sobre os preços com uma série de aumentos dos juros ao longo do próximo ano.

Os norte-americanos estão mais preocupados com a inflação hoje do que durante as duas piores recessões dos EUA nos anos 80 e em 2008, disse a Universidade de Michigan na sexta-feira em sua pesquisa sobre o sentimento dos consumidores.

"Com uma inflação esperada para o próximo ano de 5,4%, a maior desde novembro de 1981, a inflação foi citada ao longo da pesquisa, independentemente de as questões se referirem a finanças pessoais, perspectivas para a economia ou avaliações das condições de compra", disse Richard Curtin, economista-chefe das Pesquisas de Consumidores da UMich.

O índice do sentimento do consumidor da UMich, atualizado a cada duas semanas, continuou nos baixos patamares de agosto de 2011, enquanto as preocupações das pessoas com a inflação pareciam piorar num

país onde os gastos dos consumidores representam 70% da economia, disse Curtin.

"Ao se pedir que expliquem as alterações nas suas finanças com suas próprias palavras, um número maior de consumidores citou a redução do padrão de vida devido ao aumento da inflação do que em qualquer outro momento, exceto durante as duas piores recessões dos últimos cinquenta anos: de março de 1979 a abril de 1981, e de maio a outubro de 2008", acrescentou Curtin.

Ouro: Perspectivas técnicas

O teste do ouro será ultrapassar os níveis de US\$ 1.962 a US\$ 1.968 e, eventualmente, US\$ 1.972 a US\$ 1.985 para retornar aos níveis de US\$ 2.000.

A incapacidade de romper e se manter acima desses níveis poderia forçar o metal de volta às mínimas de US\$ 1.920 a US\$ 1.910, disse Dixit, do site [skcharting.com](https://www.skcharting.com), que fez as suas projeções com base no [preço à vista do ouro](#).

Apesar da queda a US\$ 1.910 no meio da semana, o metal precioso se recuperou, atingindo um pico de US\$ 1.966 antes de negociar entre US\$ 1.962 e US\$ 1.943 antes de fechar a semana aos US\$ 1.957, observou Dixit.

A leitura estocástica semanal de 61/62 e a leitura 63 do RSI estavam em uma posição de alta adicional, embora haja espaço para alguma correção, disse.

"A semana à frente pode começar em estabilidade.

"O ímpeto ascendente virá se os preços conseguirem romper e se manter acima dos US\$ 1.962 - US\$ 1.968 e testar os US\$ 1.972 - US\$ 1.985, que é o ponto de aceleração para uma nova escalada para os US\$ 1.998 - US\$ 2.010".

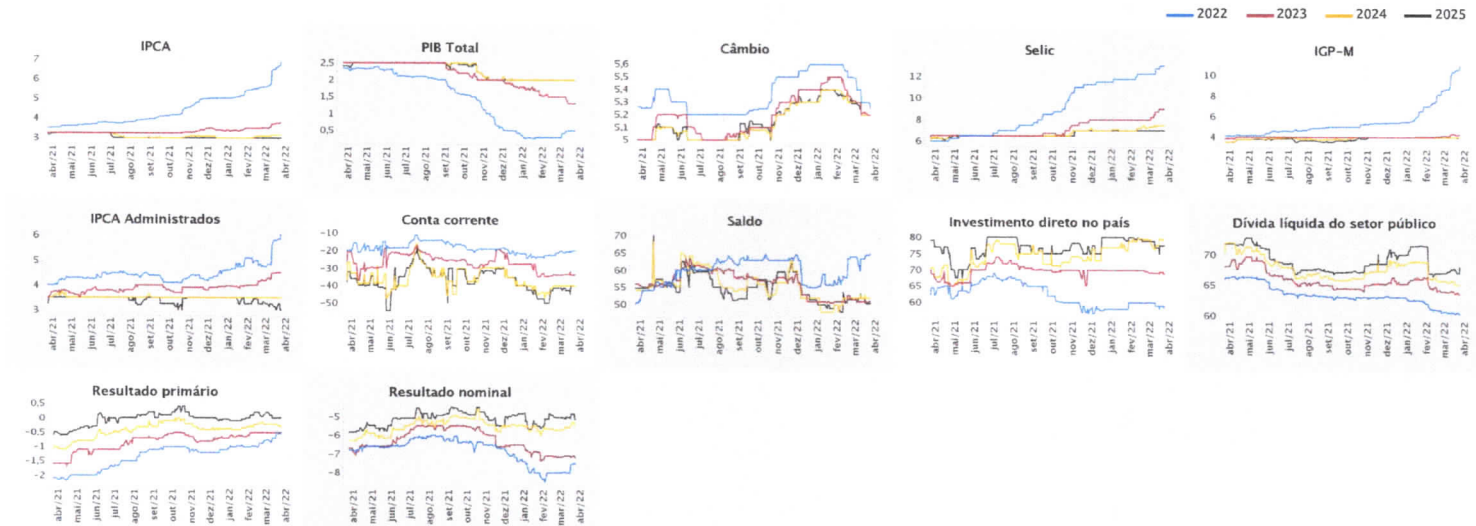
"A falha em romper e permanecer acima dos US\$ 1.962 - US\$ 1.968, ou a rejeição nas mesmas áreas, pode fazer com que o ouro volte a cair para os US\$ 1.950 - US\$ 1.943. Romper isto pode retestar os US\$ 1.937 dólares e estender a queda para US\$ 1.920 - US\$ 1.910".

Ele posicionou o suporte geral da semanal entre US\$ 1.895 e US\$ 1.870 e a resistência entre US\$ 1.998 e US\$ 2.010.

Mediana - Agregado

	2022					2023					2024					2025								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***			
IPCA (variação %)	5,60	6,59	6,86	▲ (11)	137	7,10	75	3,51	3,75	3,80	▲ (3)	134	3,90	75	3,10	3,15	3,20	▲ (1)	107	3,00	3,00	3,00	= (37)	98
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,50	0,50	= (1)	96	0,56	36	1,50	1,30	1,30	= (1)	85	1,46	33	2,00	2,00	2,00	= (15)	67	2,00	2,00	2,00	= (20)	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,30	5,25	▼ (1)	113	5,10	55	5,31	5,22	5,20	▼ (1)	107	5,20	54	5,30	5,20	5,20	= (2)	84	5,29	5,20	5,20	= (2)	81
Selic (% a.a.)	12,25	13,00	13,00	= (1)	131	13,25	80	8,00	9,00	9,00	= (1)	123	9,00	76	7,25	7,50	7,50	= (2)	104	7,00	7,00	7,00	= (20)	97
IGP-M (variação %)	8,54	10,50	10,88	▲ (7)	83	11,00	30	4,08	4,27	4,22	▼ (1)	77	4,20	30	4,00	4,00	4,00	= (22)	62	4,00	4,00	4,00	= (20)	61
IPCA Administrados (variação %)	4,77	5,80	6,03	▲ (4)	80	6,55	33	4,18	4,51	4,52	▲ (6)	67	4,76	28	3,50	3,50	3,50	= (40)	45	3,33	3,00	3,00	▼ (2)	43
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,27	-20,60	-20,00	▲ (1)	26	-15,30	9	-33,76	-33,70	-33,70	= (1)	21	-25,60	7	-40,00	-40,00	-40,00	= (5)	14	-41,36	-40,00	-40,00	= (1)	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,06	64,50	65,00	▲ (2)	25	70,00	9	51,60	51,00	51,00	= (2)	19	50,50	6	52,03	52,00	52,00	= (1)	12	52,02	50,41	50,41	= (1)	10
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	59,07	59,00	▼ (1)	25	60,00	9	69,68	69,50	69,00	▼ (1)	20	69,00	7	79,50	79,75	79,50	▼ (1)	15	78,91	77,50	77,50	= (1)	14
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,30	60,30	= (1)	22	60,90	6	63,93	63,55	63,50	▼ (2)	19	64,60	5	65,70	65,10	65,05	▼ (2)	16	66,97	67,60	68,00	▲ (1)	15
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,50	-0,50	= (1)	30	-0,50	11	-0,50	-0,50	-0,50	= (7)	27	-0,50	10	-0,20	-0,23	-0,28	▼ (2)	22	0,10	0,00	0,00	= (2)	21
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-7,55	-7,50	▲ (2)	21	-7,45	6	-7,15	-7,15	-7,20	▼ (2)	19	-7,64	6	-5,71	-5,47	-5,50	▼ (1)	15	-5,05	-4,85	-5,15	▼ (1)	14

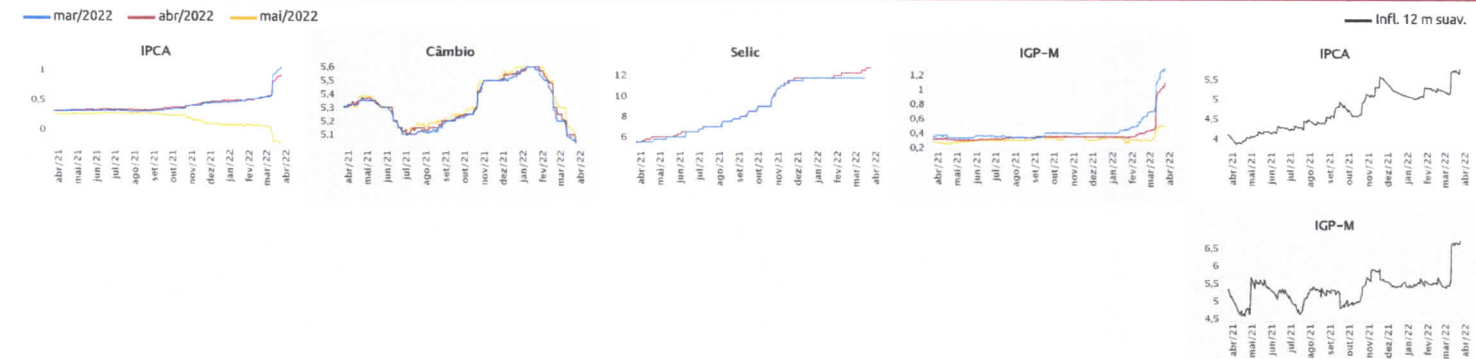
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Mediana - Agregado

	mar/2022					abr/2022					mai/2022					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***					
IPCA (variação %)	0,55	0,99	1,06	▲ (3)	134	1,26	0,54	0,88	0,91	▲ (4)	133	0,98	0,05	-0,20	-0,21	▼ (3)	133	-0,22	5,22	5,73	5,76	▲ (3)	120	5,98
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,07	5,04	▼ (3)	110	5,00	5,25	5,10	5,05	▼ (1)	110	4,98	5,31	5,15	5,10	▼ (6)	108	5,00	5,41	6,66	6,71	▲ (4)	70	6,98
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (1)	127	12,75	0,43	1,00	1,10	▲ (7)	80	1,20	12,25	12,75	12,75	= (1)	127	12,75	0,30	0,50	0,50	= (1)	80	0,48
IGP-M (variação %)	0,68	1,24	1,29	▲ (12)	80	1,35	0,30	0,50	0,50	= (1)	80	0,48	0,30	0,50	0,50	= (1)	80	0,48	5,41	6,66	6,71	▲ (4)	70	6,98

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias



Projeções do mercado

Relatório Focus: projeção para a inflação deste ano sobe pela 11ª semana seguida

Mercado também elevou as projeções para o IPCA de 2023 e 2024, um sinal de desancoragem das expectativas

Por [Lucas Sampaio](#)

28 mar 2022 10h08-Atualizado 11 minutos atrás



A mediana das estimativas para o IPCA deste ano avançou pela décima primeira semana consecutiva no Relatório Focus — para 6,86% neste ano —, apontam os dados divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (28). O mercado também elevou as projeções para o índice de inflação oficial do Brasil de 2023 e 2024.

Com isso, a expectativa das instituições financeiras para a inflação de 2022 já é quase o dobro da meta do BC, que é de 3,5% com tolerância de 1,5 ponto percentual (ou seja: a meta será cumprida em 2022 se o IPCA ficar entre 2% a 5%).

As projeções também estão acima do centro da meta nos próximos dois anos. O mercado projeta um IPCA de 3,80% em 2023 (contra uma meta de 3,25% do BC) e de 3,20% em 2024 (contra uma meta de 3,00%), um sinal de desancoragem de expectativas.

2

'Selic a 12,75% seria suficiente para levar inflação à meta', diz presidente do BC

ESTADÃO conteúdo Dados Econômicos 10 horas atrás (27.03.2022 21:50)



© Reuters. 'Selic a 12,75% seria suficiente para levar inflação à meta', diz presidente do BC

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, reiterou neste domingo, 27, a mensagem de que o ciclo de aperto monetário vai terminar em maio, com a [Selic a 12,75% ao ano](#). Durante entrevista ao programa Canal Livre, da Band, ele deixou, porém, a porta aberta para o BC voltar atrás na avaliação, e continuar subindo os juros na reunião seguinte do Comitê de Política Monetária (Copom), em caso de escalada da guerra na Ucrânia.

"Se houver impacto da guerra, podemos mudar. Mas entendemos que 12,75% seria taxa capaz de levar a [inflação à meta no horizonte relevante](#) (da política monetária)", sustentou Campos Neto.

Ao comentar as previsões de mercado que apontam inflação acima da meta central no ano que vem, o presidente do BC considerou que os prognósticos dos economistas mudam o tempo todo. Ele reafirmou a expectativa de que o pico da inflação será abril - 11% em 12 meses -, e depois começaria a ceder. "Mas obviamente estamos em ambiente de alta incerteza", ponderou Campos Neto, sem descartar possíveis choques, em especial decorrentes da crise no Leste Europeu.

Segundo Campos Neto, o [salto do preço das commodities](#) de energia, como o [petróleo](#), produzirá em algum momento um choque reverso, de desaceleração econômica, com consequente reequilíbrio da inflação global. "O reequilíbrio pode vir com menos consumo de energia e menos crescimento", afirmou.



Home » Hoje na Economia » Hoje na Economia – 28/03/2022

Hoje na Economia – 28/03/2022

Os títulos soberanos permanecem em queda, elevando os juros longos, enquanto as bolsas abrem a sessão sem direcional claro, nesta manhã. Os investidores permanecem preocupados com os impactos de elevadas pressões inflacionárias e o forte aperto monetário sobre o crescimento econômico. Nesse sentido, a semana traz dados sobre o mercado de trabalho e inflação nos EUA, importantes para se avaliar o quadro atual da economia americana neste momento em que o Fed se prepara para apertar sua política monetária de forma mais agressiva.

As bolsas asiáticas fecharam sem direção única, à medida que preocupações sobre a pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e a tendência de aperto monetário nos EUA afetam o apetite ao risco. O índice regional de ações, MSCI Asia Pacific, fechou com baixa de 0,30%, o terceiro pregão consecutivo no negativo. No Japão, o índice Nikkei caiu 0,73%, apesar da fraqueza do iene em meio às intervenções do Banco do Japão (BoJ); enquanto o sul-coreano Kospi teve baixa marginal de 0,02%. Em Taiwan, o índice Taiex recuou 0,89%. Na China, em Xangai foi decretado lockdown escalonado para conter novo surto de covid-19. O índice Xangai Composto fechou perto da estabilidade (+0,07%). Destaque de alta foi a bolsa de Hong Kong, onde as ações de tecnologia levaram o índice Hang Seng a fechar, esta segunda-feira, com ganho de 1,31%.

No mercado americano, os juros dos Treasuries permanecem operando em alta. O juro pago pelo T-Bond de 10 anos subiu três pontos base para 2,50% ao ano, reagindo aos sinais de que o Fed se prepara para apertar sua política monetária de forma mais intensa. O dólar segue se fortalecendo frente às principais moedas. O índice DXY do dólar avança 0,35%, a 99,14 pontos, no momento. O euro é negociado a US\$ 1,0987/€; enquanto a libra é cotada a US\$ 1,3137/£. Os índices futuros das bolsas de Nova York operam com sinais mistos, dificultando uma aposta firme para a abertura dos mercados à vista, nesta manhã. O índice futuro do Dow Jones opera com alta de 0,10%, enquanto do S&P 500 recua 0,09%. O futuro do Nasdaq tem queda de 0,28%.

As bolsas europeias operam em alta firme. Investidores acompanham os desdobramentos do conflito no leste europeu, mas esperançosos quanto à retomada das conversações entre Rússia e Ucrânia previstas para esta semana. O presidente Zelensky afirmou que está considerando a possibilidade de aceitar a neutralidade exigida pela Rússia, para pôr um fim na guerra. O índice pan-europeu de ações, STOXX600, registra alta de 0,74%, no momento. Em Londres, o FTSE 100 sobe 0,41%, enquanto o CAC40 avança 1,50% em Paris; em Frankfurt, o DAX valoriza 1,62%.

Os contratos futuros do petróleo exibem quedas elevadas nesta manhã, revertendo parte dos ganhos recentes. Os investidores se mostram cautelosos sobre possível demanda mais fraca pela commodity após a China decretar lockdown escalonado em Xangai para conter um surto de covid-19. O contrato futuro do petróleo tipo WTI para maio recua 3,78%, no momento, negociado a US\$ 109,60/barril.

No mercado doméstico, frente a uma agenda econômica esvaziada, os mercados permanecerão reféns do exterior. O Ibovespa pode abrir em alta, favorecido pelos fluxos externos, o que deve manter a tendência de apreciação do real. Nos juros, investidores ponderam os esforços do BCB em desestimular apostas em uma Selic terminal acima dos 12,75%.

[Topo](#)

Onde estamos

Rua dos Pinheiros, nº 1673 | 12º andar
São Paulo | São Paulo
CEP: 05422-010

Contato

Tel: +55 (11) 0800 017 8700
Email: investimentos@sulamerica.com.br

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA • A RENTABILIDADE DIVULGADA JÁ É LÍQUIDA DAS TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO, DE PERFORMANCE E DOS OUTROS CUSTOS PERTINENTES AO FUNDO, MAS NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS • FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO- FGC • PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES • DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA PODE SER ENCONTRADA NO INFORMATIVO DO FUNDO • HÁ FUNDOS QUE PODEM UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS, PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO • LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS (SE HOUVER) E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria 0800 7253374.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos



Autorregulação
ANBIMA

Administração Fiduciária